



CAXIAS

*Secretaria*

## MUNICIPIO DE CAXIAS

# RELATORIO

apresentado ao Conselho Municipal

a 15 de Novembro de 1917

pelo Intendente

**Cel. José Penna de Moraes**



1918

Impressão—A. MENDES & FILHO

**CAXIAS**

MUNICIPIO DE CAXIAS

Ano

R 01.01.06 (1916-1917)



*Do Excmo. Sr. Dr. A. Marchesini  
Sigando Representante do Governo Federal*

*Os protestos da minha real estima e particular amizade.*

*Caxias 7-8-1918*  
*Adauto Cruz Vice-Intendente em ex.*  
**MUNICIPIO DE CAXIAS**

# RELATORIO

apresentado ao Conselho Municipal

a 15 de Novembro de 1917

pelo Intendente

**Cel. José Penna de Moraes**



**1918**

*Typographia Popular—A. MENDES & FILHO*

**CAXIAS**



## PARTE ADMINISTRATIVA

## Ordem Publica

*Senhores Conselheiros Municipaes*

De envolta com as saudações que costumamos dirigir-vos nesta magna data—tão cara á Patria e á Republica, pela elevada etapa que a sua evolução historico-politica hoje assignala — aqui tendes, consoante o determinado em lei, a modesta informação annual, acerca dos publicos negocios municipaes, referentes ao periodo administrativo que neste mez transcorreu. E, permiti o declarar-vos que hoje, como hontem, o balanço de consciencia que esta resenha suscita, diz-nos, com plenitude, termos continuado envidando esforços no sentido de bem corresponder á honrosa confiança dos altos poderes politicos do Estado; de não desmentir jamais a expectativa confiante, com que vós e os nossos concidadãos, em geral, contemplais a nossa obscura acção publica; de haver, emfim, procurado aprimorar a nossa educação republicana—na pratica sincera de actos tendentes a promover o bem publico—a cujo unico influxo, despretenciosamente, agimos no desempenho das arduas funcções que nos estão affectas.

Sem embargo do forte aculeo que taes predisposições moraes para nós representam, a regularidade da nossa acção, como da dos demais administradores publicos, cede diante das cogitações de ordem patriotica, nos angustiosos dias que vão passando para as sociedades humanas, conturbadas pelos malefícios que um delirio armado desencadeou sobre o planeta. Façamos, portanto, contrictos, neste dia de solemnes invocações, os nossos augurios confiantes nos destinos da civilização, que não póde perecer!... Após este ligeiro preambulo, justificado pela occasião em que vos fallamos, entremos na explanação da materia que nos traz á vossa presença, começando pela — Parte administrativa — deste relatorio.



## PARTE ADMINISTRATIVA

### Ordem Publica

Comquanto não tivéssemos a registrar nenhum facto que denotasse alteração de ordem publica, dada a época de agitações que por toda parte se observa, tem sido o actual anno de grandes apprehensões e cuidados para as autoridades incumbidas de mantel-a.

O reflexo da conflagração sangrenta em que desde o malfadado anno de 1914 se debate a velha Europa, das gréves, depredações, agitações e motins que neste momento sacodem as sociedades humanas, attingindo varios pontos do nosso Paiz, tem, por vezes, como é natural, impressionado, fundamente, o espirito dos nossos concidadãos. A todas essas circumstancias vem ainda juntar-se o estado de guerra em que nos achamos com a Allemanha, determinando as vibrações de patriotismo das multidões, que, não raro, pôdem extravasar-se em excessos e demasias. Graças, porém, á indole ordeira e laboriosa do nosso Povo, nada temos ainda a registrar de lamentavel nesse sentido.

O viver tranquillo da população urbana foi, entretanto, perturbado em dias de Setembro transacto—com o lamentavel facto de que resultou o ferimento e a consequente morte do estimado tenente Homero Paranhos, instructor do Tiro n. 248. As condições muito especiaes em que aqui se achava a victima — na missão de ordem civica e patriotica em cujo desempenho estava ; o facto de ser um digno official do Exercito Nacional e de pertencer á linhagem Paranhos ; a estima e a merecida consideração, sobretudo, de que os seus apagnios moraes o tornaram, desde logo, credor em nosso meio — augmentaram a dolorosa impressão que em todos a sua eliminação determinára. A Sociedade Caxiense, porém, em uma demonstração de pezar jámais aqui presenciada, prestou-lhe inolvidavel e merecido preito de homenagem. Sem embargo do augmento da população adventicia que para aqui afflue todos os dias, não tem sido muito elevado o coefferiente de delinquencia. Afóra pequenos furtos e contra-venções de pouca importancia, de que tomaram conhecimento as Subintendencias, a Delegacia de Policia registrou, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente anno, os seguintes factos delictuosos : dois crimes de morte, dezeseis de ferimentos leves, trez de ferimentos graves e cinco defloramentos. A insufficiencia numerica da Guarda Municipal fez com que fôssemos obrigados a augmental-a com mais trez praças, além do effectivo autorizado na lei orçamentaria vigente, porquanto impossivel se tornava attender ao policiamento da zona urbana e das sédes dos districtos ruraes, que, por mais de uma vez,



tiveram de ficar privados dos agentes ali destacados para assegurar a ordem publica, os quaes foram recolhidos á séde pelo mesmo motivo. Como vereis, dos quadros demonstrativos da Thesouraria é de 19:193\$648 a quantia despendida até 31 de Outubro transacto com a Guarda Municipal. A carestia da vida, porém, obriga-nos a augmentar-lhe os vencimentos mensaes e as exigencias da segurança publica demandam o augmento de mais algumas praças.

## Instrucção Publica

A instrucção publica urbana continúa ministrada pelo Collegio Elementar e pelas trez escolas publicas estaduaes localisadas no respectivo perimetro. E a frequencia de alumnos de ambos os sexos é regular e satisfactoria. Com os relevantes serviços que prestam á instrucção da juventude os trez acreditados collegios particulares existentes nesta cidade, aos quaes podemos hoje addicionar o curso de adaptação da Escola Industrial—é mistér reconhecer que Caxias está bem dotada de instrucção primaria. Cabe agóra a cada um desses estabelecimentos de ensino o aperfeiçoal-o cada vez mais, consoante os modernos processos de educação scientifica e racional, que evoluem sempre, no tocante á applicação, tanto quanto possivel perfeita, dos methodos integraes e intuitivos, sob os delicados e complexos aspectos da feitura physio-psychologica da criança.

A instrucção rural que, conforme as considerações expendidas em relatorios transactos, não póde prescindir da assistencia quotidiana dos poderes locaes, é, portanto, aquella que mais de perto nos interessa.

Reportando-nos, pois, ao que dissemos em relatorio do anno passado, cumpre acrescentar que, em virtude das causas que têm impedido a importação do material escolar, encarecendo-o assaz, e dos avultados dispendios que nos acarreta a viação urbana e rural—ainda no presente anno não nos foi possivel adquirir o material que julgamos indispensavel ás escolas ruraes, no sentido de bem apparelhal-as para o desempenho proficuo do relevante encargo que lhes está affecto. Apenas, e para servir de modelo, uma das escolas subvencionadas da 5ª legua ficou aparelhada de mappas muraes, bandeiras, etc. Cumpre ainda reformar a instrucção municipal, organisando-a em duas entrancias, de modo a pertencerem á primeira os professores mais antigos e assiduos no desempenho de suas funcções, os quaes deverão ter relativo acrescimo de vencimentos e gosar das modestas garantias que o Municipio lhes possa outorgar. Tal medida dará mais estimulo ao professorado, contribuindo para que se consagre com mais ardor e interesse civico á elevada missão de educador. Referido-nos ainda ao que expendemos em o relatorio anterior, acerca da indispensavel necessidade da fiscalisação assidua e



immediata do ensino, foi nomeado o Sr. Agnello Cavalcanti inspector das escolas municipaes, o qual já encetou a respectiva inspecção. São em numero de 26 as aulas mantidas pela Intendencia. A matricula nas mesmas é de 525 alumnos do sexo masculino e de 467 do sexo feminino ou de um total 992 entre meninos e meninas; a frequencia média é de 361 meninos e 324 meninas ou de um total de 685 alumnos de ambos os sexos.

As aulas subvencionadas pelo Governo do Estado são em numero de 23, com 460 meninos e 446 meninas ou um total de 906 alumnos, entre meninos e meninas; a frequencia média é de 346 meninos e 311 meninas, perfazendo um total de 657.

São, portanto, 49 as escolas ruraes deste Municipio—com a matricula total de 1898 crianças e a frequencia média, tambem total, de 1342. Ha, consequentemente, 38 crianças matriculadas em cada escola rural, de cujo numero 27 constituem, em cada uma das mesmas, a média de frequencia quotidiana.

## Indigentes

Continúa a administração municipal a amparar e socorrer os indigentes enfermos e a velhice desvalida, alguns dos quaes têm sido sustentados, quando a enfermidade os inibe de recorrer á caridade publica, quasi pelos recursos exclusivos que o Municipio lhes fornece. Taes recursos não consistem, como sabeis, sómente em medico e pharmacia; mas, em muitos casos, até mesmo em alimentos. A mór parte delles hospitalizamos na Santa Casa de Misericordia, em Porto Alegre, de accordo com o contracto que mantemos com aquelle pio estabelecimento, abonando-lhes tambem a passagem de estrada de ferro. Em vista dos encargos onerosos que assoberbam a administração municipal, não nos foi possivel ainda organizar com a benemerita associação «Damas de Caridade» o abrigo para os pobres, conforme o que dissemos em o relatorio do anno passado. Tal providencia, porém, não se torna de tanta urgencia, diante do recurso que temos, de enviar a mór parte delles para Porto Alegre. O serviço com indigentes custou á Intendencia, de 1º de Janeiro a 31 de Outubro deste anno, a quantia de 5:816\$300, como vereis da detalhada escripturação da Thesouraria, bem como da respectiva relação nominal existente na Secretaria.

## Finanças

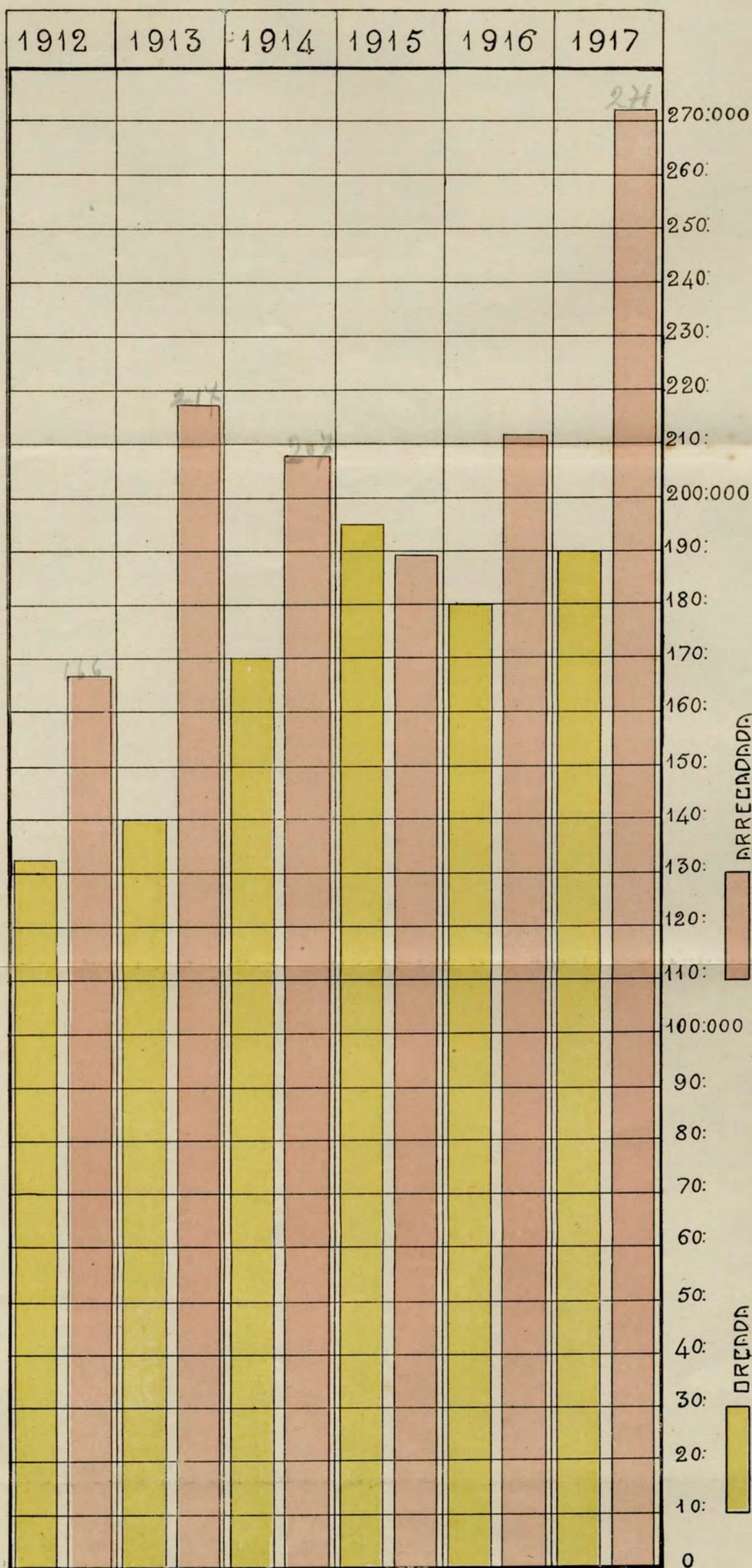
**Divida consolidada:** E' de 200:000\$000 a nossa divida consolidada, a saber: emprestimo de 50:000\$000, reduzido a 45:000\$000; idem, de 100:000\$000, reduzido a 95:000\$000; idem, de 10:000\$000; idem, de 100:000\$000, contrahido com o Banco da Provincia pela



# QUADRO

## REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

### DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA





administração de 1910, também já reduzido a 50:000\$000. Desses empréstimos 150:000\$000 são em apolices de 500\$000, com a amortização annual de 5 % e o juro de 8 %, e o ultimo, o de 50:000\$000, ao juro reciproco de 9 % e a amortização annual de 10 %, sobre ..... 100:000\$000. A elevada amortização annual deste ultimo torna-o assaz oneroso para o Thesouro Municipal, razão pela qual é preciso convertel-o ao mesmo typo dos demais.

**Divida fluctuante:** Importa esta divida em 47:400\$000, assim discriminada: empréstimo de 32:000\$000, ao juro de 9 % e o prazo de dois annos, contrahido com João Elias Nabinger; idem. de 11:000\$000 contrahido com Francisco Ceola (compra da colonia para o Campo Experimental) ao juro de 7 % e prazo do primeiro; idem de 4:400\$000, com José Sassi, ao juro de 9 % e prazo de 3 annos. Deduzindo, porém, de 47:400\$000, o saldo de 11:000\$000, existente em cofre a 31 de Outubro deste anno, a divida fluctuante fica reduzida a 36:400\$00. A' pagina 14 do relatorio do anno anterior, lê-se o seguinte: — Contas de 1915 a 1916, da gestão anterior, ainda por pagar, 21:906\$380; contas do exercicio transacto já pagas pela receita ordinaria deste exercicio, 35:927\$742 ou um total de 57:834\$122. Portanto, os orçamentos do anno passado e do corrente, tiveram de arear com o gravame não pequeno desse desequilibrio refluído de 1915. E, sem embargo do inevitável accrescimo da nossa despesa ordinaria, que augmenta de anno a anno; a despeito da avultada somma de 79:348\$304 que despendemos com a viação e os diversos melhoramentos materiaes, na cidade e em todo o municipio, a divida fluctuante estava, a 31 de Outubro passado, reduzida a 36:400\$000, para o que muito contribuiu o excesso da receita arrecadada sobre a orçada, como se vê deste e do relatorio do anno anterior.

**Receita orçada e arrecadada, de 1º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente anno:** Orçada, 190:000\$000; arrecadada, 224:640\$000. A esta ultima importancia cumpre ainda accrescentar a quantia de 38:000\$000 de impostos do 2 semestre, a serem arrecadados ainda em Novembro e Dezembro proximos; verificando-se, portanto, um excesso, naquella data, da arrecadação sobre a receita orçada para todo o exercicio de 34:640\$900. A receita extraordinaria, proveniente dos dois empréstimos já incluídos no computo da divida fluctuante e das subvenções recebidas do Governo do Estado, para as escolas e para o serviço de conservação de estradas, como tudo se vê dos explicitos quadros demonstrativos da Thesouraria — é de 69:389\$253.

Temos, portanto: receita ordinaria arrecadada até 31 de Outubro — 224:640\$900; extraordinaria — 69:389\$253 ou uma somma total de 294:030\$153.

**Despesa ordinaria e extraordinaria:** A despesa ordinaria até aquella data, é de 177:985\$205; a extraordinaria, cuja descrição



nação detalhada também vereis dos quadros e documentos da Thesouraria, é de 83:265\$358. Ha ainda outras despesas escripturadas sob a rubrica «Outras Origens» com as escolas subvencionadas pelo Estado e com a conservação das estradas estaduais, conforme contracto que mantém o Municipio, despesas essas na importancia de..... 19:173\$828. A somma total das despesas acima mencionada è, portanto, de 273:424\$391.

Como se vê, Senhores Conselheiros, não fôra a crise de transportes, determinando a diminuição da exportação dos nossos productos, a arrecadação da receita ordinaria attingiria, facilmente, a quantia superior a 280:000\$000 sobre um orçamento de 190:000\$000. De sorte que, se não fôra a sobrecarga das despesas com melhoramentos materiaes, nas circumscrições urbanas e ruraes, a que nos obriga a configuração montanhosa do sólo deste Municipio, difficultando e encarecendo a abertura e conservação de sua viação, e a nossa situação financeira, com os seus compromissos em dia, como se acha, seria não sómente satisfactoria, como de facto é, a despeito das causas que têm actuado em sentido contrario; porém, assaz folgada, sem embargo da complexa e onerosa administração a que nos cumpre attender.

## Trabalhos Materiaes

Conforme temos já demonstrado, os dispendios com melhoramentos materiaes, urbanos e ruraes, em uma região montanhosa como esta, de um solo argilloso, impermeavel e inconsistente, é sempre superior ás forças e aos recursos do nosso orçamento ordinario. No decurso de tempo que vai de 1º de Novembro de 1916 a 31 de Outubro do corrente anno, os melhoramentos concernentes á viação urbana e rural custaram ao erario municipal a avultada somma de..... 79:348\$304. Ficaram promptificados quasi todos os que prometteramos executar, em a resenha feita no relatorio transacto. A rua Julio de Castilhos, na parte mais frequentada da cidade, está quasi macadamizada; a Sinimbú, aberta ao transito de vehiculos de extremo a extremo; tres outros trechos de ruas, em regular extensão, inclusive o extremo léste da mencionada rua Julio de Castilhos, ficaram convenientemente empedradas, como se tornava necessario fazer-se.

Além de concertos e construcções de pontes, pontilhões, boeiros, conservação e reconstrucção de estradas de importancia para o transito publico, taes como as estradas de Nova Padua e Anna Rech, a administração municipal promptificou, no decorrer do tempo alludido, cerca de mais vinte kilometros de estradas novas, como tudo se vê do minucioso relatorio da Inspectoria de Obras Publicas desta Intendencia.

A estrada que se destina a ligar Caxias a São Marcos, no mu-



nicipio de São Francisco de Paula, já foi iniciada, conforme o accordo feito entre os dois municipios interessados, a expensas dos quaes correrão as despesas respectivas. Nas mesmas condições, será em breve iniciada a estrada que ligará Caxias ao Piahy, pondo-a em communicação directa com futuras circumscripções do alludido municipio e com o nucleo colonial Faria Lemos, no de São Sebastião do Cahy. As pontes sobre os rios São Marcos e Piahy, cujos projectos já estão sendo elaborados, pensamos serão feitos pelos dois municipios limitrophes e interessados; pois, como se sabe, é aqui o ponto da viação ferrea mais proximo daquellas zonas productoras para o escôamento de seus generos coloniaes. Estando, portanto, Senhores Conselheiros, quasi ultimado o systema da viação vicinal deste Municipio, o mais oneroso e difficil encargo que vimos, com tenacidade, executando desde o inicio da nossa gestão, em 1912; estando quasi ultimado — com a promptificação de mais de 100 kilometros de estradas novas, feitas pela actual administração do Municipio — ha um melhoramento d'outro genero cuja execução não póde mais soffrer quaesquer delongas. E' a construcção de um edificio condigno para a Intendencia Municipal. As condições acanhadas e improprias do actual tornam-o imprestavel ao funcionamento dos varios departamentos de nossa administração, já complexa, alguns havendo instalados fóra da Intendencia, com manifesto prejuizo para a regularidade e proficuidade das funções administrativas que lhes são affectas.

Conforme o plano que está sendo promptificado, serão removidos d'ahi as prisões, quartel da policia e as cavallariças, ficando apenas a Intendencia e o Fôro. Para a construcção deste ultimo, ao qual será destinada a parte terrea do edificio em projecto, nos entendemos, em Setembro deste anno, com o benemerito dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que nos autorizou a fazer a proposta com o projecto que enviassemos.

O auxilio, com que entrará o Estado para a construcção da parte terrea destinada ao Fôro, dará áquelle direito de condominio ao predio. O projecto e a planta respectiva, que figuram neste relatório, pódem, desde já, ser por vós examinados na Inspectoria de Obras Publicas. Faltariamos, emfim, a um indeclinavel dever de justiça se, ao encerrar esta parte referente a melhoramentos materiaes, não mencionassemos o zelo, actividade e labor, com que se houve na execução dos mesmos o sr. Jorge Schury, Inspector de Obras Publicas do Municipio.

---

Deixamos de alludir a outros departamentos desta parte administrativa, não só para não alongar estas considerações, como ainda por não ter havido alterações de importancia acerca do que dissemos sobre os mesmos, em o relatório do anno passado, a cujas explanações nos reportamos. Quaesquer outros esclarecimentos que so-



licitardes, sobre os publicos negocios do Municipio, ser-vos-ão, promptamente, ministrados, por nós ou por qualquer dos nossos dignos auxiliares na gestão municipal.

---

## PARTE ECONOMICA

«Para sermos fortes e ricos precisamos ser productores na agricultura e productores na industria, porque ninguém está isolado politicamente, no mundo, quando se é forte, nem isolado economicamente quando se é rico».

J. FERRY

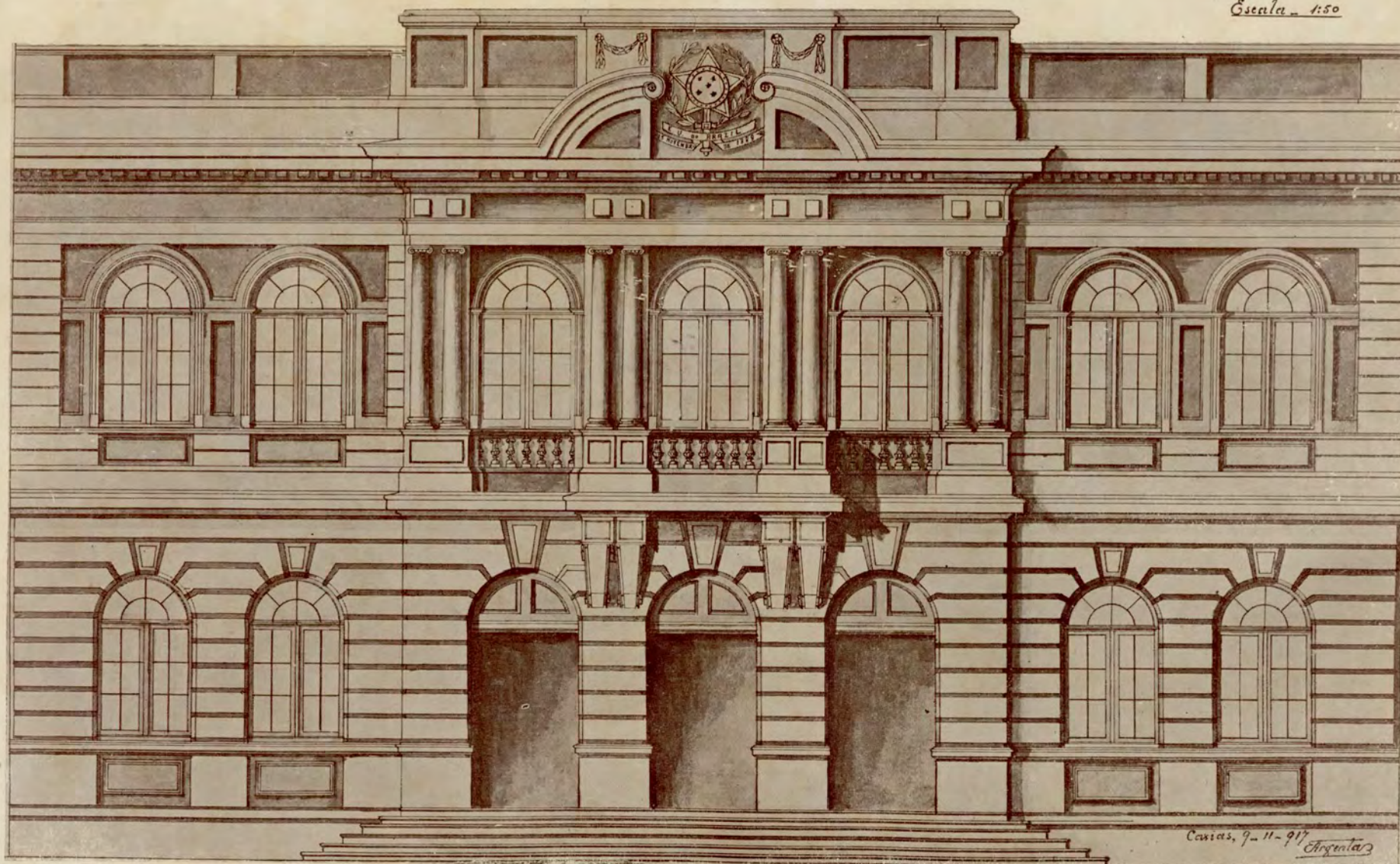
Incrementar a produção do Municipio, amparar as suas industrias fabris e agricolas, estimular as iniciativas uteis, contribuindo, mediante tal orientação, para o augmento da riqueza publica, na medida da interferencia dos poderes governamentais — se nos afigura um dos deveres mais indeclinaveis destes. Sem embargo de varios problemas de ordem administrativa, a demandar urgente e apremiante solução—jamais descuramos executar o modesto programma economico desdobrado em 1912, ao assumirmos a publica gestão deste Municipio. Eivado de difficuldades e obices de toda sorte tem sido esse objectivo, Senhores Conselheiros. Mas, temol-o levado adiante com firmeza e animo resolutivo. Certo, não fôra o regimen de descentralisação administrativa em que vivemos, consoante as instituições republicanas que nos regem—e seria impraticavel qualquer orientação propria dos poderes locais, aos quaes todos recorrem, diariamente, na elevada função que lhes está affecta—de representarem, pcr assim dizer, a primeira e immediata instancia do bem publico. O nosso municipio e sua séde estão em condições muito especiaes. Na zona urbana fundam-se todos os dias novas industrias que se desenvolvem e opulentam; na rural, urge amparar e guiar a actividade agricola dos seus habitantes, ensinando-lhes os processos racionais de cultura intensiva afim de que possam substituir a extensiva, de ha muito exausta entre nós.

Quando aqui chegamos, em 1912, um dos problemas mais relevantes a demandar solução, sob o aspecto economico, foi o afastar o Municipio dos perigos oriundos da monocultura da vinha. Nesse sentido, vem de molde reproduzir aqui o que dissemos em o relatório de 1913 :—Caxias ainda não se libertou da monocultura da vinha, soffrendo, portanto, as consequencias decorrentes. Prejudicada que seja essa industria, está *ipso facto* affectada toda a colonia. E tal designio vemol-o hoje quasi realisado, com o promissor desenvolvimen-



ANTEPROJECTO DUM EDIFÍCIO PARA O  
FÔRO E INTENDENCIA DE CAXIAS

Escala = 1:50



Caxias, 9-11-917  
Argentina



to que tem tido a cultura do linho e do trigo. A colheita do trigo, relativa a ultima safra, não foi inferior a oitenta mil saccos e o plantio do linho inicia-se de moda assaz animador.

Ocioso será, entretanto, o accentuar-se que, por mais promissor, como effectivamente é, o augmento e aperfeiçoamento das industrias da séde, a sorte e a riqueza futura do Municipio estarão sempre dependentes da sua produção agricola, razão pela qual o negligencial-a se nos afigura imperdoavel imprevidencia dos poderes locais. De pouco servirá o completar a trama já complicada dos seus caminhos vicinaes, como nos parece haver feito, se o importante problema da produção agricola, ligado ao do ensino referente a processos adiantados de cultura,—não fôr convenientemente resolvido. Adduzidas estas breves considerações, que julgamos opportunas, abordemos em linhas geraes, tal como comporta este relatorio, os aspectos principaes do nosso importante problema economico, pendente de solução.

## Devastação das mattas

Aqui, como em toda parte neste paiz, o revestimento florestal do solo desaparece aos golpes da imprevidencia e da rotina. As outr'ora opulentas e bizarras selvas de pinheiros que cobriam estas paragens—com o denso entrelaçar de suas cômas verde-escuro, não mais se vêem, ao influxo de uma exportação cada vez mais avultada de taboas e de madeiras de outras especies, em que se desdobra o tronco lenhoso da araucaria. No decurso de um decennio apenas, a madeira necessaria ao consumo local terá que ser importada ! Entretanto, industrias prosperas de madeira de pinho existem entre nós, taes como officinas para o fabrico de quintos, pipas, barricas e caixas de todas as dimensões. Não seria preferivel substituir a desordenada exportação que se está fazendo pela da madeira em obra, sem duvida mais lucrativa ? O refrear aquella por meio de uma tributação conveniente é materia que depende, portanto, da vossa orientação economica. E não pãta ahi a fatal devastação alludida. A' derrubada dos pinheirões segue-se a das mattas marginaes á linha ferrea para o preparo da lenha. Em 1916 sahiram para o consumo das locomotivas ferro-viarias 45.457 metros cubicos de lenha ; em 1917, até 4 de Outubro, 11.307 metros cubicos ou um total de 56 764 nos dois annos ! Como se vê, após o imposto de mil réis que votastes o anno passado por metro cubico, diminuiu a exportação da lenha. Tal imposto, porém, é indispensavel que seja de um todo cohibitivo. E' facil prevêr quaes sejam as consequencias dessa devastação inconsiderada e imprevidente das poucas mattas que possuímos.

Neste municipio as chuvas jamais faltaram. Entretanto, até Agosto do corrente anno foram tão diminutas, que, como é sabido, chegou a faltar agua na zona urbana. E não é sómente esse o gravissimo



inconveniente. Desse verdadeiro e deploravel vandalismo desmattador, tambem resulta que o systema hydrographico do Municipio vem a alterar-se sensivelmente, como se sabe. Cursos d'agua, em outros tempos abundantes e correntosos, estão hoje reduzidos a pequenos correços ou quasi estancados, em virtude da destruição das mattas marginaes, que resguardavam as suas aguas da evaporação solar. Eis um assumpto que não póde e não deve deixar de preoccupar a detida attenção dos poderes publicos, mediante uma legislação efficaz e executada sem transigencias de quaesquer especies.

No que concerne, entretanto, á modesta e restricta orbita da nossa acção, aqui fica o aviso despretencioso e bem intencionado. Urge, portanto, o replantio das florestas destruidas, por meio do cultivo do eucalyptus apropriado á região montanhosa e alta do Estado.

O assumpto já está sendo objecto de cuidado em o campo de demonstração experimental que organisámos, e deverá constituir uma das cogitações primaciaes da Inspectoria Agricola Municipal, que pretendemos instituir, logo que os nossos recursos orçamentarios o permittam.

## A crise de transporte

Municipio productor por excellencia, Caxias não podia deixar de ser grandemente attingida pela crise de transporte ferro-viario. Ninguém ignora os maleficios que esse facto lhe tem causado, entorpecendo e paralyndo o desenvolvimento de suas florescentes industrias e do seu animado commercio. D'ahi as reclamações reiteradas dirigidas á administração da viação ferrea, no sentido de minoral-a, quer pelos exportadores, isoladamente, quer pela digna Associação dos Comerciantes locais—de cujos esforços proficuos jamais nos alienamos, secundando-os tambem por nossa parte. Este Municipio, cuja vida está na exportação de seus productos, não se póde conformar com a circumstancia de ser escasso o material rodante de que dispõe a companhia arrendataria para attender ao trafego nos 2172 kilometros de linhas ferreas a seu cargo.

E', precisamente, neste instante que nos é indispensavel exportar, não só para estimular as industrias que se fundam entre nós, como, principalmente, por ser occasião de conquistarmos os mercados de consumo do norte do Paiz e do Rio da Prata, privados, como estão, da importação estrangeira. A industria vinicola, sobretudo, é a que mais prejuizos soffre, porquanto o momento é mais do que propicio para substituirem os nossos vinhos pelos similares estrangeiros, cuja importação a guerra de todo paralyso. O numero insignificante de vagões destinados ao transporte de mercadorias, em relação ao necessario para o escoamento dos productos em deposito, originou, como era natural, contendas entre os senhores exportadores, de sorte



que foi necessario organizar, como sabeis, uma distribuição equitativa dos vagões de carga, encargo esse desempenhado, a contento, por uma commissão de exportadores nomeada para tal fim. Para provar, entretanto, os prejuizos que lhes causou a crise de transporte ferroviario, bastam os dados que, em seguida, transcrevemos, prejuizos extensivos tambem ao erario municipal pelos impostos que deixou de arrecadar.

E esse calculo refere-se apenas á exportação pela estrada de ferro, não comprehendendo a quantidade não diminuta de mercadorias que se escoaram pelas nossas estradas de rodagem, burlando a fiscalisação municipal. O volume de productos exportados pelos 32 maiores exportadores se elevou, até 1º de Outubro do corrente anno, a 7.152:530\$571, pagando de imposto 70:760\$300. O volume dos que deixaram de sahir por falta de transporte importa na avultada somma de 4.748:135\$000, que pagariam de imposto 43:761\$250.

De sorte que, se não fôra essa circumstancia, a exportação seria até 1º de Outubro do corrente anno, faltando, portanto, os meses de Novembro e Dezembro, de 11.900:662\$571, quantia essa que corresponde ao imposto de 114:521\$550 !

Prosigamos, entretanto, na demonstração dos prejuizos occasionados pela crise de transporte e pela ultima greve, que, durante 20 dias consecutivos, impediu a remessa de productos para os centros consumidores. E' facil de calcular que, se, após a terminação da greve, não vierem mais vagões do que os que têm sido enviados para o transporte de carga, o erario municipal ainda terá, durante os alludidos meses de Novembro e Dezembro, conforme o que deixou de arrecadar em 10 meses deste anno—um prejuizo de 8:752\$250. Adicionada essa quantia á de 4:717\$340, prejuizo que lhe deu a greve, em 20 dias de paralysação completa do trafego de carga, prefaz a importancia de 11:460\$590. Deixará de arrecadar, portanto, até Dezembro, inclusive, 55:230\$840 ; e arrecadaria, se não fossem a falta de transporte e a greve—a quantia de 140:143\$200, em vez de..... 84:912\$360, que arrecadará até Dezembro, caso não recrudeça a mencionada crise de transporte de productos !

## Industria Vinicola

Ramo principal da actividade agricola dos habitantes deste Municipio, base de sua riqueza e do bem estar daquelles que a ella se dedicam, o aperfeiçoamento da industria vinicola não póde deixar de preoccupar a administração municipal. Como não promover o seu aperfeiçoamento, se é certo que essa industria, tratada pelos processos racionais de fabricação e de cultura, constituirá incalculavel fonte de riqueza futura ? Temos aqui a unica região vinicola de todo o Brasil. Basta que os processos empiricos e rotineiros no fabrico do pro-



ducto sejam, pouco a pouco, substituídos pelos systemáticos e scientificos; basta que o fabricante de vinho se convença de que menor quantidade de boa qualidade, devido á cotação estável e vantajosa nos mercados de consumo — é mais compensadora do que grande quantidade de qualidade inferior.

Não obstante, são mais ou menos accentuados os progressos realizados sob este aspecto. O enologo que o Governo do Estado mantém, com o encargo de percorrer as cantinas e ministrar os conhecimentos indispensaveis ao preparo do vinho, bem como o laboratorio de analyse eno-química mantido tambem pela Directoria de Hygiene do Estado—têm contribuído para o lento aperfeiçoamento a que alludimos, o qual, é de esperar, se vá d'ora avante accentuando cada vez mais.

São já assaz apreciadas, todavia, algumas marcas de vinhos nossos, as quaes gozam de larga acceitação nos centros consumidores do norte do Paiz. Virá tambem em auxilio da consecução desse almejado desiderato, com o qual nos preocupamos desde o inicio de nossa gestão, a cantina modelo que funcionará annexa ao estabelecimento do campo de demonstração agricola, conforme vereis do plano adiante descripto neste relatorio. Não é sómente essa, porém, a providencia a tomar no que concerne aos interesses da industria vinicola. Outros obices têm entorpecido a sua evolução, entre os quaes continúa occupando o primeiro lugar, na escala dos malefícios que a embaraçam, a falsificação dos nossos productos nos centros consumidores. Como, porém, tivemos ensejo de demonstrar em relatorios transactos—o unico meio proficuo de combatel-a, será o estabelecimento de armazens e depositos, mantidos pelos productores nas praças consumidoras do Rio e de São Paulo, os quaes, entregando o producto em estado de pureza ao consumo publico, mostrarão, dentro de pouco tempo, a fraude em plena nudez de nocividade á saúde publica e a esse importante ramo de industria nacional. Luctamos tambem, logo que rebentou a guerra européa, com a falta de vasilhame destinado ao acondicionamento do vinho. Este inconveniente, porém, redundou em proveito para a industria local, porquanto fomentou a fabricação de quintos de madeira de pinho. Hoje, não só varias tanoarias existem entre nós, a cargo de operarios de nacionalidade portugueza, como cada cantina dispõe de uma tanoaria propria para a confecção do vasilhame que emprega. A mesma causa, isto é, a guerra alludida, determinou a escassez e elevação do preço do sulfato de cobre, destinado á sulfatagem das vinhas, obrigando a substituição do sulfato inglez pelo norte-americano, mais caro e de inferior qualidade.

Não são sómente esses os impecilhos que entorpecem esse importante ramo da industria local. E' mistér mencionar ainda, como o seu principal elemento adverso, o fisco federal que, diga-se de passagem, tem para com essa industria local a *solicitude* de madrasta



implacavel. Emquanto o municipio tributa apenas com 250 réis o quinto de vinho nacional; o Estado com 120\$000 por vagão de 20.000 kilos e 220 por barris ou quintos—o fisco federal grava o nosso vinho com a elevada sellagem de 1\$600 por quinto. De sorte que, cobrando o erario municipal apenas 55\$000 pelo vagão com 220 quintos, a tributação federal é de 352\$000 sobre o mesmo numero de quintos !

## Cultura do trigo

E' assaz animador o incremento que vae tomando entre nós a cultura do precioso grão. Não obstante o aspecto montanhoso do nosso solo torna-o pouco apropriado ao emprego do machinario—a sua composição chimico-agricola presta se, perfeitamente, ao cultivo do trigo. Auxiliam-n'a ainda as condições climatericas desta região, pois os frios de invernos rigorosos muito concorrem para preparar o solo para um germinar vantajoso da semente. Demonstra a qualidade superior do trigo aqui produzido o facto de lhe darem preferencia pela sua maior densidade. Disso parece logico poder-se inferir ou maior riqueza em substancias nutrientes ou um desdobramento mais abundante do grão em farinha.

Entretanto, no que concerne a uma cultura proficua, torna-se indispensavel a diffusão dos processos systematicos e racionais de cultura, em substituição ao empirismo que continúa dominando. Será esse, portanto, um dos encargos e objectivos do campo de demonstração agricola. Ensinar o agricultor a empregar semente seleccionada e das qualidades mais resistentes á ferrugem, bem como trazer-o ao campo de demonstração para instrui-lo, mediante o emprego dos conhecidos processos electro-chimicos de tratamento da semente, parece-nos serem providencias que não podem e não devem ser descuradas—a bem do exito satisfatorio de uma boa colheita.

Póde-se calcular em quantidade superior a 80 mil saccos a produção do trigo da ultima safra.

Continuam funcionando com proveito os dois já aperfeiçoados estabelecimentos de moagem de trigo que existem nesta cidade, pertencentes aos industrialistas Aristides Germani e David Andreazza. O primeiro vendeu, para o consumo local, durante o actual anno, 1787 saccos de farinha de 44 kilos, 1.236 ditos de farelo e 409 ditos de 35 kilos de farelo remoido; exportou 13.075 saccos de 44 kilos, 2.167 saccos de 25 kilos de farelo e 2.834 saccos de 35 kilos de farelo remoido. O segundo promptificou 12.000 saccos de farinha, dos quaes 8.000 para a exportação e 4.000 para o consumo local.

## Cooperativa Agricola

Da *débacle* por que passaram os estabelecimentos cooperativistas, diffundidos sem sólidas bases pela propaganda activa e ruidosa



do sr. De Stefano Paternó—conservou-se apenas a Cooperativa Agrícola de Caxias, que, se não tem a feição integral das empresas deste genero, vae, todavia, mediante o esforço colectivo ao serviço de um objectivo commum, prestando reaes e valiosos beneficios aos seus numerosos associados. Após haver irrompido a crise de 1913, o nosso principal empenho consistiu em impedir que esse estabelecimento vinicola cahisse nas mãos de uma poderosa firma particular, como esteve prestes a acontecer, a qual, dispondo das optimas installações e da excellente situação local do mesmo, pudessem opprimir os productores, monopolizando a compra dos vinhos, mediante baixos preços instituidos ao seu talante. D'ahi todo o nosso empenho no sentido de que a Cooperativa não fallisse e não deixasse de pertencer aos seus associados. Para a consecução dos objectivos que então tivemos em vista, encontramos franco apoio no Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, bem como, ultimamente, no illustre Dr. Alvaro Nunes Pereira, presidente do «Centro Economico do Rio Grande do Sul», principal credor externo da Cooperativa. Graças á sua valiosa interferencia, conseguiu ella um abatimento de 50 % em sua divida externa, pagando apenas a quantia de 40:832\$910, a que ficou reduzida a referida divida. A divida externa está completamente extincta, restando apenas a interna, no valor de..... Rs. 92:000\$000—com os proprios cooperativistas e ainda do tempo do sr. Paternó. As compras de vinho feitas nos ultimos annos foram integralmente pagas. A Cooperativa exporta em larga escala para São Paulo, Rio e outras praças consumidoras do norte. Não fôra a crise de transporte que a tem embaraçado, e poderia já, do anno vindouro em diante, distribuir compensador dividendo aos seus associados.

## **Campo de Demonstração Experimental Agrícola de Caxias**

Data do começo da nossa gestão, o empenho em instituir aqui um campo de demonstração experimental agrícola. Nesse intento, não nos assiste apenas o desejo, aliás legitimo, de dotar este Municipio de mais um melhoramento de incontestavel utilidade. Mas, conforme já expendemos neste e n'outros relatorios transactos, a organização de uma estação experimental entre nós se nos afigura, absolutamente, indispensavel ao futuro da nossa riqueza agrícola.

Servindo-nos, portanto, da autorisação que nos déstes, em a lei orçamentaria vigente, adquirimos 16 hectares de terreno nas immediações da cidade, afim de ahi estabelecer o referido campo experimental. E, sob a direcção do agronomo e enclogo, sr. Adalgiso Zannellato, já foram os repectivos trabalhos iniciados, com o plantio de vinhas, linho e com a organização de viveiros. Por elle organizado o necessario plano, adiante transcripto—o submettemos á approvação do dr. Celeste Gobbato, professor do «Instituto de Agronomia Borges de Medeiros», o qual constitue a secção de ensino de Agronomia



e Veterinaria da Escola de Engenharia de Porto Alegre. Após ligeiros reparos, acerca de pontos secundarios, o dr. Gobbato o approvou em sua integra. Dada, porém, a sobrecarga de despesas que pesam sobre o erario municipal, com a manutenção dos varios departamentos de sua complexa administração, tencionavamos solicitar do Governo do Estado ou, por seu intermedio, do Ministro da Agricultura um auxilio destinado a manter esse novo e utilissimo departamento administrativo. Utilissimo, dissemos bem, porque se a Escola Industrial visa o preparo e o aperfeiçoamento dos futuros operarios, o Campo Experimental destina-se a preencher sensivel lacuna no que concerne a esse mesmo objectivo, com referencia ao agricultor colonial, mediante um racional e indispensavel apprendizado *in situ*.

A aquisição dos 16 hectares custou ao Municipio a quantia de 14:000\$000, cujo pagamento fez-se mediante 3:000\$000 á vista e uma promissoria com o prazo de dois annos, ao juro de 7 % ao anno. A despesa no primeiro exercicio, isto é, comprehendendo o actual anno e o vindouro, será apenas de 11:750\$200, inclusive machinarios, aquisição de sementes e de tudo o que se torne necessario aos trabalhos do alludido periodo agricola, pois que a colonia possui um parreiral, que, havendo sido já, convenientemente tratado, dará renda para ajudar a reduzir as despesas, para o que concorrerá também a renda de outras pequenas culturas que ali já estão iniciadas.

## Escola Industrial

Conforme ficára resolvido pelo Exmo. Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, Caxias foi designada para fazer aqui a instalação de uma escola industrial—fundada e mantida pela Escola de Engenharia, com o auxilio do Municipio. O referido instituto inaugurou-se a 8 de Julho do corrente anno. Em substituição ao pessoal diarista, que ficára a cargo do Municipio, este manterá, por emquanto, um professor de Portuguez e Deveres Civicos, um de musica e o porteiro-continuo do estabelecimento. A despesa mensal é de 324\$000, inclusive aluguel do predio occupado pela Escola. De 8 de Julho a 31 de Outubro ultimo a Intendencia despendeu 1:124\$160. Até 31 de Julho, haviam sido matriculados 30 alumnos, numero esse limitado pela direcção do Instituto Parobé para o funcionamento da Escola no corrente anno, frequentando-a, actualmente, 23 alumnos que já apresentam satisfactorio aproveitamento. Até 31 de Dezembro deste anno, a nossa despesa será de 1:772\$160 com a Escola. Teremos, porém, que fazer aquisição de um terreno destinado á construcção do edificio onde funcionará a mesma. A escolha desse terreno, situado no centro da cidade, já está feita, dependendo a compra da deliberação da Escola de Engenharia sobre o inicio da respectiva construcção. Para esse mistér, esperamos que nos habiliteis com a competente autorisação.



O preparo nesse estabelecimento de ensino constará de um curso tecnico de tres annos e um anno de curso de adaptação. Este ultimo destina-se a completar os conhecimentos do alumno pela frequencia das aulas de Portuguez, Arithmetica, Geometria pratica, Geographia, Historia, Sciencias elementares, Gymnastica, Deveres civicos, Noções de musica, além de um trabalho manual em barro, moldagem, etc. O ensino tecnico, que constituirá os tres subseqüentes do curso, constará das secções de tecelagem, córtes de edificio, construcções metalicas, electro-technica e artes ruraes, além de um curso de vinicultura. Serão ahi ministrados tambem conhecimentos essenciaes de desenho industrial e technologia de cada um dos officios que constituem a secção. Receberá ainda o alumno instrucção em Portuguez, Algebra e Geometria, Trigonometria, Physica e Chimica, cujo ensino será dado com caracter pratico e applicado, de modo a habilitar-o a acompanhar os processos modernos de technica de fundidor, moldador e mechanico. O fim principal deste instituto é, segundo affirmam os seus fundadores, proporcionar ás industrias locais, operarios capazes de conhecer o projecto, o orçamento e a execução dos varios artefactos dos officios da respectiva especialidade. Durante o actual anno tem funcionado apenas a secção de moldagem em barro; sendo, porém, accentuado e satisfactorio, como já dissemos, o aproveitamento dos alumnos nas varias disciplinas do curso, sem embargo do pouco tempo de funcionamento. Este instituto, como é obvio, vem preencher entre nós sensivel lacuna, no tocante ao aperfeiçoamento dos processos das nossas industrias, devendo ser reaes e utilissimos os serviços que lhe cabe prestar á Caxias industrial. Serão, portanto, de sobejo compensadores os sacrificios de ordem material que elle nos possa acarretar.

## Xarqueada Caxiense

Em vista dos graves inconvenientes de ordem hygienica resultantes deste estabelecimento saladeril no matadouro publico, resolveram os seus proprietarios transferir-o para outro local mais apropriado e espaçoso. Ficou, portanto, sem effeito o contracto effectuado entre a Intendencia e aquella empresa para o aproveitamento daquele proprio municipal para o alludido mistér. A pressa com que os seus proprietarios tiveram que improvisar as installações em o novo local, impediu-os de organisarem os meios de aproveitar o sangue e os detrictos como adubo agricola. Diante, porém, das reclamações constantes dos habitantes dos lotes coloniaes banhados pelos pequenos cursos d'agua que recebem as aguas polluidas pelo sangue putrefacto da xarqueada, resolveram elles a promptificação das referidas installações antes de começar a safra vindoura. Durante a passada a xarqueada abateu 10 mil cabeças de gado bovino.



Não obstante ser essa mais uma futura industria que se estabeleceu em Caxias, não estará, a nosso vêr, completa, ou não dará os lucros esperados, enquanto os seus proprietarios lhes não annexarem um matadouro modelo, destinado a enviar carnes em vagões frigoríficos para o consumo diario da população de Porto Alegre. Não só terão com isso lucros mercantis compensadores, como seria um serviço de ordem hygienica prestado á população da capital, levando-lhe para o consumo da sua alimentação quotidiana, a sadia e excellente carne do gado serrano.

---

Eis, senhores Conselheiros, as informações que me occorre ministrar-vos, ficando á vossa disposição para qualquer informação mais que julgardes necessaria ao bom desempenho da vossa importante função.

Caxias, 15 de Novembro de 1917.

*José Penna de Moraes*

Intendente Municipal





---

---

**CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO AGRICOLA**

---

---



*Illmo. Sr. Coronel José Penna de Moraes*

M. D. Intendente do Municipio de Caxias.

Os motivos que levaram V. S.<sup>a</sup> a decretar a criação de um Campo de Demonstração Agrícola, estão perfeitamente de accordo com uma das mais palpitantes necessidades do Municipio. Com essa criação, fica preenchida uma grande lacuna no mechanismo da administração municipal, uma vez que até agora era completa a ausencia, entre nós, de qualquer estabelecimento de ensino deste genero.

O terreno que, por iniciativa de V. S.<sup>a</sup>, a Intendencia adquiriu para esse fim, dista apenas quinhentos metros da zona urbana, medindo a area approximada de dezeseis hectares.

A extensão total, em relação ao seu comprimento, é de mais de novecentos metros, com orientação de leste a oeste. Appoia-se sobre os montes que formam a nossa serra, ficando á altura de cerca de oitocentos metros. Sua situação topographica é caracterizada por uma série continua de collinas, intercaladas por algumas pequenas planicies. O systema hydrographico é representado por quatro vertentes, regularmente distribuidas entre a frente, o centro e o fundo do sitio. A profundidade do solo é muito variavel, attingindo em alguns pontos mais de um metro, em outros de vinte e cinco a trinta centimetros, não havendo em alguns trechos mais do que uma subtil camada de terra, misturada em grande proporção com pedra solta. O solo se reveste, no fundo, de alguns pinheiros, herva-matte e canella; o resto do terreno é completamente nú de quaesquer plantas, a não ser um parreiral que occupa a area de pouco mais de um hectare e algumas arvores fructiferas novas em pessimo estado de conservação. A superficie do solo é coberta, na sua totalidade, de capim e gramma, com excepção apenas de alguns ligeiros trechos em que predomina o painço, não por ter sido plantado propositalmente, mas porque, provavelmente, as sementes foram transportadas no adubo do estremo do animal.

Pelas condições geognosticas ou relativas á constituição physico-mechanica e á composição chimica do terreno, parece-me que o sitio adquirido, como em geral o solo do Municipio, pertence a cate-



goria das chamadas **terras r  xas**, sendo de natureza argilosa, quasi toda desprovida de carbonato de cal e geralmente corado de hydrato de ferro. Nestas condi  es, sua fertilidade    muito variavel ; em determinados pontos, o solo constitue um terreno arido, apto s  mente ao cultivo de plantas de forragens, nos annos de chuvas abundantes ; entretanto, em outros pontos em que a terra assimilou uma regular quantidade de detritos, o que a torna menos compacta, o solo se apresenta mais fertil e mais propicio ao cultivo da videira, das arvores fructiferas, das batatas e dos legumes, sobretudo dos cereaes.

Por estas breves considera  es, se verifica que o sitio escolhido corresponde, em seus caracteres geraes,   s colonias que constituem o nosso Municipio. Creio, portanto, que tudo que nelle podermos fazer e obter, com facilidade ser   imitado e executado pelos colonos, que preferem, muito naturalmente, attender mais   s instruc  es praticas do que   s theoricas, para c que o seu cultivo intellectual    ainda muito deficiente.

Pelos motivos que adiante explicarei e para os fins a que se destina o nosso Campo de Demonstra  o, sou de opini  o que se deve adoptar o seguinte programma de ensino :

Selvicultura.

Fructicultura.

Viticultura.

Constitui  o de viveiros.

Systhema cultural.

|          |   |                 |
|----------|---|-----------------|
| Aduba  o | { | Organica        |
|          |   | Chimico-vegetal |
|          |   | Chimica         |

Institui  o de uma cantina experimental

|                 |   |                               |
|-----------------|---|-------------------------------|
| Ensino agricola | { | Exercicios praticos agricolas |
|                 |   | Exercicios praticos vinicolas |

*Selvicultura*—Para fallar francamente,    preciso dizer que, infelizmente, bem poucos s  o aquelles que sabem quaes s  o as func  es das mattas na economia de nossas terras. O nosso Municipio    quasi que totalmente montanhoso, com terras ingratas que offerecem apenas diminuta compensa  o ao trabalho do lavrador : «uma pobre agricultura que se debate inutilmente contra as mattas extremamente deterioradas.» O triste contraste entre as partes limitadas cobertas de mattas e as longas e extensas encostas completamente despojadas de vegeta  o e quasi sem terra, como se observa em qualquer ponto em que pisamos o s  lo dos nossos montes,    a prova cabal de que em tempo n  o muito remoto estes eram cobertos de uma camada, sufficientemente esp  ssa, de terra fertil. O emprego desordenado do machado fez com que nos achassemos hoje nas precarias condi  es acima citadas e urgente necessidade de enfrentar e solucionar o problema florestal, melhorando assim as condi  es dos nossos montes, das terras pobres e da falta de agua, o que salvaria em parte



as riquezas perdidas. Apesar de tudo, muito haveria ainda a esperar de uma selvicultura e de uma agricultura technicamente mais adiantadas.

*Fructicultura*—O nosso Municipio apresenta todos os requisitos necessarios para o incremento da cultura racional das arvores frutiferas. Entretanto, este precioso ramo da agricultura está ainda entre nós em estado muito rudimentar e em absoluta desordem : nas variedades, bastante numerosas, porem escolhidas ao accaso ; desordem no systema das plantações ; desordem ainda na sua cultura, que está entregue, por assim dizer, a *completo abandono*, pois as pobres plantas parecem nascidas e crescidas espontaneamente, sem o auxilio dos cuidados especiaes que requerem, sem a adubação racional, nem defeza alguma contra os agentes inimigos que porventura as procurem atacar. A consequencia immediata desse estado de cousas é uma produção exigua e inconstante, que não pôde satisfazer de modo algum ás exigencias dos mercados consumidores, deixando-se assim ser suplantada pela produção dos paizes estrangeiros, notadamente a California e o Canadá.

Porque se não procurar remedio para essa nossa inferioridade ?

*Viticultura*—Este é o ramo preferido da actividade dos colonos do Municipio : é a cultura que representa o capital mais avultado por elles empregado nas nossas terras. E' preciso, pois, encarar a questão vinicola no estado em que se encontra actualmente entre nós, e, ao mesmo tempo, estudar os meios que possam concorrer para a sua evolução, afim de que possa obter as qualidades exigidas na época actual. A videira mais communmente cultivada no Municipio é a especie hybrida *Isabella*, cujo fructo, vinificado sem as devidas correções do môsto, dá vinhos com o gosto de foxy, alto titulo acidimetrico (8—10 por mil) com deficiente grau alcoolico (7—8 %). Ordinariamente estes vinhos, apenas feitos, apresentam uma intensidade corante satisfatoria devido á acidez elevada, mas são fracos de alcool e ricos de substancias azotadas, do que resulta tornar-se difficillima a sua conservação durante os calores do verão.

«O genio do vinho está na especie da videira». D'ahi a necessidade de eliminar pouco a pouco, com mão certa e resoluta, os vinhêdos de pouco merito, substituindo-os por outras variedades, que offereçam garantias de produção capazes de compensar o trabalho do seu cultivo, e satisfazer as exigencias do consummo.

Os vinhêdos selectos não reclamam, relativamente, maiores exigencias culturaes do que os de qualidade inferior ; disto temos exemplos bem claros em diversos pontos do municipio, nos quaes se encontram vinhêdos constituídos de castas estrangeiras superiores, perfeitamente aclimatadas, desde que sejam cultivadas debaixo de um systema racional. As uvas novas, ainda que empiricamente vini-



ficadas, dão vinhos especiaes pela côr, quantidade de alcool, acidez, extracto e fineza. Não nos parece portanto, muito difficil a consecução do objectivo que temos em vista, e que dentro de poucos annos se possa claramente demonstrar que o futuro enologico desta região, como de qualquer outra, depende exclusivamente de uma vinicultura racional.

*Viveiros*—Para se conseguir os fins acima mencionados, torna-se indispensavel a constituição de viveiros para a criação de mudas de essencias florestaes, de plantas fructiferas e de barbados. Por motivos de character technico-economico, os viveiros que devem servir para a formação de novas mattas, precisam abranger uma ou poucas especies florestaes, pois vale mais augmentar o viveiro, do que limitar em alguns o cultivo de muitas especies que exijam cuidados e tratamento diversos. E' o caso, portanto, de manter-se, no presente anno, a formação de viveiros de *eucalyptus*, planta esta que está dando os melhores resultados nas republicas visinhas e mesmo em varios pontos do nosso Estado, por isso que é uma arvore que chega a alcançar trinta e mais metros de altura, de tronco recto e cylindrico, offerecendo ainda rapido desenvolvimento, e sendo de vida muito larga e isenta de inimigos que a possam atacar. A sua madeira, de côr branco-moreno, é muito pesada, dura e compacta; é optimo combustivel e serve admiravelmente para construcções.

O viveiro de plantas fructiferas pode abranger varias classes, como sejam o castanheiro, a oliveira, a nogueira, a macieira, a pereira, a ameixeira, a cerejeira, a amendoeira, etc., cujo cultivo entre nós tem dado exemplos eloquentes, raros e typicos, em qualquer ponto do municipio e mesmo na zona suburbana desta cidade.

Finalmente, o viveiro para producção de barbados comprehenderá poucas mas as melhores castas de videiras productoras de uvas para vinho e para mesa. Entre as primeiras, merece especial attenção a videira *Barbera*, que pela sua aclimatação, quantidade e qualidade do producto, satisfaz em tudo ás exigencias do grande commercio de vinhos tintos.

*Systema cultural*—Intensificar e transformar as culturas e as industrias nas emprezas agricolas é o remedio mais efficaç e mais poderoso para melhorar a sorte da agricultura e dos agricultores. O systema de cultura mais apropriado para a nova região é o *systema alternativo*, que consiste em dividir o sitio de accordo com a variedade de seus campos, sujeitando cada um delles, continua e alternativamente, a varias especies de cultivação.

Os caracteres economicos principaes deste systema são : a supressão dos prados permanentes, o descanso do terreno, a producção alternativa sobre o mesmo solo dos generos para a alimentação humana e dos destinados á nutrição dos animaes ; a variedade dos seus



productos, quer dizer, o cultivo assaz proficuo das forragens artificiaes, dos cereaes, dos legumes e das plantas industriaes e a protecção reciproca das colheitas contra os desastres que as intemperies podem causar a uma especie dellas.

O systema da cultura alternativa exige mais capital e intelligencia por parte dos agricultores, mas offerece em igualdade de solo, um producto muito mais compensador, servindo para satisfazer todas as necessidades de um paiz, segundo os diversos grãos de sua população, riqueza e industria.

*Adubação*—A conveniencia absoluta ou relativa que se tem em cultivar no mesmo sitio plantas arboreas e ervaceas de diversas especies reclama o concurso e a applicação das adubações que sejam mais convenientes aos interesses dos agricultores. No caso dos nossos agricultores, pela distancia em que moram da cidade, assim como pela difficuldade de procurar elementos organicos animaes, mais facil e apropriada ficaria a adubação organica vegetal completada pela adubação mineral, sendo que a primeira formula, baseada sobre as leguminosas, fornece ao terreno materia organica e azoto, e a segunda, precedida de uma correcção calcarea, de que nossos terrenos muito necessitam, fornecerá principalmente os phosphatos.

*Cantina experimental*—Como já tive occasião de dizer, o nosso municipio é eminentemente vinicola. A materia prima que a videira Isabella fornece é, entretanto, deficiente em qualidade; portanto de opportunas correções durante sua vinificação, para se obter vinhos de regular qualidade, de maior força alcoolica e acidez moderada, sufficientemente conservaveis e com gosto de foxy menos accentuado.

Entretanto, muito escassos e até erroneos são os conhecimentos enotechnicos que a maioria dos nossos vinicultores possuem. O meio de melhorar, em summa, as condições de nossa vinicultura com a introdução e diffusão de castas novas de videira é, consequentemente, procurar obter a produção de materias primas differentes, que reclamam systemas racionaes apropriados de vinificação, tornando-se para isto imprescindivelmente necessaria a instituição de uma cantina experimental.

*Ensino agricola*—Como complemento ao melhoramento da produção agricola entre nós, faz-se necessario estimular a emulação entre os agricultores. Os principaes factores para a conservação deste *desideratum* são o desenvolvimento da instrução; a demonstração pratica dessas verdades, pois a theoria só por si pouco resultado offerece; a instituição de concursos especiaes com premios, e, finalmente, a divulgação em larga escala dos resultados obtidos nas experiencias que se fizerem sobre o assumpto.

*Conclusão*—O programma traçado não é vasto, pois exclue, no



presente anno, muitas outras culturas e industrias agricolas de grande utilidade ; entretanto pôde ser ampliado em annos futuros, parecendo-me que o mesmo programma, actualmente, pelas difficuldades que apresenta a fundação de uma fazenda modelar e pelos recursos exiguos de que dispomos, será sufficiente para encaminhar os nossos esforços a respeito, de accordo com os desejos tantas vezes manifestados per V. Sa. — Elle é bastante para iniciar os filhos dos actuaes agricultores do municipio nas multiplas operações que reclamam a cultura e a industria enologicas, inspiradas nos principios racionais que a sciencia e a experiencia nos indicam.

*Adalgiso Fanellato*

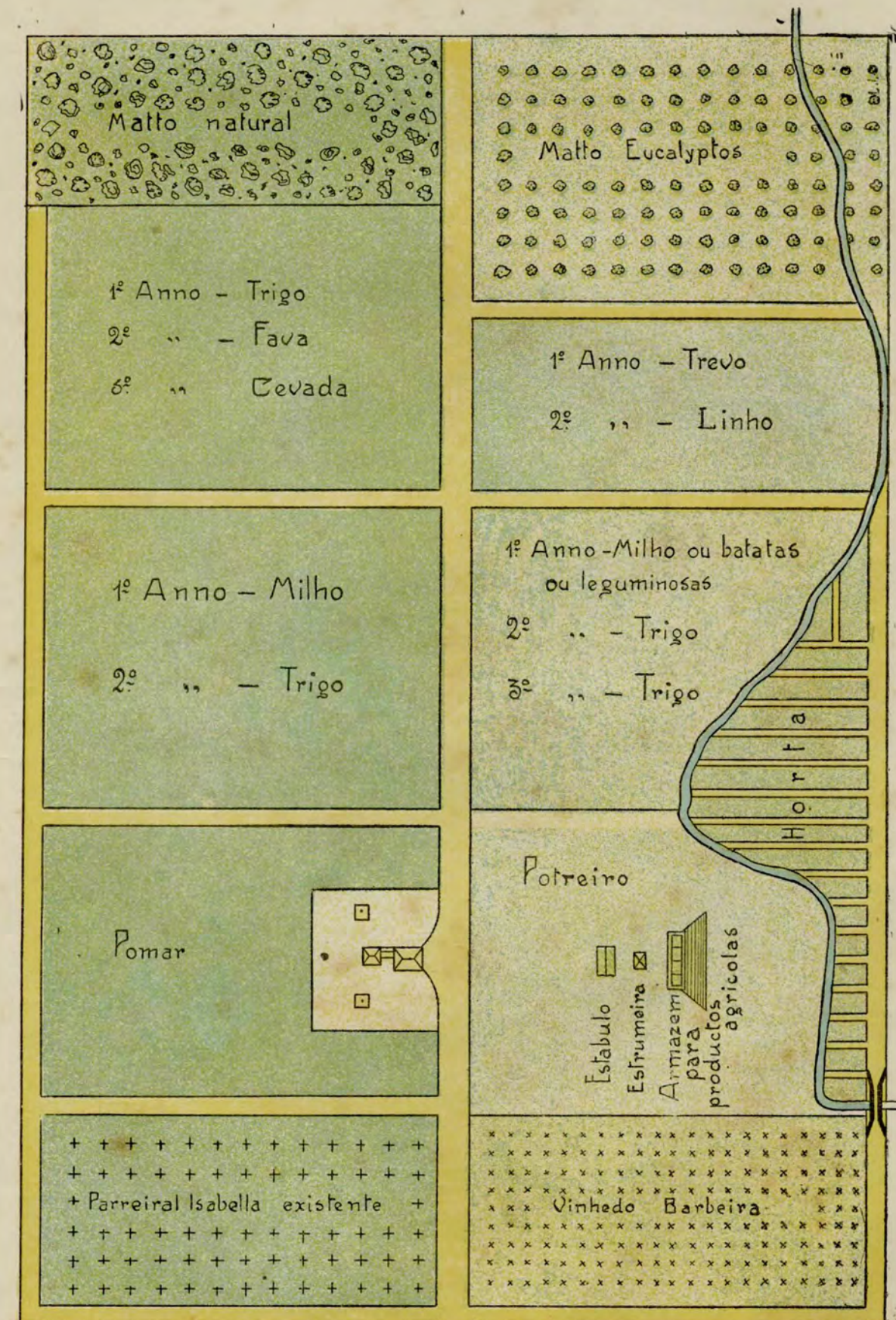
Enotechnico





# **TYPO** APPROXIMADO DA PROPRIEDADE RURAL NO MUNICIPIO DE CAXIAS, APÓS A INSTITUIÇÃO DA CULTURA INTENSIVA.

Escala=1:2000



Travessão



# INSPECTORIA DAS OBRAS PUBLICAS

DA

Intendencia Municipal de Caxias

RELAÇÃO DOS TRABALHOS FEI-  
TOS NO MUNICIPIO DE CAXIAS  
DURANTE O PERIODO DE 1º DE  
NOVEMBRO DE 1916 ATÉ 31 DE  
OUTUBRO DE 1917.



## Trabalhos executados na cidade

### CORDÕES E SARGETAS

|                                               |                 |
|-----------------------------------------------|-----------------|
| Cordão, inclusive pedras e assentamento 22,00 |                 |
| 2\$430.....                                   | 54\$067         |
| Sargeta (mão de obra) 44,50 1\$200.....       | 53\$400         |
| Pedras para as sargetas 9,000 4\$500.....     | 40\$500         |
| Movimento de terra 23,000 \$900.....          | 20\$700         |
|                                               | <u>168\$667</u> |

*Rua Julio de Castilhos, entre as ruas Saboia e  
A. Neres*

|                                           |                |
|-------------------------------------------|----------------|
| Cordão 16,00 2\$430.....                  | 38\$880        |
| Pedras para as sargetas 4,000 4\$500..... | 18\$000        |
| Movimento de terra.....                   | 1\$500         |
|                                           | <u>58\$380</u> |

*Rua Marquez do Herval, entre as ruas Sinimbú e  
Andrade Pinto*

|                                           |                 |
|-------------------------------------------|-----------------|
| Cordão 21,00 2\$430.....                  | 51\$030         |
| Sargetas (mão de obra) 42,00 1\$200.....  | 50\$400         |
| Pedras para as sargetas 8,400 4\$500..... | 37\$800         |
| Movimento de terra 16,000 \$900.....      | 14\$400         |
|                                           | <u>153\$630</u> |
| Total dos cordões e sargetas.....         | <u>380\$630</u> |

### *Mictorio e latrina publica da Praça Dante*

|                                                  |                   |
|--------------------------------------------------|-------------------|
| Excavação 20 dias 3\$000.....                    | 60\$000           |
| Tijollos, inclusive transporte 3 mil 50\$000.... | 175\$000          |
| Areia 7,000 16\$000.....                         | 112\$000          |
| Lages 30 1\$500.....                             | 45\$000           |
| Ferragem para as portas.....                     | 6\$600            |
| Cal 639 kl.....                                  | 76\$680           |
| Areia grossa 1,500 20\$000.....                  | 30\$000           |
| Cimento 8 barricas.....                          | 221\$200          |
| Mão de obra de pedreiro 24 dias 6\$000.....      | 144\$000          |
| Mão de obra de servente 12 dias 3\$500.....      | 42\$000           |
| Dormentes de ferro.....                          | 59\$400           |
| Total deste trabalho.....                        | <u>1:071\$880</u> |



MELHORAMENTO DAS RUAS DA CIDADE E OUTROS TRABALHOS

|                                                               |          |
|---------------------------------------------------------------|----------|
| Reconstrução do telhado do quartel, com telhas francezas..... | 563\$180 |
| Construção da casa de isolamento.....                         | 440\$980 |

*Rua Sinimbú*

|                                                                   |            |
|-------------------------------------------------------------------|------------|
| Nivelamento entre as ruas M. do Herval e Borges de Medeiros.....  | 2:745\$222 |
| Alargamento da mesma rua até a travessa 13 de Maio.....           | 1:996\$750 |
| Construção de 2 boeiros de 10 metros de comprimento.....          | 302\$900   |
| Idem de um boeiro de 5 metros de comprimento.....                 | 96\$000    |
| Empedramento entre as ruas M. do Herval e Borges de Medeiros..... | 337\$750   |
| Total.....                                                        | 5:140\$872 |

*Rua Andrade Pinto*

|                                                                                                  |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Excavação em pedras de 1235 metros cubicos entre as ruas Visconde de Pelotas e Dr. Montaury..... | 4:429\$600 |
| Empedramento do trecho entre as ruas F. Peixoto e Coronel Flores.....                            | 418\$900   |
| Total.....                                                                                       | 4:848\$500 |

*Rua Coronel Flores*

|                                                                              |          |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Empedramento do trecho entre as ruas Julio de Castilhos e Andrade Pinto..... | 439\$600 |
| Total.....                                                                   | 439\$600 |

*Rua Julio de Castilhos*

|                                                                                                                                                                                    |            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Macadamisação do trecho entre as ruas Garibaldi e Coronel Flores, emprego de 534 metros cubicos de cascalho, inclusive transporte, força electrica e assentamento de cascalho..... | 3:037\$595 |
| Empedramento entre as ruas Solferino e 13 de Maio, com emprego de 713 metros cubicos de pedras, transporte e quebra-mento.....                                                     | 1:267\$975 |
| Excavação em pedra entre as ruas A. Cha-                                                                                                                                           |            |



|                                                         |             |
|---------------------------------------------------------|-------------|
| ves e Dr. Salgado.....                                  | 512\$750    |
| Alargamento da estrada Rio Branco em São Pelegrino..... | 432\$250    |
| Reconstrução de um boeiro na rua Bento Gonçalves.....   | 35\$000     |
| Construção de um pontilhão na rua Saboia.....           | 15\$000     |
| Idem de um boeiro na rua Saboia.....                    | 99\$400     |
| Aterro na rua Visconde de Pelotas.....                  | 304\$500    |
| Total.....                                              | 17:137\$702 |
| Construção da linha do Tiro Brasileiro.....             | 1:172\$250  |
| Total.....                                              | 18:309\$952 |

### CONSERVAÇÃO DAS RUAS NESTA CIDADE

|                                         |             |
|-----------------------------------------|-------------|
| Conforme a folha de pagamento do mez de |             |
| Novembro de 1916.....                   | 438\$900    |
| Dezembro de 1916.....                   | 439\$970    |
| Janeiro de 1917.....                    | 297\$625    |
| Fevereiro ».....                        | 609\$500    |
| Março ».....                            | 432\$000    |
| Abril ».....                            | 347\$000    |
| Maio ».....                             | 470\$700    |
| Junho ».....                            | 555\$500    |
| Julho ».....                            | 514\$900    |
| Agosto ».....                           | 812\$925    |
| Setembro ».....                         | 468\$775    |
| Outubro ».....                          | 879\$125    |
| Total.....                              | 6:2666\$920 |

### DIVERSOS

|                                                                                                                  |          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Compra de 10 bancos para a Praça Dante á 48\$640.....                                                            | 486\$400 |
| Concerto de bancos existentes.....                                                                               | 25\$000  |
| Collocação de 4 janellas para a thesouraria.....                                                                 | 72\$000  |
| Grades de ferro.....                                                                                             | 128\$800 |
| Moveis e utencilios.....                                                                                         | 310\$000 |
| Deposito das aguas.....                                                                                          | 85\$000  |
| Diversos concertos feitos na Praça Dante.....                                                                    | 97\$400  |
| Collocação de 2 para-raios no edificio da Intendencia.....                                                       | 85\$000  |
| Um braço artistico para a lampada electrica na fachada da Intendencia, inclusive uma lampada de 1500 vellas..... | 270\$000 |
| Portões para a praça Dante.....                                                                                  | 61\$500  |
| Um poste de madeira para os fios electricos na praça Dante.....                                                  | 20\$000  |
| Compra de uma carreta com duas mulas.....                                                                        | 450\$000 |



|                                                                                                      |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Compra de uma mula .....                                                                             | 150\$000          |
| Concerto de carretas.....                                                                            | 91\$800           |
| Compra de uma galiota.....                                                                           | 63\$400           |
| Concerto da britadora.....                                                                           | 621\$800          |
| Compra de 8 carrinhos de mão.....                                                                    | 96\$000           |
| Diversas ferramentas, polvora e estopim etc.                                                         | 361\$980          |
| Indemnização pago ao Luiz Delcanali pelo<br>incendio da casinha que serviu para iso-<br>lamento..... | 53\$730           |
| Conservação do motor na praça Dante du-<br>rante 12 mezes .....                                      | 150\$000          |
| Forragem para os animaes da carreta du-<br>rante 12 mezes.....                                       | 700\$000          |
|                                                                                                      | <u>4:379\$810</u> |

*Cemiterio*

|                                              |          |
|----------------------------------------------|----------|
| Melhoramentos feitos, ajudante e diversos... | 813\$050 |
|----------------------------------------------|----------|

*Materias fecaes*

|                                                               |          |
|---------------------------------------------------------------|----------|
| Concerto de cubos, construção de duas can-<br>cellas etc..... | 105\$550 |
|---------------------------------------------------------------|----------|

*Campo de Demonstração*

|                                                                  |                   |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Folha de pagamento ao pessoal no mez de<br>Setembro de 1917..... | 445\$125          |
| Idem no mez de Outubro.....                                      | 575\$250          |
| Melhoramentos feitos no predio.....                              | 198\$000          |
| Acquisição de sementes etc.....                                  | 142\$000          |
| Diversas despesas.....                                           | 174\$400          |
|                                                                  | <u>1:534\$775</u> |

1º DISTRICTO

|                                                                                                     |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Reconstrucção de uma ponte na 13ª legua, na<br>frente do lote n. 35 .....                           | 52\$500    |
| Construcção de uma ponte no trav. D. Pedro<br>II, na frente do lote n. 25 .....                     | 122\$500   |
| Concerto da estrada da 9ª e 10ª legua.....                                                          | 1:736\$100 |
| Outros pequenos concertos na mesma es-<br>trada.....                                                | 110\$000   |
| Construcção de um boeiro na estrada da 9ª<br>legua.....                                             | 104\$500   |
| Polvora e estopim para estes trabalhos .....                                                        | 50\$300    |
| Concerto e conservação da estrada estadual<br>de Caxias ao Korff, n'uma extensão de 19<br>klm ..... | 1:743\$600 |
| Construcção de um bebedouro publico na po-                                                          |            |



|                                                                                                                                  |                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| voação de Anna Rech.....                                                                                                         | 208\$700          |
| Outros trabalhos de conservação na mesma estrada .....                                                                           | 258\$200          |
| Construcção de duas pontes no travessão Diamantina.....                                                                          | 700\$000          |
| Concerto da estrada de Piahy.....                                                                                                | 50\$000           |
| Construcção de uma ponte proximo de São Giacomo .....                                                                            | 400\$000          |
| Idem de dois pontilhões no trav. Rondelli...                                                                                     | 70\$000           |
| Idem de uma ponte na divisa da 7ª com a 8ª legua.....                                                                            | 128\$000          |
| Idem de um pontilhão no n. 11 da linha Feijó.....                                                                                | 46\$400           |
| Excavação em rocha e construcção de um boeiro na estrada que vae a Santa Justina.....                                            | 306\$000          |
| Pintura e carbolíneo da ponte proximo á ferraria do Triches.....                                                                 | 17\$000           |
| Pintura da escola municipal em São Romedio                                                                                       | 218\$000          |
| Acquisição de arame farpado para cercar a estrada que vae do Trav. Cremona, da 13ª legua, até a divisa na extensão de 2 klm..... | 705\$500          |
| Concerto na estrada geral até a 2ª legua....                                                                                     | 300\$000          |
| Diversos.....                                                                                                                    | 78\$000           |
| 12 zeladores empregados para a conservação das estradas municipaes.....                                                          | <u>4:125\$000</u> |
|                                                                                                                                  | 12:855\$300       |

## 2º DISTRICTO

|                                                                  |          |
|------------------------------------------------------------------|----------|
| Concerto de uma ponte de 12 metros sobre o rio Curuzzú.....      | 63\$000  |
| Concerto de tres pontilhões no travessão Alfredo Chaves.....     | 36\$000  |
| Construcção de um boeiro no travessão Diogo                      | 20\$000  |
| Idem de um boeiro no travessão Claro.....                        | 18\$000  |
| Idem de 2 pontilhões no travessão Marquez do Herval.....         | 44\$500  |
| Idem de dois pontilhões no travessão Cavour                      | 45\$000  |
| Concertos feitos no predio da sub-intendencia .....              | 51\$000  |
| Substituição de pranchões numa ponte no travessão Esmeralda..... | 17\$500  |
| Construcção de uma ponte de 6 metros da 9ª legua.....            | 140\$000 |
| Idem de dois pontilhões na estrada Caxias                        |          |



|                                                                    |          |
|--------------------------------------------------------------------|----------|
| a Antonio Prado.....                                               | 184\$150 |
| Idem de um desvio de 800 metros na estrada do travessão Claro..... | 70\$000  |
| Idem de um desvio na estrada que vae a Nova Padua.....             | 165\$000 |
| Idem de um desvio de 800 metros no travessão Porto .....           | 100\$000 |
| Concerto da estrada do travessão Marquez do Herval.....            | 100\$000 |

*Trabalhos na séde de Nova Trento*

|                                                                                         |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Excavação e aterro na rua Parobé .....                                                  | 73\$000    |
| Reconstrucção do muro na praça e outros trabalhos.....                                  | 388\$000   |
| Construcção da cerca do cemiterio.....                                                  | 229\$900   |
| Compra de 316 pranchões.....                                                            | 304\$600   |
| Construcção de uma estrebaria para os animais .....                                     | 70\$000    |
| Construcção da cerca para fechar os lotes da sub-intendencia .....                      | 150\$000   |
| Compra de madeira para a construcção do edificio da sub-intendencia em Nova Trento..... | 2:018\$800 |
| Diversos melhoramentos.....                                                             | 327\$200   |
| 4 zeladores para a conservação das estradas municipaes.....                             | 1:950\$000 |

6:530\$650

3º DISTRICTO

|                                                                                                                                           |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Concertos feitos nas ruas da séde de Nova Vicenza.....                                                                                    | 200\$000 |
| Construcção de três pontes de madeira, uma de 10 metros e duas de 5 metros de vão, na estrada que vae de Nova Vicenza a B. Gonçalves..... | 500\$000 |
| Prolongamento da estrada Penna de Moraes por 4 klms.....                                                                                  | 676\$550 |
| Polvora e estopim para os trabalhos da mesma estrada.....                                                                                 | 143\$900 |
| Melhoramentos feitos na estrada que vae da estrada geral á séde de Nova Milano....                                                        | 953\$000 |
| Construcção de uma ponte de 10 metros sobre o rio Ouro.....                                                                               | 200\$000 |
| Idem de uma ponte de 6 metros sobre o rio Caçador.....                                                                                    | 150\$000 |
| Construcção de uma taipa de 60 metros de                                                                                                  |          |



|                                                                                                                |            |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| comprimento na estrada que vae de Nova Milano a estrada Julio de Castilhos.....                                | 35\$000    |            |
| Substituição de pranchões em tres pontes na linha Julieta.....                                                 | 100\$000   |            |
| Moveis para a sub-intendencia.....                                                                             | 95\$000    |            |
| Fornecimento de arame farpado para fechar a estrada que vae ao travessão Sete Colonias.....                    | 385\$000   |            |
| Fornecimento de 250 moirões para fechar a estrada que vae de Nova Vicenza a estrada de Julio de Castilhos..... | 200\$000   |            |
| 6 zeladores para a conservação das estradas municipaes.....                                                    | 2:250\$000 |            |
|                                                                                                                |            | 5:888\$450 |

#### 4º DISTRICTO

|                                                                                                    |            |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Abertura da estrada que vae de Nova Padua ao Matto Perso, no comprimento de 4 klms.....            | 2:167\$950 |            |
| Trabalhos feitos na séde de Nova Padua....                                                         | 464\$325   |            |
| Construcção de dois boeiros e uma calha....                                                        | 96\$750    |            |
| Reconstrucção de uma ponte no travessão Marcelino Moura.....                                       | 46\$200    |            |
| Idem de uma ponte no travessão Bonito, na frente n. 16.....                                        | 97\$800    |            |
| Alargamento da estrada no travessão Esperança, na extensão de 2 klms.....                          | 100\$000   |            |
| Idem da estrada que vae do travessão Serrero Largo ao rio das Antas, no comprimento de 4 klms..... | 100\$000   |            |
| Zeladores para a conservação das estradas municipaes.....                                          | 1:675\$000 |            |
| Diversos trabalhos.....                                                                            | 84\$600    |            |
|                                                                                                    |            | 4:832\$625 |

#### 5º DISTRICTO

|                                                                                                                    |          |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--|
| Concerto da estrada do travessão Tirolez e Barata Góes e empedramento da estrada que da 4ª legua vae ao Rio Branco | 170\$000 |  |
| Construcção de um boeiro cap. com o respectivo aterro, na estrada que vae da 4ª para a 6ª legua.....               | 30\$000  |  |
| Alargamento da estrada que do Rio Branco vae ao Nucleo Louro.....                                                  | 50\$000  |  |
| Concerto da estrada que vae do travessão Barata Góes ao Rio Branco, no com-                                        |          |  |



|                                                                                                                                    |                   |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| primento de 3 klms.....                                                                                                            | 200\$000          |
| Alargamento da estrada que da Serra da Gloria vae a 2ª legua.....                                                                  | 100\$000          |
| Construcção da estrada que vae do lote n. 17 do travessão Tirolez á igreja de São José do Nucleo Louro, na extensão de 4 klms..... | 600\$000          |
| Concerto nas estradas da Maternidade, Piamolín e Solferino.....                                                                    | 115\$000          |
| Construcção de 3 boeiros na estrada que vae do travessão Tirolez a igreja de São José do Nucleo Louro.....                         | 260\$000          |
| Pintura da ponte em Gallópolis e diversos outros trabalhos.....                                                                    | 55\$000           |
| Construcção de um boeiro de 6 metros na frente da fabrica velha.....                                                               | 40\$000           |
| Idem de um boeiro de 11 metros e alargamento da ala direita da ponte da sede.....                                                  | 225\$000          |
| Moveis e accessorios para a aula Municipal                                                                                         | 175\$000          |
| Zeladores para a conservação das estradas municipaes.....                                                                          | 1:725\$000        |
|                                                                                                                                    | <b>3:745\$000</b> |

*Conservação das Estradas Estadoues*

|                                             |                   |
|---------------------------------------------|-------------------|
| Estrada geral de Caxias a Antonio Prado.... | 5:167\$200        |
| Estrada geral de Caxias ao Korff.....       | 321\$233          |
| Estrada geral Julio de Castilhos.....       | 550\$000          |
|                                             | <b>6:038\$832</b> |

*Empedramento no Morro da Maestra*

(Caxias a Antonio Prado)

|                                                                                                                |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Extracção de pedras, britamento de pedras, aluguel da machina, lenha, concerto da britadora e mão de obra..... | 9:383\$665 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|

**RESUMO de todos os trabalhos feitos no Municipio de Caxias**

|                                            |             |
|--------------------------------------------|-------------|
| Cordões e sargetas feitos na cidade.....   | 380\$677    |
| Mictorio e latrina publica.....            | 1:071\$880  |
| Melhóramentos nas ruas da cidade.....      | 17:137\$702 |
| Conservação das ruas e praça da cidade.... | 6:266\$920  |
| Linha do Tiro Brasileiro.....              | 1:172\$250  |
| Diversos.....                              | 4:279\$810  |
| Cemiterio.....                             | 813\$050    |
| Materias fecaes.....                       | 105\$550    |
| Campo de Demonstração Agricola.....        | 1:534\$770  |



|                                                                                                                      |             |             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| 1º Districto.....                                                                                                    | 12:855\$350 |             |
| 2º Districto.....                                                                                                    | 6:530\$650  |             |
| 3º Districto.....                                                                                                    | 5:888\$450  |             |
| 4º Districto.....                                                                                                    | 4:832\$625  |             |
| 5º Districto.....                                                                                                    | 3:745\$000  |             |
| Administração, projectos, estudos etc.....                                                                           | 4:200\$000  | 70:914\$639 |
| Conservação das estradas estadoaes.....                                                                              | 6:039\$832  |             |
| Empedramento do Morro da Maestra.....                                                                                | 8:383\$665  |             |
| Total dos trabalhos feitos no Municipio de<br>Caxias, desde 1º de Novembro de 1916<br>até 31 de Outubro de 1917..... |             | 85:337\$134 |
| Caxias, 31 de Outubro de 1917.                                                                                       |             |             |

O Inspector das Obras Publicas

*Jorge Schury*





# **Thezouraria Municipal**

**Quadros e balancetes referentes ao periodo de 1.<sup>o</sup> de Novembro de 1916 a 31 de Outubro de 1917.**



## INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

## BALANÇO da receita e despesa relativo ao periodo decorrido de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1916

| Lei Orç. |    | RECEITA                                                                                                                         | Importancias |              | Lei Orç. |    | DESPEZA                                                          | Importancias |              |
|----------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------|----|------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Art.ºs   | §§ |                                                                                                                                 | PARCIAES     | TOTAES       | Art.ºs   | §§ |                                                                  | PARCIAES     | TOTAES       |
| 1.º      | 1  | SALDO do exercicio de 1915.....                                                                                                 |              | 28.038\$488  | 3.º      | 1  | Administração.....                                               | 20.270\$000  |              |
| «        | 2  | Industrias e profissões.....                                                                                                    | 29.142\$500  |              | «        | 2  | Sub-interdentes e inspectores de secção                          | 11.612\$880  |              |
| «        | 3  | Commercio movel.....                                                                                                            | 921\$000     |              | «        | 3  | Guarda Municipal.....                                            | 15.640\$357  |              |
| «        | 4  | Vehiculos.....                                                                                                                  | 8.043\$500   |              | «        | 4  | Iluminação publica.....                                          | 3.488\$700   |              |
| «        | 5  | Imposto predial.....                                                                                                            | 11.688\$700  |              | «        | 5  | Aulas Municipaes.....                                            | 8.880\$000   |              |
| «        | 6  | Aferição de pesos e medidas.....                                                                                                | 1.722\$000   |              | «        | 6  | Melhoramentos materiaes.....                                     | 37.102\$861  |              |
| «        | 7  | Divida activa.....                                                                                                              | 3.516\$200   |              | «        | 7  | Asseio Publico.....                                              | 7.392\$420   |              |
| «        | 8  | Imp. de estradas (const. e melhorament.)                                                                                        | 47.580\$000  |              | «        | 8  | Cemiterios publicos.....                                         | 1.011\$000   |              |
| «        | 9  | Imposto sobre gado abatido para o consumo publico.....                                                                          | 1.420\$000   |              | «        | 9  | Indigentes.....                                                  | 4.822\$800   |              |
| «        | 10 | Remoção de materias feaes.....                                                                                                  | 2.545\$500   |              | «        | 10 | Divida municipal.....                                            | 4.400\$000   |              |
| «        | 11 | Exportação.....                                                                                                                 | 44.223\$265  |              | «        | 11 | Despezas geraes.....                                             | 6.596\$900   |              |
| «        | 12 | Renda eventual.....                                                                                                             | 14.542\$600  |              | «        | 12 | Eventuaes.....                                                   | 14.470\$800  | 135.688\$718 |
| «        |    | Adicional de 10 % sobre os §§ 1.º e 2.º                                                                                         | 3.000\$250   | 168.345\$515 |          |    | <b>Extraordinaria</b>                                            |              |              |
|          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                                           |              |              | 4.º      | 12 | Porcentager aos agentes cobradores do imposto de exportação..... | 3.944\$101   |              |
|          |    | Importancia recebida do Governo do Estado para subvenção de aulas municipaes, nos 1.º 2.º e 3.º trimestres deste exercicio..... | 10.350\$000  |              | «        | 14 | Contas relativas a exercicios transactos                         | 55.767\$742  |              |
|          |    | Idem, idem para as despezas com os serviços de conservação de estradas de rodagem estaduaes.....                                | 11.022\$394  | 21.372\$394  | «        | 17 | Auxilio á Sociedade «Damas de Caridade».....                     | 150\$000     |              |
|          |    | <b>Operações de credito</b>                                                                                                     |              |              | «        | 18 | Acquisição de um busto do Senador José G. Pinheiro Machado.....  | 350\$000     |              |
| 4        | 11 | Acceite de uma nota promissoria, em 14 de Agosto p. transacto, ao Banco Pelotense, para 14 de Novembro c/ anno.....             | 10.000\$000  |              |          |    | Aulas Municipaes subvencionadas pelo Estado.....                 | 13.025\$000  |              |
| 4        | 11 | Idem, idem em 18 de Agosto p. passado, aos Snrs. Dalmolin & Irmãos, para 18 de Abril de 1917.....                               | 8.000\$000   | 18 000\$000  |          |    | Conservação de estradas de rodagens estaduaes.....               | 11.279\$054  | 84.515\$890  |
|          |    | <b>Somma.....</b>                                                                                                               | \$           | 235.756\$397 |          |    | <b>Movimento de fundos</b>                                       |              |              |
|          |    |                                                                                                                                 |              |              |          |    | SALDO { No Banco da Provincia em c/c credora.....                | 1.068\$000   |              |
|          |    |                                                                                                                                 |              |              |          |    | { No Banco Pelotense em c/c credora.....                         | 153\$900     |              |
|          |    |                                                                                                                                 |              |              |          |    | { Em cofre, inclusive documentos                                 | 14.329\$882  | 15.551\$782  |
|          |    |                                                                                                                                 |              |              |          |    | <b>Somma.....</b>                                                | \$           | 235.756\$397 |



ANNEXO N. 2

# Intendencia Municipal de Caxias

## DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA ORDINARIA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1916

| Lei Orç.                                   |      | Descrição da Renda                      | Arrecadação<br>eff. até 31<br>de Outubro | MEZES       |             | SOMMAS      |              | Receita or-<br>çada para<br>o exercicio | DIFFERENÇAS |             |
|--------------------------------------------|------|-----------------------------------------|------------------------------------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-----------------------------------------|-------------|-------------|
| Art.                                       | §§   |                                         |                                          | Novembro    | Dezembro    | Parcial     | Total        |                                         | Para mais   | Para menos  |
| 1.º                                        | 1.º  | Industrias e profissões.....            | 29.142\$500                              | 167\$500    | 370\$000    | 537\$500    | 29.680\$000  | 26.000\$000                             | 3.680\$000  | \$          |
| »                                          | 2.º  | Commercio movel.....                    | 921\$000                                 | \$          | \$          | \$          | 921\$000     | 1.000\$000                              | \$          | 79\$000     |
| »                                          | 3.º  | Vehiculos.....                          | 6.043\$500                               | \$          | \$          | \$          | 8.043\$500   | 9.000\$000                              | \$          | 956\$500    |
| »                                          | 4.º  | Imposto predial.....                    | 11.688\$700                              | 275\$000    | 11.579\$000 | 11.854\$000 | 23.542\$700  | 21.000\$000                             | 2.542\$700  | \$          |
| »                                          | 5.º  | Aferição de pesos e medidas.....        | 1.722\$000                               | 11\$000     | 21\$000     | 32\$000     | 1.754\$000   | 1.500\$000                              | 254\$000    | \$          |
| »                                          | 6.º  | Divida activa.....                      | 3.516\$200                               | 713\$900    | 941\$000    | 1.654\$900  | 5.171\$100   | 3.000\$000                              | 2.171\$100  | \$          |
| »                                          | 7.º  | Impostos de estradas (Consv. e melhs.)  | 47.580\$000                              | 360\$000    | 720\$000    | 1.080\$000  | 48.660\$000  | 50.000\$000                             | \$000       | 1.340\$000  |
| »                                          | 8.º  | Imposto sobre gado abatido.....         | 1.420\$000                               | 219\$500    | 419\$500    | 639\$000    | 2.059\$000   | 800\$000                                | 1.259\$000  | \$          |
| »                                          | 9.º  | Remoção de materias feaes.....          | 2.545\$500                               | 36\$000     | 2.699\$500  | 2.735\$500  | 5.281\$000   | 5.000\$000                              | 281\$000    | \$          |
| »                                          | 10.º | Exportação.....                         | 44.223\$265                              | 9.588\$274  | 14.540\$536 | 24.128\$810 | 68.352\$075  | 52.000\$000                             | 16.352\$075 | \$          |
| »                                          | 11.º | Renda eventual.....                     | 14.542\$600                              | 492\$000    | 148\$400    | 640\$400    | 15.183\$000  | 8.000\$000                              | 7.183\$000  | \$          |
| »                                          | 12.º | Adicional de 10 % sobre os §§ 1.º e 2.º | 3.000\$250                               | 20\$250     | 35\$000     | 55\$250     | 3.055\$500   | 2.700\$000                              | 355\$500    | \$          |
|                                            |      | SOMMAS.....                             | 168.345\$515                             | 11.883\$424 | 31.473\$936 | 43.357\$360 | 211.702\$875 | 180.000\$000                            | 34.078\$375 | 2.375\$500  |
| Arrecadação inferior a receita orçada..... |      |                                         |                                          |             |             |             |              |                                         | Rs.....     | 31.702\$875 |

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, 31 de Dezembro de 1916.

O Thesoureiro — *Adaucto Cruz*



## Intendencia Municipal de Caxias

## DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA ORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1916

| Lei Orç.                                              |      | Descrição da despesa                    | Pagamentos<br>eff. até 31<br>de Outubro | MEZES             |                    | SOMMAS             |                     | Despeza or-<br>çada para<br>o exercicio | DIFFERENÇAS        |                    |
|-------------------------------------------------------|------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Art.                                                  | §§   |                                         |                                         | Novembro          | Dezembro           | Parcial            | Total               |                                         | Para mais          | Para menos         |
| 1.º                                                   | 1.º  | Administração.....                      | 20.270\$000                             | 2.180\$000        | 4.400\$000         | 6.580\$000         | 26.850\$000         | 27.360\$000                             | \$                 | 510\$000           |
| »                                                     | 2.º  | Sub-intendentes e inspectores de secção | 11.612\$880                             | 790\$000          | 5.950\$000         | 6.740\$000         | 18.352\$880         | 19.320\$000                             | \$                 | 967\$120           |
| »                                                     | 3.º  | Guarda municipal.....                   | 15.640\$357                             | 1.164\$400        | 2.789\$810         | 3.954\$210         | 19.594\$567         | 18.240\$000                             | 1.354\$567         | \$                 |
| »                                                     | 4.º  | Iluminação publica.....                 | 3.488\$700                              | \$                | 900\$000           | 900\$000           | 4.388\$700          | 10.260\$000                             | \$                 | 5.871\$300         |
| »                                                     | 5.º  | Aulas municipaes.....                   | 8.880\$000                              | 250\$000          | 3.620\$000         | 3.870\$000         | 12.750\$000         | 12.480\$000                             | 270\$000           | \$                 |
| »                                                     | 6.º  | Melhoramentos materiaes.....            | 37.102\$861                             | 2.764\$725        | 10.051\$665        | 12.816\$390        | 49.919\$251         | 38.200\$000                             | 11.719\$251        | \$                 |
| »                                                     | 7.º  | Asseio publico.....                     | 7.392\$420                              | 580\$000          | 1.309\$600         | 1.889\$600         | 9.282\$020          | 10.248\$000                             | \$                 | 965\$980           |
| »                                                     | 8.º  | Cemiterios publicos.....                | 1.011\$000                              | 95\$000           | 606\$000           | 701\$000           | 1.712\$000          | 1.860\$000                              | \$                 | 148\$000           |
| »                                                     | 9.º  | Indigentes.....                         | 4.822\$800                              | 56\$000           | 402\$900           | 458\$900           | 5.281\$700          | 4.200\$000                              | 1.081\$700         | \$                 |
| »                                                     | 10.º | Divida municipal.....                   | 4.400\$000                              | \$                | 3.640\$000         | 3.640\$000         | 8.040\$000          | 23.900\$000                             | \$                 | 15.860\$000        |
| »                                                     | 11.º | Despezas geraes.....                    | 6.596\$900                              | 328\$100          | 740\$300           | 1.068\$400         | 7.665\$300          | 8.510\$000                              | \$                 | 844\$700           |
| »                                                     | 12.º | Eventuaes.....                          | 14.470\$800                             | 881\$050          | 2.449\$030         | 3.330\$080         | 17.800\$880         | 5.422\$000                              | 12.378\$880        | \$                 |
|                                                       |      | <b>SOMMAS.....</b>                      | <b>135.688\$718</b>                     | <b>9.089\$275</b> | <b>36.859\$305</b> | <b>45.940\$580</b> | <b>181.637\$298</b> | <b>180.000\$000</b>                     | <b>26.804\$398</b> | <b>25.167\$100</b> |
| <b>Diferença para mais na despesa effectuada.....</b> |      |                                         |                                         |                   |                    |                    |                     |                                         | <b>Rs</b>          | <b>1.637\$298</b>  |

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, 31 de Dezembro de 1916.

O Thesoureiro — *Adaucto Cruz*



## INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

## BALANÇO da receita e despesa relativo aos mezes de Novembro e Dezembro do exercicio de 1916

| Lei Orç. |    | RECEITA                                                                                                             | Importancias |             | Lei Orç. |    | DESPEZA                                                                                                                  | Importancias         |             |
|----------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------|----------|----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------|
| Art.ºs   | §§ |                                                                                                                     | PARCIAES     | TOTAES      | Art.ºs   | §§ |                                                                                                                          | PARCIAES             | TOTAES      |
| 1.º      |    | SALDO existente em 31 de Outubro p. passado.....                                                                    | \$           | 15.551\$782 | 3.º      | 1  | Administração.....                                                                                                       | 6.580\$000           |             |
| «        |    |                                                                                                                     |              |             | «        | 2  | Sub-intendentes e inspectores de secção                                                                                  | 6.740\$000           |             |
| «        | 1  | Industrias e profissões.....                                                                                        | 537\$500     |             | «        | 3  | Guarda Municipal.....                                                                                                    | 3.954\$210           |             |
| «        | 2  | Commercio movel.....                                                                                                | \$           |             | «        | 4  | Iluminação publica.....                                                                                                  | 900\$000             |             |
| «        | 3  | Vehiculos.....                                                                                                      | \$           |             | «        | 5  | Aulas Municipaes.....                                                                                                    | 3.870\$000           |             |
| «        | 4  | Imposto predial.....                                                                                                | 11.854\$000  |             | «        | 6  | Melhoramentos materiaes.....                                                                                             | 12.816\$390          |             |
| «        | 5  | Aferição de pesos e medidas.....                                                                                    | 32\$000      |             | «        | 7  | Asseio Publico.....                                                                                                      | 1.889\$600           |             |
| «        | 6  | Divida activa.....                                                                                                  | 1.654\$900   |             | «        | 8  | Cemiterios publicos.....                                                                                                 | 701\$000             |             |
| «        | 7  | Imp. de estradas (const. e melhorament.)                                                                            | 1.080\$000   |             | «        | 9  | Indigentes.....                                                                                                          | 458\$900             |             |
| «        | 8  | Imposto sobre gado abatido para o consumo publico.....                                                              | 639\$000     |             | «        | 10 | Divida municipal.....                                                                                                    | 3.640\$000           |             |
| «        | 9  | Remoção de materias fecaes.....                                                                                     | 2.735\$500   |             | «        | 11 | Despezas geraes.....                                                                                                     | 1.068\$400           |             |
| «        | 10 | Exportação.....                                                                                                     | 24.128\$810  |             | «        | 12 | Eventuaes.....                                                                                                           | 3.330\$080           | 45.948\$580 |
| «        | 11 | Renda eventual.....                                                                                                 | 640\$400     |             |          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                                    |                      |             |
| «        | 12 | Adicional de 10 %.....                                                                                              | 52\$250      | 43.357\$360 |          |    |                                                                                                                          |                      |             |
|          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                               |              |             | 4.º      | 12 | Porcentagem aos agentes cobradores dos impostos de exportação.....                                                       | 1.993\$151           |             |
|          |    | Importancia recebida do Governo do Estado, para subvenção de aulas municipaes, no 4.º trimestre do c/exercicio..... | 3.450\$000   | 3.450\$000  | «        | 14 | Contas de exercicios transactos.....                                                                                     | 135\$000             |             |
|          |    | <b>Operações de credito</b>                                                                                         |              |             | «        | 16 | Subsidio aos conselheiros municipaes.. Aulas Municipaes subvencionadas pelo Governo do Estado.....                       | 450\$000<br>400\$000 | 2.978\$151  |
|          |    | Acceite de uma nota promissoria ao Banco Pelotense, para 14 de Fevereiro de 1917.....                               | 10.000\$000  | 10.000\$000 |          |    | <b>Operações de credito</b>                                                                                              |                      |             |
|          |    |                                                                                                                     |              |             |          |    | Pagamento de uma nota promissoria acceita ao Banco Pelotense, em 14 de Agosto e vencida a 14 de Novembro do c/ anno..... | 10.000\$000          | 10.000\$000 |
|          |    |                                                                                                                     |              |             |          |    | <b>Movimento de fundos</b>                                                                                               |                      |             |
|          |    |                                                                                                                     |              |             |          |    | Saldo que se transporta para o exercicio de 1917.....                                                                    |                      | 13.432\$411 |
|          |    | <b>Somma.....</b>                                                                                                   | \$           | 72.359\$142 |          |    | <b>Somma.....</b>                                                                                                        |                      | 72.359\$142 |



## INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

## BALANÇO da receita e despesa relativo ao exercicio de 1916

| Lei Orç. |    | RECEITA                                                                                                                                            | Importancias |              | Lei Orç. |    | DESPEZA                                                            | Importancias |              |
|----------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------|----|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Art.ºs   | §§ |                                                                                                                                                    | PARCIAES     | TOTAES       | Art.ºs   | §§ |                                                                    | PARCIAES     | TOTAES       |
| 1.º      |    | SALDO vindo do exercicio do 1915...                                                                                                                | \$           | 28.038\$488  | 3.º      | 1  | Administração...                                                   | 26.850\$000  |              |
| «        | 1  | Industrias e profissões.....                                                                                                                       | 29.680\$000  |              | «        | 2  | Sub-intendentes e inspectores de secção                            | 18.352\$880  |              |
| «        | 2  | Commercio movel.....                                                                                                                               | 921\$000     |              | «        | 3  | Guarda Municipal.....                                              | 19.594\$567  |              |
| «        | 3  | Vehiculos.....                                                                                                                                     | 8.043\$500   |              | «        | 4  | Iluminação publica.....                                            | 4.388\$700   |              |
| «        | 4  | Imposto predial.....                                                                                                                               | 23.542\$700  |              | «        | 5  | Aulas Municipaes.....                                              | 12.750\$000  |              |
| «        | 5  | Aferição de pesos e medidas.....                                                                                                                   | 1.754\$000   |              | «        | 6  | Melhoramentos materiaes.....                                       | 49.919\$251  |              |
| «        | 6  | Divida activa.....                                                                                                                                 | 5.171\$100   |              | «        | 7  | Asseio Publico.....                                                | 9.282\$020   |              |
| «        | 7  | Imp. de estradas (cons. e melhorament.)                                                                                                            | 48.660\$000  |              | «        | 8  | Cemiterios publicos.....                                           | 1.712\$000   |              |
| «        | 8  | Imp. sobre gado abatido (pª o con. pub.)                                                                                                           | 2.059\$000   |              | «        | 9  | Indigentes.....                                                    | 5.281\$700   |              |
| «        | 9  | Remoção de materias fecaes.....                                                                                                                    | 5.281\$000   |              | «        | 10 | Divida municipal.....                                              | 8.040\$000   |              |
| «        | 10 | Exportação.....                                                                                                                                    | 68.352\$075  |              | «        | 11 | Despezas geraes.....                                               | 7.665\$300   |              |
| «        | 11 | Renda eventual.....                                                                                                                                | 15.183\$000  |              | «        | 12 | Eventuaes.....                                                     | 17.800\$880  | 181.637\$298 |
| «        | 12 | Adicional.....                                                                                                                                     | 3.055\$500   | 211.702\$875 |          |    |                                                                    |              |              |
|          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                                                              |              |              |          |    | <b>Extraordinaria</b>                                              |              |              |
|          |    | Emprestimo tomado ao Banco Pelotense, mediante o acceite, em 14 de Agosto ultimo, de uma nota promissoria para 14 de Novembro do c/anno.           | 10.000\$000  |              | 4.º      | 11 | Operações de credito.....                                          | 10.000\$000  |              |
|          |    | Emprestimo contrahido com os srs. Dalmolin & Irmãos, mediante o acceite, em 18 de Agosto ultimo, de uma nota promissoria para 18 de Abril de 1917. | 8.000\$000   | 28.000\$000  | «        | 12 | Porcentagem aos agentes cobradores dos impostos de exportação..... | 5.934\$252   |              |
|          |    | Emprestimo contrahido com o Banco Pelotense, mediante o acceite, em 14 de Novembro ultimo, de uma nota promissoria para 14 de Fevereiro de 1917.   | 10.000\$000  |              | «        | 14 | Contas reltivas aos exercicios transactos                          | 55.902\$742  |              |
|          |    | <b>Outras origens</b>                                                                                                                              |              |              | «        | 16 | Subsidio aos conselheiros municipaes..                             | 450\$000     |              |
|          |    | Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subvenção de aulas municipaes, no vigente exercicio.                                        | 13.800\$000  |              | «        | 17 | Auxilio á Sociedade «Damas de Caridade».....                       | 150\$000     |              |
|          |    | Idem, idem para attender ás despesas com o serviço de conservação de estradas estaduaes a cargo d'esta Intendencia                                 | 11.022\$394  | 24.822\$394  | «        | 18 | Acquisição de um busto do Senador José G. Pinheiro Machado .....   | 350\$000     | 72.789\$994  |
|          |    | <b>Somma</b> .....                                                                                                                                 |              | 292.563\$757 |          |    | <b>Outras origens</b>                                              |              |              |
|          |    |                                                                                                                                                    |              |              |          |    | Aulas Municipaes subvencionadas pelo Governo do Estado.....        | 13.425\$000  |              |
|          |    |                                                                                                                                                    |              |              |          |    | Conservação de estradas estaduaes....                              | 11.279\$054  | 24.704\$054  |
|          |    |                                                                                                                                                    |              |              |          |    | <b>Movimento de fundos</b>                                         |              |              |
|          |    |                                                                                                                                                    |              |              |          |    | Saldo que se transporta para o exercicio de 1917.....              |              | 13.432\$411  |
|          |    |                                                                                                                                                    |              |              |          |    | <b>Somma</b> .....                                                 |              | 292.563\$757 |



## Intendencia Municipal de Caxias

Demonstração da receita ordinaria effectuada, pelos respectivos mezes, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1917

| Lei Orç. |     | Descrição da renda                        | MESES      |             |             |             |             |             |             |             |            |             | SOMMAS       | TOTAL        |
|----------|-----|-------------------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|
| Artos    | §§  |                                           | Janeiro    | Fevereiro   | Março       | Abril       | Maió        | Junho       | Julho       | Agosto      | Setembro   | Outubro     |              |              |
|          |     | ===== ORDINARIA =====                     |            |             |             |             |             |             |             |             |            |             |              |              |
| 1.º      | 1º  | Industrias e profissões.....              | 95\$000    | 885\$000    | 26.927\$500 | 8.970\$000  | 1.460\$000  | 675\$000    | 430\$000    | 217\$500    | 35\$000    | 90\$000     | 40.085\$000  |              |
| «        | 2º  | Commercio movel.....                      | 610\$000   | 200\$000    | 160\$000    | 420\$000    | 50\$000     | 30\$000     | 150\$000    | \$          | 195\$000   | 30\$000     | 1.845\$000   |              |
| «        | 3º  | Vehiculos.....                            | 5.962\$500 | 2.050\$000  | 2.393\$000  | 472\$000    | 296\$000    | 41\$500     | 116\$500    | 119\$000    | \$         | 15\$500     | 11.430\$000  |              |
| «        | 4º  | Imposto predial.....                      | \$         | \$          | \$          | \$          | \$          | 6.087\$900  | 6.834\$200  | 1.213\$000  | 286\$000   | 33\$000     | 14.454\$100  |              |
| «        | 5º  | Aferição de pesos e medidas.....          | \$         | 53\$000     | 1.436\$000  | 452\$000    | 85\$000     | 54\$000     | 25\$000     | 10\$000     | \$         | \$          | 2.115\$000   |              |
| «        | 6º  | Divida activa.....                        | 412\$500   | 1.805\$500  | 815\$500    | 697\$500    | 774\$000    | 500\$000    | 464\$000    | 1.755\$000  | 238\$000   | \$          | 7.462\$000   |              |
| «        | 7º  | Impostos de estradas (cons. e melhor.)    | \$         | \$          | \$          | 15.873\$000 | 29.626\$000 | 8.511\$000  | 2.891\$000  | 1.279\$000  | 201\$000   | 617\$000    | 58.898\$000  |              |
| «        | 8º  | Imposto sobre gado abatido (pª con. pub.) | 10\$000    | 190\$000    | 313\$000    | 201\$500    | 156\$500    | 251\$000    | 153\$500    | 87\$000     | 77\$000    | 62\$500     | 1.502\$000   |              |
| «        | 9º  | Remoção de materias feaes.....            | \$         | \$          | \$          | \$          | \$          | 1.395\$000  | 1.314\$000  | 186\$000    | 45\$000    | \$          | 2.940\$000   |              |
| «        | 10º | Exportação.....                           | \$         | 8.573\$200  | 8.584\$910  | 9.425\$250  | 6.333\$390  | 8.192\$740  | 7.466\$265  | 7.548\$515  | 4.977\$700 | 6.061\$810  | 67.363\$789  |              |
| «        | 11º | Renda eventual.....                       | 2.030\$800 | 131\$500    | 1.878\$050  | 2.001\$220  | 237\$200    | 299\$700    | 409\$250    | 1.167\$500  | 877\$400   | 3.339\$400  | 12.372\$020  |              |
| «        | 12º | Adicional de 10 %/o.....                  | 70\$500    | 108\$500    | 2.712\$750  | 934\$000    | 151\$000    | 70\$500     | 88\$000     | 20\$250     | 6\$500     | 12\$000     | 4.174\$000   |              |
|          |     | SOMMAS .....                              | 9.155\$300 | 13.996\$700 | 42.220\$710 | 39.446\$470 | 39.369\$090 | 26.108\$340 | 20.641\$715 | 13.602\$765 | 6.938\$600 | 10.161\$210 | 246.640\$900 | 224.640\$900 |



Intendencia Municipal de Caxias

DEMONSTRAÇÃO da receita extraordinaria effectuada, pelos respectivos mezes, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1917

| Lei Orç. |    | Descrição da renda                                                                                                                                | MESES   |              |       |            |          |            |             |        |            |            | SOMMAS      | TOTAL       |
|----------|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|--------------|-------|------------|----------|------------|-------------|--------|------------|------------|-------------|-------------|
| Artos    | §§ |                                                                                                                                                   | Janeiro | Fevereiro    | Março | Abril      | Maió     | Junho      | Julho       | Agosto | Setembro   | Outubro    |             |             |
| 4.º      | 9º | Operações de credito                                                                                                                              |         |              |       |            |          |            |             |        |            |            |             |             |
|          |    | Emprestimo contrahido com o Banco Pelotense, mediante uma nota promissoria acceita em 14 de Fevereiro, para 14 de Maio do corrente anno.          |         | 10.000\$000  |       |            |          |            |             |        |            |            | 10.000\$000 |             |
|          |    | Emprestimo contrahido, em 16 de Fevereiro do corrente anno, com o Sr. João Elias Nabinger, mediante um documento a dous annos de praso.           |         | 32.000\$0000 |       |            |          |            |             |        |            |            | 32.000\$000 |             |
|          |    | Emprestimo contrahido em 23 de Julho do corrente anno, com o Snr. Francisco Seola, mediante um documento a dous annos de praso.                   |         |              |       |            |          |            | 11.000\$000 |        |            |            | 11.000\$000 | 53.000\$000 |
|          |    | Outras origens                                                                                                                                    |         |              |       |            |          |            |             |        |            |            |             |             |
|          |    | Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subvenção de aulas municipaes relativamente ao 1º, 2º e 3º trimestres do vigente exercicio |         |              |       | 3.450\$000 |          |            | 3.450\$000  |        |            | 3.450\$000 | 10.350\$000 |             |
|          |    | Idem, idem, para as despesas com o serviço de conservação da estrada á Antonio Prado                                                              |         | 1.156\$450   |       | 770\$970   | 385\$485 | 1.798\$923 |             |        | 1.156\$455 | 770\$970   | 6.039\$253  | 16.389\$253 |
|          |    | SOMMAS .....                                                                                                                                      | \$      | 43.156\$450  | \$    | 4.220\$970 | 385\$485 | 1.798\$923 | 14.450\$000 | \$     | 1.156\$455 | 4.220\$970 | \$          | 69.389\$253 |



## Intendencia Municipal de Caxias

DEMONSTRAÇÃO da despesa ordinaria realisada, pelos respectivos mezes, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1917

| Lei Orç. |    | Descrição da despesa                         | MESES      |             |             |             |             |             |             |             |             |             | SOMMAS       | TOTAL        |
|----------|----|----------------------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| Artos    | §§ |                                              | Janeyro    | Fevereiro   | Março       | Abril       | Maio        | Junho       | Julho       | Agosto      | Setembro    | Outubro     |              |              |
|          |    | <b>Ordinaria</b>                             |            |             |             |             |             |             |             |             |             |             |              |              |
| 3        | 1  | Administração.....                           |            | 3.260\$000  | 1.460\$000  | 2.360\$000  | 2.360\$000  | 2.360\$000  | 2.260\$000  | 2.560\$000  | 2.460\$000  | 2.460\$000  | 21.540\$000  |              |
| «        | 2  | Sub-intendentes e inspectores de secção..... |            | 840\$000    | 1.200\$000  | 1.575\$000  | 1.060\$000  | 1.895\$000  | 1.270\$000  | 1.200\$000  | 1.755\$000  | 1.030\$000  | 11.825\$000  |              |
| «        | 3  | Guarda Municipal.....                        |            | 1.478\$850  | 2.270\$160  | 1.805\$893  | 1.550\$115  | 2.723\$000  | 2.974\$240  | 2.517\$640  | 1.827\$100  | 2.046\$650  | 19.193\$648  |              |
| «        | 4  | Iluminação publica.....                      |            |             | 1.727\$820  | 490\$000    |             | 425\$000    | 3.805\$750  | 200\$000    |             | 120\$000    | 6.758\$570   |              |
| «        | 5  | Aulas Municipaes.....                        |            | 640\$000    | 450\$000    | 1.600\$000  | 850\$000    | 800\$000    | 2.265\$000  | 475\$000    | 1.350\$000  | 1.400\$000  | 9.830\$000   |              |
| «        | 6  | Melhoramentos materiaes.....                 | 292\$500   | 3.739\$100  | 5.367\$955  | 4.971\$700  | 7.455\$625  | 11.692\$005 | 7.215\$290  | 7.799\$252  | 3.814\$575  | 7.933\$405  | 60.281\$407  |              |
| «        | 7  | Asseio Publico.....                          |            | 712\$000    | 718\$100    | 1.155\$080  | 1.109\$000  | 873\$800    | 804\$000    | 931\$800    | 658\$600    | 802\$000    | 7.764\$380   |              |
| «        | 8  | Cemiterios publicos.....                     |            | 95\$000     | 95\$000     | 131\$000    | 95\$000     | 155\$000    | 167\$000    | 95\$000     | 95\$000     | 215\$000    | 1.143\$000   |              |
| «        | 9  | Indigentes.....                              | 159\$000   | 885\$800    | 416\$800    | 478\$000    | 1.046\$000  | 718\$000    | 798\$100    | 611\$300    | 476\$300    | 227\$000    | 5.816\$300   |              |
| «        | 10 | Divida municipal.....                        |            | 320\$000    |             |             | 352\$000    |             | 3.804\$000  | 2.940\$000  |             |             | 7.416\$000   |              |
| «        | 11 | Despezas geraes.....                         | 469\$400   | 1.983\$600  | 675\$400    | 839\$100    | 582\$700    | 614\$100    | 1.467\$400  | 921\$800    | 698\$100    | 830\$500    | 9.082\$100   |              |
| «        | 12 | Eventuaes.....                               | 81\$500    | 436\$400    | 1.204\$800  | 539\$200    | 2.309\$500  | 804\$900    | 642\$640    | 3.132\$160  | 456\$000    | 727\$700    | 10.334\$800  |              |
|          |    | <b>SOMMAS.....</b>                           | 1.002\$400 | 14.390\$750 | 15.586\$035 | 15.934\$973 | 18.769\$940 | 23.060\$805 | 27.473\$420 | 23.383\$952 | 13.590\$675 | 17.792\$255 | 170.985\$205 | 170.985\$205 |

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1917.

O Thesoureiro — *Adaucto Cruz*



## Intendencia Municipal de Caxias

DEMONSTRAÇÃO da despesa extraordinaria realisada, pelos respectivos mezes, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1917

| Lei Orç. |    | Descrição da despesa                                                                                 | MESES      |             |             |             |             |            |             |            |            |            | SOMMAS      | TOTAL        |
|----------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|------------|-------------|--------------|
| Artos    | §§ |                                                                                                      | Janeiro    | Fevereiro   | Março       | Abril       | Maio        | Junho      | Julho       | Agosto     | Setembro   | Outubro    |             |              |
|          |    | <b>Disposições transitorias</b>                                                                      |            |             |             |             |             |            |             |            |            |            |             |              |
| 4        | 2  | Porcentagens ao encarregado da cobrança da divida activa.....                                        |            |             | 305\$700    | 124\$322    | 104\$625    | 116\$100   | 75\$000     | 69\$600    | 263\$250   | 35\$700    | 1.094\$297  |              |
| «        | 4  | Auxilio para a organização do campo de demonstração experimental agricola.....                       |            |             |             |             |             |            | 14.000\$000 |            |            | 650\$025   | 14.650\$025 |              |
| «        | 7  | Acquisição de utensilios escolares.....                                                              |            |             |             |             |             |            | 175\$000    |            |            |            | 175\$000    |              |
| «        | 9  | Operações de credito.....                                                                            |            | 10.000\$000 |             | 8.000\$000  | 10.000\$000 |            |             |            | 1.072\$000 |            | 29.072\$000 |              |
| «        | 10 | Porcentagens aos agentes cobradores dos impostos de exportação.....                                  |            | 643\$780    | 719\$200    | 871\$814    | 672\$320    | 724\$546   | 631\$454    | 782\$310   | 421\$552   | 620\$720   | 6.087\$696  |              |
| «        | 12 | Contas relativas a exercicios transactos.....                                                        | 2.024\$300 | 3.947\$860  | 19.073\$780 | 3.550\$000  | 190\$000    | 159\$400   | 1.465\$000  | 186\$000   |            |            | 30.596\$340 |              |
| «        | 13 | Subsidio aos conselheiros municipaes.....                                                            |            | 150\$000    |             |             |             |            |             |            |            |            | 150\$000    |              |
| «        | 15 | Subvenção ás bandas de musica.....                                                                   |            | 160\$000    | 100\$000    | 180\$000    | 180\$000    | 180\$000   | 180\$000    | 180\$000   | 180\$000   | 100\$000   | 1.440\$000  | 83.265\$358  |
|          |    | <b>Outras origens</b>                                                                                |            |             |             |             |             |            |             |            |            |            |             |              |
|          |    | Aulas Municipaes subvencionadas pelo Estado.....                                                     | 2.250\$000 | 1.200\$000  | 150\$000    | 1.925\$000  | 900\$000    |            | 2.600\$000  | 550\$000   | 600\$000   | 1.960\$000 | 12.135\$000 |              |
|          |    | Conservação da estrada de rodagem á Antonio Prado.....                                               |            | 1.156\$450  |             | 770\$570    | 385\$885    | 1.798\$923 |             |            |            | 1.927\$000 | 6.038\$828  |              |
|          |    | Auxilio á exposição realisada neste municipio, por conta do auxilio recebido do Governo Federal..... |            |             | 1.000\$000  |             |             |            |             |            |            |            | 1.000\$000  | 19.173\$828  |
|          |    | <b>SOMMAS</b> .....                                                                                  | 4.274\$300 | 17.258\$090 | 21.348\$680 | 15.421\$706 | 12.432\$830 | 2.978\$969 | 19.196\$454 | 1.767\$910 | 2.536\$802 | 5.293\$445 |             | 102.439\$186 |

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1917.

O Thesoureiro — Adauto Cruz



## INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

BALANÇO da receita e despesa relativo ao período decorrido de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercício de 1917

| Lei Orç. |    | RECEITA                                                                                                                                        | Importancias |              | Lei Orç. |    | DESPEZA                                                                                                                          | Importancias |              |
|----------|----|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Art.ºs   | §§ |                                                                                                                                                | PARCIAES     | TOTAES       | Art.ºs   | §§ |                                                                                                                                  | PARCIAES     | TOTAES       |
| 1        | 1  | SALDO vindo do exercício do 1916....                                                                                                           | \$           | 13.432\$411  | 3        | 1  | Administração.....                                                                                                               | 21.540\$000  |              |
| «        | 2  | Industrias e profissões.....                                                                                                                   | 40.085\$000  |              | «        | 2  | Sub-interdentes e inspectores de secção                                                                                          | 11.825\$000  |              |
| «        | 3  | Commercio movel.....                                                                                                                           | 1.845\$000   |              | «        | 3  | Guarda Municipal.....                                                                                                            | 19.193\$648  |              |
| «        | 4  | Vehiculos.....                                                                                                                                 | 11.430\$000  |              | «        | 4  | Iluminação publica.....                                                                                                          | 6.758\$570   |              |
| «        | 5  | Imposto predial.....                                                                                                                           | 14.454\$100  |              | «        | 5  | Aulas Municipaes.....                                                                                                            | 9.830\$000   |              |
| «        | 6  | Aferição de pesos e medidas.....                                                                                                               | 2.115\$000   |              | «        | 6  | Melhoramentos materiaes.....                                                                                                     | 60.281\$407  |              |
| «        | 7  | Divida activa.....                                                                                                                             | 7.462\$000   |              | «        | 7  | Asseio Publico.....                                                                                                              | 7.764\$380   |              |
| «        | 8  | Imp. de estradas (cons. e melhorament.)                                                                                                        | 58.898\$000  |              | «        | 8  | Cemiterios publicos.....                                                                                                         | 1.143\$000   |              |
| «        | 9  | Imp. sobre gado abatido (pa o con. pub.)                                                                                                       | 1.502\$000   |              | «        | 9  | Indigentes.....                                                                                                                  | 5.816\$300   |              |
| «        | 10 | Remoção de materias feacas.....                                                                                                                | 2.940\$000   |              | «        | 10 | Divida municipal.....                                                                                                            | 7.416\$000   |              |
| «        | 11 | Exportação.....                                                                                                                                | 67.363\$780  |              | «        | 11 | Despezas geraes.....                                                                                                             | 9.082\$100   |              |
| «        | 12 | Renda eventual.....                                                                                                                            | 12.372\$020  |              | «        | 12 | Eventuaes.....                                                                                                                   | 10.334\$800  | 170.985\$205 |
| «        | 12 | Adicional.....                                                                                                                                 | 4.174\$000   | 224.640\$900 |          |    |                                                                                                                                  |              |              |
|          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                                                          |              |              |          |    | <b>Extraordinaria</b>                                                                                                            |              |              |
| 4        | 9  | Emprestimo contrahido com o Banco Pelotense, mediante uma nota promissoria aceita em 14 de Fevereiro e a vencer-se a 14 de Maio do c/anno..... | 10.000\$000  |              | 4        | 2  | Porcentagens ao encarregado da cobrança da divida activa.....                                                                    | 1.094\$297   |              |
| «        | «  | Emprestimo contrahido com o Snr. João Elias Nabinger, em 16 de Fevereiro, mediante um documento a dous annos de praso.....                     | 32.000\$000  |              | «        | 4  | Auxilio ao campo de demonstração experimental agricola.....                                                                      | 14.650\$025  |              |
| «        | «  | Emprestimo contrahido com o Snr. Francisco Seola, em 23 de Julho, mediante um documento a dous annos de praso.....                             | 11.000\$000  | 53.000\$000  | «        | 7  | Acquisição de utencilios escolares.....                                                                                          | 175\$000     |              |
|          |    | <b>Outras origens</b>                                                                                                                          |              |              | «        | 9  | Operações de credito.....                                                                                                        | 29.072\$000  |              |
|          |    | Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subvenção de aulas municipaes, nos 1.º, 2.º e 3.º trimestres do c/anno.....             | 10.350\$000  |              | «        | 10 | Porcentagens aos agentes cobradores dos impostos de exportação.....                                                              | 6.087\$696   |              |
|          |    | Idem, idem para attender ás despesas com o serviço de conservação da estrada á Antonio Prado.....                                              | 6.039\$253   | 16.389\$253  | «        | 12 | Contas de exercicios transactos.....                                                                                             | 30.596\$340  |              |
|          |    | <b>Somma</b> .....                                                                                                                             | \$           | 307.462\$564 | «        | 13 | Subsidio aos conselheiros municipaes..                                                                                           | 150\$000     |              |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              | «        | 15 | Subvenção ás bandas de musica.....                                                                                               | 1.440\$000   | 83.265\$358  |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | <b>Outras origens</b>                                                                                                            |              |              |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | Aulas Municipaes subvencionadas pelo Estado.....                                                                                 | 12.135\$000  |              |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | Conservação da estrada de rodagem á Antonio Prado.....                                                                           | 6.038\$828   |              |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | Auxilio ás despesas realizadas com a exposição effectuada neste municipio, por conta do auxilio recebido do Governo Federal..... | 1.000\$000   | 19.173\$828  |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | <b>Movimento de fundos</b>                                                                                                       |              |              |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | Saldo que se transporta para o mez de Novembro proximo.....                                                                      | \$           | 34.038\$173  |
|          |    |                                                                                                                                                |              |              |          |    | <b>Somma</b> .....                                                                                                               | \$           | 307.462\$564 |



# **INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS**

---

---

## **Secção de Estatística**

---



# ESTATISTICA

## QUADRO DEMONSTRATIVO

dos funcionarios da administração municipal de Caxias, na época do presente relatorio

| NOMES                               | CATHEGORIAS                         | OBSERVAÇÕES                          |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|
| Coronel José Penna de Moraes.....   | Intendente                          | Reeleito em 12 de Agosto de 1916     |
| Conrado Gusmão Alvares.....         | Secretario                          | Escripturario do Conselho            |
| Adaucto Joaquim da Cruz.....        | Thesoureiro                         |                                      |
| Jorge Schury.....                   | Inspector das Obras Publicas        |                                      |
| José Maria da Cruz.....             | Sub-intendente do 1º districto      | Com séde na cidade                   |
| Caetano Bellincanta.....            | « 2º «                              | « « em Nova Trento                   |
| José Generosi.....                  | « 3º «                              | « « « « Vicenza                      |
| Annibal Rigoni.....                 | « 4º «                              | « « « « Padua                        |
| Dante Pellizzari.....               | « 5º «                              | « « « « Gallópolis                   |
| Hermenegildo Varnieri.....          | Auxiliar da Secretaria              | Auxiliar de estatística e archivista |
| Jcão Baptista de Lucena Junior..... | « « Thesouraria                     |                                      |
| João José da Cruz.....              | Fiscal lotador                      | Exonerado, 30 de Setembro            |
| Agnello Cavalcanti.....             | Inspector escolar e Bibliothecario  | Nomeado em 1º de de Outubro          |
| José Sambaquy.....                  | Fiscal urbano                       |                                      |
| Jocelin Lacerda.....                | Porteiro-continuo                   |                                      |
| Josephino Pinheiro da Costa.....    | Fiscal da Asseio Publico e matad.   |                                      |
| Antonio Garcia Terra.....           | Auxiliar da sub-intend. em A. Reck. |                                      |

(1)



# ESTATISTICA

## QUADRO DEMONSTRATIVO DOS INSPECTORES DE SECÇÃO DO MUNICIPIO DE CAXIAS

| Num. de<br>ordem | NOMES                    | Distrito | == SECÇÃO ==                                       |
|------------------|--------------------------|----------|----------------------------------------------------|
| 1                | Luiz Guerra.....         | 1.º      | 2ª Legua. S. Virgilio, S. Martim e Loreto          |
| 2                | Ernesto Bay.....         | «        | 3ª « . Crystal e Santa Rita                        |
| 3                | João Battasini.....      | «        | 5ª « . Solferino                                   |
| 4                | José Isotton.....        | «        | 6ª « . José Bonifacio e 15 de Fevereiro            |
| 5                | Luiz Nora.....           | «        | 6ª « . Herminia, C. Gomes, Humberto 1º             |
| 6                | Domenico Zago.....       | «        | 7ª « . Pedro II e Victor Emmanuel                  |
| 7                | João Giacomini.....      | «        | 8ª « . Leopoldina                                  |
| 8                | Orestes Pellini.....     | «        | « « . Diamantina                                   |
| 9                | José Rech.....           | «        | « « . Gablontz                                     |
| 10               | Antonio Zanini.....      | «        | 14 col.ªs, Serto.ª, S. Giac.º, M.º Ber.º e S.ª L.ª |
| 11               | Girolamo Toniello.....   | «        | 13ª Legua. Cremona                                 |
| 12               | Ernesto Casara.....      | «        | Linha Feijó, S. Marcos e S. Caetano                |
| 13               | João Caregnatto.....     | «        | Feijó, Sertorina e Conceição                       |
| 14               | Vittorio Moreschi.....   | «        | 5ª Legua. Santa Thereza                            |
| 15               | Francisco Daniel.....    | «        | 9ª « . Thompson Flores                             |
| 16               | João Schio.....          | «        | Santa Lucia, Alliança e Barreira                   |
| 17               | Pedro Valentim Ely.....  | «        | Desvios : Blauth e Ely. Serrarias                  |
| 18               | Augusto Berton.....      | 2.º      | F. da Silva, Carvalho e M. do Herval               |
| 19               | Antonio Boff.....        | «        | Esmeralda e Cavour                                 |
| 20               | Vittorio Biazús.....     | «        | Garibaldi                                          |
| 21               | Guilherme Boschi.....    | «        | Séde de Nova Trento e Rondelli                     |
| 22               | Luiz Biazús.....         | «        | 7 de Setembro, L. Bella e Martins                  |
| 23               | João Porticelli.....     | «        | Valentim, S. Caetano e Claro                       |
| 24               | Vittorio Sugari.....     | «        | Salgado, Riachuelo e Diogo                         |
| 25               | José Mussolin.....       | «        | A. Chaves, Martins, 25 de Março, Aquidaban         |
| 26               | João Berti.....          | «        | Gavioli e Porto                                    |
| 27               | Pedro Arrozi.....        | 3.º      | S. José, N. Milanez e Linha Bohemia                |
| 28               | Pedro Arenhardt.....     | «        | 19 lotes, S. Valentim e Pedro Guedes               |
| 29               | Vittorio Trevisan.....   | «        | Sertorina, L. Azevedo e Buratti                    |
| 30               | Bortolomeu Beux.....     | «        | Forqueta, S. Antonio da Feliz e Peráu              |
| 31               | José Dalla Riva.....     | «        | N. Vicenza, L. Sertoriana e Alencastro             |
| 32               | Sebastião Zanella.....   | 4.º      | 4 de Setembro, Entre Rios e Extrema                |
| 33               | Vittorio Marin.....      | «        | Divisa e Paredes                                   |
| 34               | Francisco Nesello.....   | «        | Camargo, Carvalho e Esperança                      |
| 35               | Valentim Munaro.....     | «        | Curuzú, Sul Curuzú e Bonito                        |
| 36               | Angelo Graciotin.....    | «        | Accioli, S. Grande e S. Largo                      |
| 37               | José Loro.....           | «        | Mützel, Barra, N. Curuzú e Leonel                  |
| 38               | Jacintho Pinzon.....     | «        | M. Moura, Jacintha, Pinhal e Cavour                |
| 39               | Molinet Secondo.....     | «        | 13 de Maio, Hortencia (Matto Perso)                |
| 40               | Fortunato Manfro.....    | 5.º      | 4ª Legua. Barata Góes e Veneto                     |
| 41               | Frederico Beliorini..... | «        | Nucleo Louro e Serro da Gloria                     |
| 42               | Domenico Cantele.....    | «        | Santa Rita                                         |
| 43               | Aristides Broglio.....   | 3.º      | S. Rocco, S.ª Angeli, S. João, S. José. (Trent.)   |



# ESTATISTICA

## Relação dos zeladores de estradas e cemiterios

| N.º de ordem                                | NOMES                         | Estradas a zelar                                                      | District. | Ordenado annual |
|---------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------|
| 1                                           | Stefano Longo .....           | Travessão Thompson Flores...                                          | 1.º       | 600\$000        |
| 2                                           | Segundo Daniel .....          | Da estrada da Saúde até Sta. Justina, e ao n. 100 da 10ª legua        | «         | 600\$000        |
| 3                                           | Domingos Cassanego .....      | Da estrada da 5ª legua e travessão Solferino .....                    | «         | 600\$000        |
| 4                                           | Domingos Tessaro .....        | De S. Pedro da 3ª legua até a estrada Rio Branco .....                | «         | 600\$000        |
| 5                                           | Caetano Onzi .....            | Da linha Feijó ao n. 48 da 2ª legua .....                             | «         | 600\$000        |
| 6                                           | Luiz Facchin .....            | Da est. R. Branco, pas. por S. Caetano até moi.º Rossato, S. Marcos   | «         | 600\$000        |
| 7                                           | Pedro Longo .....             | Da casa do Panigáz até a ponte do 40 .....                            | «         | 600\$000        |
| 8                                           | José Facchin .....            | Do moinho Rossato, passando pela Conceição, L. Feijó, até Caxias      | «         | 600\$000        |
| 9                                           | Antonio Prizoli .....         | Da encruzilhada Panigáz á Diviza de Bento Gonçalves .....             | «         | 600\$000        |
| 10                                          | Clemente Fruet .....          | Estrada de São Martinho á Forqueta .....                              | «         | 600\$000        |
| 11                                          | Luciano Maraschin .....       | Parte da est. R. Branco, pas. pelo desvio Blauth ao n. 23 da L. Feijó | «         | 600\$000        |
| 12                                          | Fiorindo Aver .....           | Estrada da Conceição .....                                            | «         | 600\$000        |
| 13                                          | Benjamin Caberlon .....       | Da estrada que da divisa Forqueta vai á 2ª legua .....                | «         | 300\$000        |
| 14                                          | Luiz Morsolin .....           | Da travessa Felisberto da Silva até a 10ª legua .....                 | 2.º       | 600\$000        |
| 15                                          | Silvestre Gallo .....         | De Nova Trento á estrada de Nova Padua .....                          | «         | 600\$000        |
| 16                                          | Caetano Pressanta .....       | De Nova Trento ao Borghetti .....                                     | «         | 600\$000        |
| 17                                          | Virgílio Novelli .....        | Do n. 80 do trav. Felisberto da Silva até ao trav. Camargo .....      | «         | 600\$000        |
| 18                                          | Gaspar Fredolino Webber ..... | Estrada Penna de Moraes .....                                         | 3.º       | 600\$000        |
| 19                                          | Natal Buratto .....           | « « « « .....                                                         | «         | 600\$000        |
| 20                                          | João Felipe .....             | De S. José á estação de N. Vicenza .....                              | «         | 600\$000        |
| 21                                          | João Colla .....              | De N. Vicenza á divisa de Bento Gonçalves .....                       | «         | 600\$000        |
| 22                                          | José Massegnani .....         | Da estação Forqueta á N. Vicenza .....                                | «         | 600\$000        |
| 23                                          | Antonio Giacometti .....      | Do travessão Leonel até á séde de N. Padua .....                      | 4.º       | 600\$000        |
| 24                                          | João Ferrari .....            | Do trav. Carvalho ao n. 16 do M. do Herval até ao 60 da 10ª legua     | «         | 600\$000        |
| 25                                          | Vittorio Stuaní .....         | Travessão Jacintha .....                                              | «         | 600\$000        |
| 26                                          | José Sartori .....            | De N. Padua ao Rio Bonito .....                                       | «         | 600\$000        |
| 27                                          | João Bellorini .....          | Serro da Gloria .....                                                 | 5.º       | 600\$000        |
| 28                                          | Manoel Luiz Feltz .....       | Do «Moinho Velho» da 3ª legua até á divisa S. Lauro .....             | «         | 600\$000        |
| 29                                          | Antonio Moreschi .....        | Do travessão Santa Thereza a Gallópolis .....                         | «         | 600\$000        |
| <b>RELAÇÃO DOS ZELADORES DOS CEMITERIOS</b> |                               |                                                                       |           |                 |
| 30                                          | Felix Rossi .....             | Cidade .....                                                          | 1.º       | 1,140\$000      |
| 31                                          | Antonio Schiavanin .....      | Nova Trento .....                                                     | 2.º       | 144\$000        |
| 32                                          | Angelo Arrozi .....           | Nova Milano .....                                                     | 3.º       | 144\$000        |
| 33                                          | Pedro Lumbieri .....          | Nova Vicenza .....                                                    | «         | 144\$000        |
| 34                                          | Julio Scandovelli .....       | Nova Padua .....                                                      | 4.º       | 144\$000        |
| 35                                          | Baptista Tisott .....         | Gallópolis .....                                                      | 5.º       | 144\$000        |



# ESTATISTICA

## ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DE CAXIAS

| DISTRICTO | LOCAL                          | ENCARREGADOS        | N.º de lampadas e<br>lampeões<br>instalados | DESPEZA<br>ANNUAL | Observações                                |
|-----------|--------------------------------|---------------------|---------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------------|
| 1.º       | Cidade (illuminação electrica) | Banco da Provincia  | 125                                         | 7:500\$000        | Inclusive a fiscalisação                   |
| 2.º       | Nova Trento (a kerozene)....   | José Dal Zotto..... | 28                                          | 1:200\$000        | Todo o material fornecido pelo encarregado |
| 3.º       | Nova Milano, idem.....         | Julio Piazza.....   | 12                                          | 540\$000          | « « « « «                                  |
| 4.º       | Nova Padua, idem.....          | Giacomo Menegat..   | 10                                          | 480\$000          | « « « « «                                  |
|           |                                | Total .....         |                                             | 9:720\$000        |                                            |

(4)



ESTATISTICA

# QUADRO DEMONSTRATIVO dos productos exportados por este municipio, de 1º de Janeiro a 30 de Setembro de 1917

| Nome dos exportadores               | Quanto exportou até 1º. de Outubro ? | Qual o valor total dessa exportação ? | Quanto pagou de imposto ? | Quanto poderia ter exportado mais si não fosse a crise de transportes ? | Qual é o valor total dessa exportação ? | Quanto poderia ter pago de imposto ? |
|-------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|--------------------------------------|
| Antonio Pieruccini.....             | 13.500/5 vinho                       | 378.000\$000                          | 3.375\$000                | 12.000/5 vinho                                                          | 336.000\$000                            | 3.000\$000                           |
| « « .....                           | 14.535 ks. salame                    | 36.337\$500                           | 436\$050                  | 6.000 ks. salame                                                        | 15.000\$000                             | 180\$000                             |
| Angelo Mottin & Cia. ....           | 12.200/5 vinho                       | 292.800\$000                          | 3.050\$000                | 8.000/5 vinho                                                           | 192.000\$000                            | 2.000\$000                           |
| José Festugato.....                 | 9.500 ks. salame                     | 23.750\$000                           | 285\$000                  | 5.000 ks. salame                                                        | 12.500\$000                             | 150\$000                             |
| Antonio Artico.....                 | 12.250/5 vinho                       | 294.000\$000                          | 3.062\$500                | 7.000/5 vinho                                                           | 168.000\$000                            | 1.750\$000                           |
| Ambrosio Bonalume.....              | 10.200/5 «                           | 244.800\$000                          | 2.550\$000                | 5.000/5 «                                                               | 120.000\$000                            | 1.250\$000                           |
| Alberto Sartori.....                | 11.500/5 «                           | 280.000\$000                          | 3.075\$000                | 7.000/5 «                                                               | 168.000\$000                            | 1.750\$000                           |
| Achiles Campagnolo.....             | 9.000/5 «                            | 225.000\$000                          | 2.250\$000                | 7.000/5 «                                                               | 175.000\$000                            | 1.750\$000                           |
| F. Simon & Rizzo.....               | 12.300/5 «                           | 312.500\$000                          | 3.125\$000                | 8.000/5 «                                                               | 120.000\$000                            | 2.000\$000                           |
| Rossato & Irmãos.....               | 11.400/5 «                           | 273.000\$000                          | 2.850\$000                | 8.000/5 «                                                               | 192.000\$000                            | 2.000\$000                           |
| Cooperativa Agricola de Caxias..... | 14.645/5 «                           | 326.835\$000                          | 3.661\$250                | 14.645/5 «                                                              | 326.835\$000                            | 3.661\$250                           |
| Miguel Bes.....                     | 12.500/5 «                           | 312.500\$000                          | 3.125\$000                | 8.000/5 «                                                               | 200.000\$000                            | 2.000\$000                           |
| Jacob Brunetta.....                 | 12.600/5 «                           | 302.400\$000                          | 3.150\$000                | 7.000/5 «                                                               | 168.000\$000                            | 1.750\$000                           |
| Domingos Tronca.....                | 12.800/5 «                           | 307.200\$000                          | 3.180\$000                | 7.000/5 «                                                               | 168.000\$000                            | 1.750\$000                           |
| Guido D'Andréa.....                 | 10.200/5 «                           | 244.800\$000                          | 2.250\$000                | 6.000/5 «                                                               | 144.000\$000                            | 1.500\$000                           |
| Cesa & Dalprá.....                  | 15.600 ks. salame                    | 39.000\$000                           | 468\$000                  | 6.000 ks. salame                                                        | 15.000\$000                             | 180\$000                             |
| Carlos Fleck.....                   | 300 dzs. cadeiras                    | 13.200\$000                           | 1.800\$000                | 100 dzs. cadeiras                                                       | 2.200\$000                              | 600\$000                             |
| Pedro Andreazza.....                | 10.000/5 vinho                       | 240.000\$000                          | 2.500\$000                | 5.000/5 vinho                                                           | 120.000\$000                            | 1.250\$000                           |
| Adelino Sassi & Cia.....            | 50.000 a.ervamatte                   | 180.000\$000                          | 3.000\$000                | 30.000 a.erva matte                                                     | 108.000\$000                            | 1.800\$000                           |
| Benvenuto Ronca.....                | 3.000 scs. trigo                     | 66.000\$000                           | 1.500\$000                | 2.000 scs. trigo                                                        | 44.000\$000                             | 1.000\$000                           |
| « « .....                           | 2.000 scs. f. trigo                  | 56.000\$000                           | 200\$000                  | 1.000 scs. f. trigo                                                     | 28.000\$000                             | 100\$000                             |
| « « .....                           | 50.000 ks. banha                     | 70.000\$000                           | 500\$000                  | 80.000 ks. banha                                                        | 70.000\$000                             | 500\$000                             |
| « « .....                           | 20.000 ks. mel                       | 12.000\$000                           | 200\$000                  | 20.000 ks. mel                                                          | 12.000\$000                             | 200\$000                             |
| Filial Frederico Mentz.....         | 155.000 ks. banha                    | 217.000\$000                          | 1.550\$000                | 100.000 ks. banha                                                       | 140.000\$000                            | 1.600\$000                           |
| » « « .....                         | 800 couros                           | 12.000\$000                           | 400\$000                  | 200 couros                                                              | 3.000\$000                              | 100\$000                             |
| Cortume Social Caxiense.....        | 15.000/2 solas                       | 64.500\$000                           | 2.250\$000                | 10.000/2 solas                                                          | 43.000\$000                             | 1.500\$000                           |
| Ettore Pezzi.....                   | 10.250/5 vinho                       | 250.000\$000                          | 2.562\$500                | 3.000/5 vinho                                                           | 72.000\$000                             | 750\$000                             |
| Aristides Germani.....              | 16.000 scs. f. trigo                 | 384.000\$000                          | 728\$000                  | 8.000 scs. f. trigo                                                     | 192.000\$000                            | 800\$000                             |
| « « .....                           | 4.500 scs. remoido                   | 15.750\$000                           | 150\$000                  | 2.200 scs. remoido                                                      | 6.700\$000                              | 220\$000                             |
| « « .....                           | 6.400 scs. farello                   | 12.800\$000                           | 150\$000                  | 3.200 scs. farello                                                      | 6.400\$000                              | 320\$000                             |
| David Andreazza & Filhos.....       | 12.000 scs. f. trigo                 | 264.000\$000                          | 900\$000                  | 7.000 scs. f. trigo                                                     | 154.000\$000                            | 500\$000                             |
| F. Bedin & Alovisei.....            | 1.764/5 vinho                        | 37.044\$000                           | 441\$000                  | 3.000/5 vinho                                                           | 63.000\$000                             | 750\$000                             |
| Dal Canali, Viero & Cia.....        | 180.000 cxs. vasia                   | 216.000\$000                          | 3.600\$000                | 120.000 cxs. vasia                                                      | 144.000\$000                            | 2.400\$000                           |
| União das Serrarias.....            | 14.840 dzs. taboas                   | 326.480\$000                          | 5.936\$000                | 6.000 dzs. taboas                                                       | 132.000\$000                            | 2.400\$000                           |
| Antonio Seolatto.....               | 30.000 cxs. vasia                    | 30.000\$000                           | 600\$000                  | 30.000 cxs. vasia                                                       | 30.000\$000                             | 600\$000                             |
| Xarqueada (Guerreiro & Cia).....    | 37.889 a. xarque                     | 655.641\$670                          | —                         | 25.000 a. xarque                                                        | 450.000\$000                            | —                                    |
| « « « « .....                       | 3.070 a. miudos                      | 8.758\$680                            | —                         | —                                                                       | —                                       | —                                    |
| « « « « .....                       | 174.755 ks. gorduras                 | 162.052\$391                          | —                         | —                                                                       | —                                       | —                                    |
| « « « « .....                       | 6.000 couros                         | 537.415\$000                          | —                         | 5.500 couros                                                            | 385.000\$000                            | —                                    |
| « « « « .....                       | 22.050 chifres                       | 4.608\$000                            | —                         | —                                                                       | —                                       | —                                    |
| Sommas.....                         |                                      | 7.152.530\$571                        | 70.760\$300               |                                                                         | 4.748.135\$000                          | 43.761\$250                          |



ESTATISTICA

Quadro demonstrativo

do movimento do Cartorio de orphãos e ausentes nesta cidade,  
durante o 2.º semestre de 1916 e o 1.º de 1917

2.º Semestre de 1916

| MEZES         | INVENTARIOS |          |              |                    |                      |                      |                       |
|---------------|-------------|----------|--------------|--------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
|               | Iniciados   | Julgados | Monte mór    | Taxa<br>judiciaria | Herdeiros<br>maiores | Herdeiros<br>menores | Herdeiros<br>ausentes |
| Julho.....    | 6           | 5        | 27.581\$480  | 492\$614           | 9                    | 12                   | —                     |
| Agosto.....   | 5           | 13       | 44.934\$500  | 856\$665           | 27                   | 51                   | 2                     |
| Setembro..... | 2           | —        | —            | —                  | —                    | —                    | —                     |
| Outubro.....  | 4           | 1        | 9.000\$000   | 180\$000           | 7                    | 6                    | —                     |
| Novembro..... | 1           | 7        | 39.900\$000  | 798\$000           | 34                   | 43                   | 6                     |
| Dezembro..... | 2           | 5        | 11.200\$000  | 224\$000           | 15                   | 18                   | 1                     |
| Sommas.....   | 20          | 31       | 133.615\$980 | 2.551\$279         | 92                   | 130                  | 9                     |

1.º Semestre de 1917

|                |    |    |             |          |    |    |    |
|----------------|----|----|-------------|----------|----|----|----|
| Janeiro.....   | 4  | 1  | 2.000\$000  | 40\$000  | —  | 3  | —  |
| Fevereiro..... | 4  | 2  | 5.400\$000  | 108\$000 | 7  | 8  | —  |
| Março.....     | 2  | 11 | 24.111\$000 | 482\$220 | 29 | 49 | 10 |
| Abril.....     | 1  | —  | —           | —        | —  | —  | —  |
| Maio.....      | 5  | —  | —           | —        | —  | —  | —  |
| Junho.....     | 4  | —  | —           | —        | —  | —  | —  |
| Sommas.....    | 20 | 14 | 31.511\$000 | 630\$220 | 36 | 60 | 10 |



ESTATISTICA

**REGISTRO GERAL**

**1.º CARTORIO DE NOTAS**

**2.º SEMESTRE DE 1916**

| MEZES         | Alienação<br>transcripta | Immoveis<br>transcriptos | Urbanos | Rurales | Valor da<br>alienação |
|---------------|--------------------------|--------------------------|---------|---------|-----------------------|
| Julho.....    | 2                        | 2                        | —       | 2       | 840\$000              |
| Agosto.....   | 28                       | 31                       | 7       | 24      | 46.400\$000           |
| Setembro..... | 22                       | 25                       | 7       | 18      | 36.600\$000           |
| Outubro.....  | 14                       | 17                       | 5       | 12      | 26.912\$500           |
| Novembro..... | 31                       | 34                       | 7       | 27      | 27.550\$000           |
| Dezembro..... | 16                       | 17                       | 1       | 16      | 25.160\$000           |
| Sommas.....   | 113                      | 126                      | 27      | 99      | 163.462\$500          |

**1.º semestre de 1917**

|                |     |     |    |     |              |
|----------------|-----|-----|----|-----|--------------|
| Janeiro.....   | 47  | 47  | 9  | 38  | 73.500\$500  |
| Fevereiro..... | 16  | 17  | 3  | 14  | 19.140\$000  |
| Março.....     | 43  | 47  | 13 | 34  | 82.700\$000  |
| Abril.....     | 27  | 29  | 6  | 23  | 101.650\$000 |
| Maio.....      | 36  | 42  | 6  | 36  | 63.250\$000  |
| Junho.....     | 32  | 34  | 4  | 30  | 46.178\$500  |
| Sommas.....    | 201 | 216 | 41 | 175 | 396.419\$000 |



ESTATISTICA

Quadro demonstrativo dos productos agricolas e industriaes, no municipio de Caxias, durante o anno de 1917

| PRODUCTOS                   | Unidades | 1.º districto | 2.º districto | 3.º districto | 4.º districto | 5.º districto | TOTAL     | Observações |
|-----------------------------|----------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------|-------------|
| Aveia.....                  | Saccos   | 1.638         | 1.745         | 493           | 380           | 325           | 4.581     |             |
| Alfafa.....                 | Arrobas  | —             | —             | 32.325        | 16            | 31.400        | 63.741    |             |
| Arroz.....                  | Saccos   | —             | —             | 324           | —             | 150           | 474       |             |
| Amendoim.....               | «        | 120           | 94            | 108           | 148           | 170           | 640       |             |
| Aguardente de canna.....    | Medidas  | 50            | —             | —             | —             | —             | 50        |             |
| Banha.....                  | Kilos    | 88.282        | 36.940        | 92.370        | 78.173        | 48.080        | 343.845   |             |
| Batatas.....                | Saccos   | 1.909         | 294           | 2.328         | 249           | 1.285         | 6.065     |             |
| Cebolas.....                | Kilos    | 4.346         | —             | 9.893         | 2.108         | 615           | 16.962    |             |
| Centeio.....                | Saccos   | 383           | 184           | 161           | 112           | 65            | 815       |             |
| Cevada.....                 | «        | 188           | 18            | 51            | 218           | 100           | 575       |             |
| Cestas de vime.....         | Medidas  | 1.020         | 348           | —             | 733           | —             | 2.137     |             |
| Cadeiras.....               | «        | 2.700         | 720           | —             | —             | —             | 3.420     |             |
| Carne de porco salgada..... | Kilos    | 1.850         | —             | 13.296        | 60            | 2.600         | 17.806    |             |
| Favas.....                  | Saccos   | 197           | 219           | 175           | 177           | 130           | 898       |             |
| Feijão preto.....           | «        | 1.276         | 295           | 10.506        | 387           | 2.521         | 14.985    |             |
| Graspa.....                 | Medidas  | 32.367        | 16.760        | 7.292         | 5.410         | 7.530         | 69.359    |             |
| Herva matte.....            | Kilos    | 19.810        | 28.936        | 23.250        | 26.883        | —             | 98.879    |             |
| Lentilha.....               | Saccos   | 179           | —             | 275           | 50            | 250           | 754       |             |
| Mel de abelha.....          | Kilos    | 23.015        | 19.350        | 13.170        | 10.335        | 2.500         | 68.370    |             |
| Milho.....                  | Saccos   | 44.213        | 22.450        | 56.010        | 27.455        | 17.700        | 167.828   |             |
| Manteiga.....               | Kilos    | 2.029         | —             | 3.576         | 516           | 885           | 8.006     |             |
| Pó insecticida.....         | «        | —             | —             | 1.236         | —             | —             | 1.236     |             |
| Queijo.....                 | «        | 4.613         | —             | 9.135         | 1.642         | 1.595         | 16.985    |             |
| Salame.....                 | «        | 55.000        | 13.910        | 12.541        | 7.638         | 8.670         | 97.758    |             |
| Toucinho.....               | «        | 15.086        | 9.660         | 1.430         | 850           | 1.500         | 28.526    |             |
| Trigo.....                  | Saccos   | 14.906        | 11.650        | 4.753         | 7.147         | 3.253         | 60.709    |             |
| Vassouras.....              | Unidades | 1.640         | —             | —             | 788           | —             | 2.428     |             |
| Vinho.....                  | Medidas  | 2.042.240     | 1.788.000     | 903.690       | 661.000       | 188.000       | 5.582.930 |             |
| Xarque.....                 | Kilos    | 1.050.000     | —             | 1.283         | —             | —             | 1.051.283 |             |
| Metal em obra.....          | «        | 100.000       | —             | —             | —             | —             | 100.000   |             |
| Farinha de trigo.....       | Saccos   | 40.138        | 20.200        | 12.435        | 5.365         | 5.000         | 83.138    |             |
| Taboas.....                 | Duzias   | 65.500        | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Caibros.....                | «        | 2.500         | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Tirantes.....               | «        | 1.250         | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Barrotes.....               | «        | 750           | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Sola.....                   | Meios    | 45.000        | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Couros diversos.....        | Unidades | 20.000        | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Correias.....               | Metros   | 30.000        | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Farelo.....                 | Saccos   | 12.314        | 6.197         | 3.815         | 1.646         | 1.534         | 25.506    |             |
| Remoido.....                | «        | 3.408         | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Caixas.....                 | Unidades | 160.000       | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Moveis.....                 | «        | 200           | —             | —             | —             | —             | —         |             |
| Balanças.....               | «        | 271           | —             | —             | —             | —             | —         |             |

Produção de todo o Municipio, segundo dados fornecidos pelo escriptorio da «União das Serrarias».

Produção do Cortume Social Caxiense, de Soares & Cia., 40.000 meios.

Correias de 2,5 a 50 cent. de largura, attingindo esta ultima bitola a potencial de 500 H P. (cavallos)

Neste n. estão compreendidos guarda-roupas, guarda-louças, camas, toilettes, etc., etc.

Balanças decimaes e centecimaes da capacidade de 10 a 12.000 kgs.



# ESTATISTICA

## Movimento do 2.º Cartorio de notas

durante o 2.º semestre de 1916 e o 1.º de 1917

### 2.º SEMESTRE DE 1916

| MEZES        | Vendedores | Compradores | VALOR<br>dos<br>IMMOVEIS | Importancia<br>da taxa<br>judiciaria | Testamentos | Procurações | Diversas | Transmissões |
|--------------|------------|-------------|--------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|----------|--------------|
| Julho.....   | 15         | 12          | 8.900\$000               | 533\$555                             | —           | 4           | 2        | 9            |
| Agosto.....  | 15         | 9           | 12.800\$000              | 767\$360                             | —           | 14          | 8        | 8            |
| Setembro...  | 20         | 20          | 17.700\$000              | 1.051\$110                           | —           | 10          | 4        | 10           |
| Outubro..... | 19         | 13          | 29.212\$500              | 1.241\$763                           | —           | 3           | 5        | 10           |
| Novembro..   | 26         | 13          | 15.160\$000              | 908\$850                             | —           | 6           | 2        | 11           |
| Dezembro..   | 31         | 12          | 14.700\$000              | 881\$265                             | 1           | 2           | —        | 10           |
| Sommas.      | 126        | 79          | 98.472\$500              | 5.383\$903                           | 1           | 39          | 21       | 58           |

### 1.º SEMESTRE DE 1917

|              |     |    |              |            |   |    |    |    |
|--------------|-----|----|--------------|------------|---|----|----|----|
| Janeiro..... | 16  | 10 | 30.400\$000  | 1.822\$479 | — | 10 | 9  | 8  |
| Fevereiro..  | 13  | 5  | 3.250\$000   | 194\$837   | — | 7  | 1  | 4  |
| Março.....   | 27  | 17 | 13.700\$000  | 781\$369   | — | 10 | 7  | 14 |
| Abril.....   | 27  | 15 | 16.800\$000  | 1.007\$156 | — | 12 | 5  | 12 |
| Maió.....    | 28  | 18 | 16.050\$000  | 862\$197   | — | 8  | 2  | 17 |
| Junho.....   | 29  | 16 | 21.500\$000  | 1.269\$701 | — | 8  | 1  | 15 |
| Sommas.      | 140 | 81 | 101.700\$000 | 5.937\$739 | — | 55 | 25 | 70 |



## ESTATISTICA

## QUADRO DEMONSTRATIVO

do gado abatido para o consumo publico no municipio de Caxias, de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1917

| <b>CONTRIBUENTES</b>           | <b>Localidade do consumo</b> | <b>Janeiro</b> | <b>Fevereiro</b> | <b>Março</b> | <b>Abril</b> | <b>Maior</b> | <b>Junho</b> | <b>Julho</b> | <b>Agoato</b> | <b>Setembro</b> | <b>Outubro</b> | <b>Novembro</b> | <b>Dezembro</b> | <b>TOTAES</b> |
|--------------------------------|------------------------------|----------------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| Guerreiro & Cia.....           | Cidade                       | 81             | 84               | 94           | 74           | 94           | 92           | 102          | 85            | 94              | 105            | 99              | 111             | 1.115         |
| Heitor Pezzi.....              | "                            | 19             | 20               | 19           | 21           | 23           | 24           | 19           | 22            | 15              | 16             | 15              | 14              | 227           |
| Francisco Ireno.....           | "                            | 13             | 10               | 11           | 11           | 14           | 11           | 11           | 11            | 9               | 7              | 9               | 5               | 122           |
| Luiz Finco.....                | "                            | 27             | 24               | 19           | 18           | 18           | 17           | —            | —             | —               | —              | —               | —               | 123           |
| Martins Moreira.....           | "                            | 5              | —                | —            | —            | —            | —            | —            | —             | —               | —              | —               | —               | 5             |
| João Chiaradia.....            | "                            | —              | —                | —            | —            | —            | —            | 3            | 4             | —               | —              | 1               | 2               | 10            |
| Vittorio Moreschi.....         | 1. <sup>o</sup> districto    | 8              | 6                | 7            | 11           | 5            | 8            | 9            | 10            | 8               | 9              | 7               | 8               | 96            |
| Ernesto Spadari.....           | Anna Rech                    | 8              | 11               | 7            | 6            | 9            | 8            | 5            | 9             | 10              | 8              | 7               | 8               | 96            |
| Innocencio Gomes da Silva..... | "                            | 4              | 3                | 5            | 4            | 4            | 3            | 5            | 4             | 4               | 4              | 3               | 5               | 48            |
| Eugenio Luchese.....           | 9. <sup>a</sup> Legua        | 5              | 6                | 4            | 5            | 5            | 4            | 6            | 5             | 5               | 6              | 4               | 5               | 60            |
| Anacleto Oliboni.....          | Nova Trento                  | 5              | 4                | 6            | 5            | 5            | 6            | 4            | 4             | 6               | 5              | 5               | 5               | 60            |
| Amadeu De Carli.....           | "                            | 5              | 5                | 5            | 5            | 5            | 4            | 6            | 5             | 4               | 6              | 5               | 5               | 60            |
| Eugenio De Carli.....          | " Padua                      | 8              | 8                | 8            | 9            | 7            | 8            | 8            | 9             | 7               | 8              | 8               | 8               | 96            |
| Frederico Fetter Filho.....    | " Vicenza                    | 8              | 7                | 9            | 8            | 8            | 9            | 7            | 8             | 8               | 8              | 7               | 9               | 96            |
| José Razera.....               | Linha Azevedo                | 4              | 3                | 5            | 4            | 4            | 4            | 4            | 4             | 4               | 4              | 3               | 5               | 48            |
| Theodoro Biazús.....           | Nova Trento                  | 5              | 5                | 6            | 4            | 5            | 5            | 5            | 5             | 5               | 4              | 6               | 5               | 60            |
| Augusto Pezzin & Cia.....      | " Vicenza                    | 6              | 6                | 6            | 6            | 5            | 7            | 6            | 5             | 5               | 8              | 6               | 6               | 72            |
|                                |                              |                |                  |              |              |              |              |              |               |                 |                | Total..         |                 | 2.394         |



ESTATISTICA ESCOLAR

# Matricula e frequencia das escolas estadoaes deste municipio

| NUMEROS. | ESCOLAS                  | DISTRITO | SEXO    | Professor                        | NUMERO DE ALUMNOS |     |       |                  |     |       |
|----------|--------------------------|----------|---------|----------------------------------|-------------------|-----|-------|------------------|-----|-------|
|          | Localisação              |          |         |                                  | Matriculados      |     |       | FREQUENCIA MÉDIA |     |       |
|          |                          |          |         |                                  | M.                | F.  | Total | M.               | F.  | Total |
| 4        | Colonia Sertorina.....   | 1.       | Mixta   | Maria Rita S. de Moraes .....    | 12                | 19  | 31    | 10               | 14  | 24    |
| 5        | N. Vicenza (Povoado).... | 3.       | »       | Maria Ignez Vizeu .....          | 19                | 26  | 45    | 13               | 19  | 32    |
| 7        | Nova Vicenza.....        | 2        | Mascul. | João Deboni .....                | 30                | —   | 30    | 25               | —   | 25    |
| 8        | São Marcos .....         | 1.       | »       | Luiz Facchin .....               | 27                | 23  | 50    | 17               | 13  | 30    |
| 9        | Nova Trento.....         | 2.       | »       | Jacintho Targa .....             | 52                | —   | 52    | 27               | —   | 27    |
| 10       | Nova Trento.....         | 2.       | Femin.  | Almerinda Guedes.....            | —                 | 27  | 27    | —                | 22  | 22    |
| 11       | Moretto, 7ª legua .....  | 1.       | Mixta   | Olympia Ckless da Costa .....    | 19                | 22  | 41    | 10               | 20  | 38    |
| 12       | Matadouro Municipal....  | 1.       | »       | Elvira Luz.....                  | 18                | 35  | 53    | 14               | 20  | 34    |
| 13       | Nova Milano.....         | 3.       | »       | Rosa C. Tartarotti .....         | 21                | 17  | 38    | 12               | 14  | 26    |
| 17       | 7ª legua .....           | 1.       | Mascul. | Antonio Mengatto.....            | 15                | 12  | 27    | 10               | 10  | 23    |
| 18       | Trav. S. João, 2ª legua  | 1.       | Mixta   |                                  |                   |     |       |                  |     |       |
| 19       | Borgo .....              | 1.       | »       | Etelvina dos Santos Lacava ..... | 17                | 20  | 37    | 11               | 13  | 24    |
| 20       | Saúde .....              | 1.       | »       | Marco Martini .....              | 29                | 20  | 49    | 25               | 14  | 39    |
| 21       | Conceição.....           | 1.       | »       |                                  |                   |     |       |                  |     |       |
| 22       | N. Vicenza (Estação).... | 3.       | »       | Maria Mocellini.....             | 35                | 31  | 66    | 26               | 16  | 42    |
| 25       | São Pellegrino.....      | 1.       | »       | Luiza C. Cantergiani.....        | 21                | 24  | 45    | 16               | 22  | 38    |
| 26       | Anna Rech.....           | 1.       | »       | Herclia Petry.....               | 27                | 23  | 50    | 18               | 16  | 34    |
| 27       | Cantina Bisol.....       | 1.       | »       | Dolores da Silva Cruz.....       | 12                | 29  | 41    | 7                | 20  | 27    |
|          |                          |          |         |                                  | 354               | 320 | 682   | 252              | 233 | 485   |



# ESTATISTICA ESCOLAR

## Quadro demonstrativo das escolas municipaes subvencionadas pelo Governo do Estado

| NUMEROS. | ESCOLAS                  | DISTRITO | SEXO  | Professor                 | NUMERO DE ALUMNOS |     |       |                  |     |       |
|----------|--------------------------|----------|-------|---------------------------|-------------------|-----|-------|------------------|-----|-------|
|          | Localisação              |          |       |                           | Matriculados      |     |       | FREQUENCIA MÈDIA |     |       |
|          |                          |          |       |                           | M.                | F.  | Total | M.               | F.  | Total |
| 1        | Trav. Diamantino.....    | 1        | Mixta | Aracy P. Vigo.....        | 16                | 21  | 37    | 10               | 19  | 29    |
| 2        | S. Giacomo.....          | 1        | «     | Normelia Silveira.....    | 18                | 19  | 37    | 15               | 13  | 28    |
| 3        | N. S. da Maternidade.... | 5        | «     | Leopoldina B. Tisott..... | 17                | 16  | 33    | 12               | 11  | 23    |
| 4        | N. S. do Loreto.....     | 1        | «     | Carlota Simoni.....       | 26                | 26  | 52    | 20               | 23  | 43    |
| 5        | Estação Forqueta.....    | 1        | «     | Rita A. Rosa.....         | 16                | 24  | 40    | 9                | 13  | 22    |
| 6        | Trav. Pêdro II, 7ª legua | 1        | «     | Affonsina G. da Rosa..... | 20                | 17  | 37    | 17               | 14  | 31    |
| 7        | S. Antonio, 7ª legua.... | 1        | «     | Thereza Laner.....        | 16                | 27  | 43    | 9                | 13  | 22    |
| 8        | S. da Gloria.....        | 5        | «     | Alzira Baptista.....      | 18                | 12  | 30    | 12               | 12  | 24    |
| 9        | São Martinho.....        | 1        | «     | Maria Prezzi Postali..... | 21                | 20  | 41    | 12               | 11  | 23    |
| 10       | Trav. 7 Setembro.....    | 2        | «     | Maria Pisani.....         | 21                | 25  | 46    | 19               | 14  | 33    |
| 11       | Borghetti, Nova Roma     | 2        | «     | Gaetano Boscato.....      | 20                | 17  | 37    | 16               | 15  | 31    |
| 12       | Trav. Claro, S. Caetano  | 2        | «     | Adelaide Boscato.....     | 14                | 19  | 23    | 12               | 8   | 20    |
| 13       | Trav. Rondelli.....      | 2        | «     | Amabile Callegari.....    | 20                | 14  | 34    | 18               | 8   | 26    |
| 14       | São Gothardo.....        | 2        | «     | Angelo Cecconello.....    | 23                | 26  | 49    | 15               | 17  | 32    |
| 15       | Colonia Sertorina.....   | 3        | «     | Epiphania Loss.....       | 24                | 22  | 46    | 20               | 15  | 35    |
| 16       | São Josè, 1ª legua.....  | 3        | «     | Ambrosio Crippa.....      | 21                | 22  | 43    | 16               | 14  | 30    |
| 17       | Linha Bohemia.....       | 3        | «     | Irma Fritsch.....         | 19                | 15  | 34    | 14               | 13  | 27    |
| 18       | Nucleo São Miguel.....   | 3        | «     | Edviges Tartarotti.....   | 23                | 23  | 46    | 20               | 19  | 39    |
| 19       | Trav. M. Moura.....      | 4        | «     | Theodora Spillari.....    | 16                | 15  | 31    | 11               | 10  | 21    |
| 20       | Trav. Mützel, 16ª legua  | 4        | «     | Luiz Gelain.....          | 37                | 15  | 52    | 31               | 11  | 42    |
| 21       | Matto Perso.....         | 4        | «     | Alcides Silveira.....     | 20                | 13  | 33    | 9                | 7   | 16    |
| 22       | N. 60 da 10ª legua.....  | 2        | «     | Maria Rigoni.....         | 16                | 22  | 38    | 15               | 20  | 35    |
| 23       | S. Roque, Monte Berico   | 1        | «     | Anna Maria Lacava.....    | 18                | 16  | 34    | 14               | 11  | 25    |
|          |                          |          |       |                           | 460               | 446 | 906   | 346              | 311 | 657   |



# ESTATISTICA

## Movimento do 1.º Cartorio de notas

durante o 2.º semestre de 1916 e o 1.º de 1917

### 2.º SEMESTRE DE 1916

| MEZES        | Compradores | Vendedores | VALOR<br>dos<br>IMMOVEIS | Importancia<br>da taxa<br>judiciaria | Testamentos | Procurações | Diversas | Transmissões |
|--------------|-------------|------------|--------------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|----------|--------------|
| Julho.....   | 20          | 19         | 25.950\$000              | 1.555\$637                           | 1           | 13          | 4        | 14           |
| Agosto.....  | 33          | 21         | 31.250\$000              | 1.865\$702                           | —           | 17          | 3        | 18           |
| Setembro...  | 19          | 25         | 32.700\$000              | 1.960\$364                           | 1           | 17          | 9        | 15           |
| Outubro..... | 13          | 12         | 13.900\$000              | 785\$340                             | —           | 8           | 7        | 12           |
| Novembro..   | 10          | 12         | 17.500\$000              | 1.049\$125                           | —           | 11          | 6        | 10           |
| Dezembro..   | 15          | 10         | 8.760\$000               | 525\$063                             | —           | 15          | 7        | 10           |
| Sommas.      | 110         | 99         | 130.060\$000             | 7.741\$231                           | 2           | 81          | 36       | 79           |

### 1.º SEMESTRE DE 1917

|              |     |     |              |             |   |    |    |    |
|--------------|-----|-----|--------------|-------------|---|----|----|----|
| Janeiro..... | 13  | 14  | 20.100\$000  | 1.176\$218  | — | 14 | 7  | 11 |
| Fevereiro .. | 21  | 28  | 32.300\$000  | 2.036\$385  | — | 17 | 4  | 14 |
| Março .....  | 14  | 15  | 29.900\$000  | 1.792\$505  | — | 17 | 5  | 13 |
| Abril.....   | 14  | 16  | 79.900\$000  | 4.665\$259  | — | 15 | 6  | 13 |
| Maio .....   | 24  | 25  | 40.950\$000  | 2.454\$942  | — | 17 | 15 | 15 |
| Junho .....  | 17  | 18  | 106.666\$500 | 6.394\$650  | — | 16 | 5  | 14 |
| Sommas.      | 103 | 116 | 349.816\$500 | 18.526\$959 | — | 96 | 42 | 80 |



## ESTATISTICA

### **Hypotheças inscriptas no 1.º Cartorio de notas**

DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1916 E O 1.º DE 1917

#### **2.º Semestre de 1916**

| <b>MEZES</b>  | <b>Hypotheças<br/>inscriptas</b> | <b>Immoveis<br/>hypotheçd.</b> | <b>Urbanos</b> | <b>Rurales</b> | <b>Valor do credito<br/>hypotheçario</b> |
|---------------|----------------------------------|--------------------------------|----------------|----------------|------------------------------------------|
| Julho.....    | 2                                | 2                              | 1              | 1              | 3.540\$000                               |
| Agosto.....   | 3                                | 4                              | 1              | 3              | 6.330\$200                               |
| Setembro..... | 4                                | 4                              | 2              | 2              | 15.500\$000                              |
| Outubro.....  | —                                | —                              | —              | —              | —                                        |
| Novembro..... | 4                                | 7                              | 3              | 4              | 18.000\$000                              |
| Dezembro..... | 2                                | 12                             | 8              | 4              | 70.000\$000                              |
| Sommas.....   | 15                               | 29                             | 15             | 14             | 113.370\$200                             |

#### **1.º Semestre de 1917**

|                |    |    |    |    |             |
|----------------|----|----|----|----|-------------|
| Janeiro.....   | 3  | 9  | 6  | 3  | 15.200\$000 |
| Fevereiro..... | 2  | 3  | 2  | 1  | 11.450\$000 |
| Março.....     | 3  | 4  | 1  | 3  | 10.300\$000 |
| Abril.....     | 1  | 1  | —  | 1  | 2.000\$000  |
| Maió.....      | 5  | 6  | 4  | 2  | 21.135\$000 |
| Junho.....     | 2  | 2  | —  | 2  | 9.150\$500  |
| Sommas.....    | 16 | 25 | 13 | 12 | 69.235\$000 |



ESTATISTICA ESCOLAR

Quadro demonstrativo das escolas municipaes mantidas pelos cofres da Intendencia

| NUMEROS. | ESCOLAS                     | DISTRICTO | SEXO  | Professor               | NUMERO DE ALUMNOS |     |       |                     |     |       |
|----------|-----------------------------|-----------|-------|-------------------------|-------------------|-----|-------|---------------------|-----|-------|
|          | Localisação                 |           |       |                         | Matriculados      |     |       | FREQUENCIA<br>MÉDIA |     |       |
|          |                             |           |       |                         | M.                | F.  | Total | M.                  | F.  | Total |
| 24       | Santa Justina               | 1         | Mixta | Firmino Bonett          | 23                | 21  | 44    | 12                  | 6   | 18    |
| 25       | Trav. S. Thereza, 5ª leg.   | 1         | »     | Josephina de O. Lehn.   | 17                | 12  | 29    | 12                  | 11  | 23    |
| 26       | Anna Rech                   | 1         | »     | Irmã Tecla de São Paulo | 35                | 22  | 57    | 22                  | 15  | 37    |
| 27       | N. 80 da 10ª legua          | 2         | »     | Severo Ravizzoni        | 23                | 24  | 47    | 12                  | 16  | 28    |
| 28       | São João, 4ª legua          | 5         | »     | Vago                    | —                 | —   | —     | —                   | —   | —     |
| 29       | N. S. das Neves             | 1         | »     | Eulina Silveira         | 27                | 20  | 47    | 14                  | 12  | 26    |
| 30       | Trav. F. da Silva, 10ª leg. | 2         | »     | Augusto Berton          | 17                | 13  | 30    | 12                  | 8   | 20    |
| 31       | Garibaldi                   | 2         | »     | Mathilde Biazus         | 18                | 23  | 41    | 14                  | 17  | 31    |
| 32       | Buraty                      | 3         | »     | Noemia Silveira         | 15                | 9   | 24    | 10                  | 9   | 19    |
| 33       | São Romedio                 | 1         | »     | Vicentina Baptista      | 13                | 24  | 37    | 10                  | 15  | 25    |
| 34       | Trav. Trentino, S. José     | 3         | »     | Fortunato Peroty        | 14                | 17  | 31    | 11                  | 15  | 26    |
| 35       | N. S. da Graça              | 1         | »     | Maria Troian            | 13                | 15  | 28    | 10                  | 13  | 23    |
| 36       | Santa Lucia                 | 1         | »     | Zulmira L. Pinto        | 10                | 22  | 33    | 4                   | 12  | 16    |
| 37       | Nova Padua                  | 4         | »     | Bortolo Bigarella       | 38                | 22  | 60    | 22                  | 12  | 34    |
| 38       | Trav. Herminia, 6ª legua    | 1         | »     | Jovelina de Souza       | 28                | 28  | 56    | 15                  | 16  | 31    |
| 39       | Trav. Flores, 9ª legua      | 1         | »     | Hermelinda L. Pinto     | 14                | 13  | 27    | 11                  | 12  | 23    |
| 40       | Forqueta do Cahy            | 3         | »     | Maria Santini           | 21                | 16  | 37    | 15                  | 14  | 29    |
| 41       | Trav. Cavour, S. João       | 2         | »     | Antonio Boff            | 30                | 18  | 48    | 21                  | 12  | 33    |
| 42       | Caravaggio, N. Louro        | 5         | »     | Dorothea Chittolina     | 22                | 18  | 40    | 21                  | 17  | 38    |
| 43       | Trav. Vicentina             | 3         | »     | Clementina Jaconi       | 18                | 32  | 50    | 19                  | 25  | 44    |
| 44       | Linha Azevedo               | 3         | »     | Aurora Foresti          | 25                | 25  | 50    | 19                  | 11  | 30    |
| 45       | São Caetano                 | 1         | »     | Fortunato Fadanelli     | 21                | 18  | 39    | 18                  | 15  | 33    |
| 46       | Serro Largo                 | 4         | »     | Magdalena Rigoni        | 26                | 19  | 45    | 24                  | 17  | 41    |
| 47       | Matto Persó                 | 4         | »     | Alcides Silveira        | 24                | 21  | 45    | 15                  | 13  | 28    |
| 48       | S. Pedro, 3ª legua          | 1         | »     | José Pizzutti           | 22                | 15  | 37    | 18                  | 11  | 29    |
|          |                             |           |       |                         | 525               | 467 | 992   | 361                 | 324 | 685   |



ESTATISTICA ESCOLAR

# Matricula e frequencia média do Collegio Elemental desta cidade

| PROFESSORES                                                                                      | CLASSES         |                 |                 | ALUMNOS MATRICULADOS |     |       | FREQUENCIA MÉDIA |     |       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------|-----|-------|------------------|-----|-------|
|                                                                                                  | 1. <sup>a</sup> | 2. <sup>a</sup> | 3. <sup>a</sup> | M.                   | F.  | Total | M.               | F.  | Total |
| Maria Luiza Rosa, Antonieta Agostinelli, Etelvina dos Santos Lavaca e Pedro Vicente da Rosa..... | 1               | —               | —               | 75                   | 129 | 204   | 52               | 94  | 146   |
| Marieta Cidade e Apollinario A. dos Santos.....                                                  | —               | 2               | 3               | 12                   | 32  | 44    | 9                | 23  | 32    |
| Maria Maximilia Rosa.....                                                                        | —               | —               | —               | —                    | 8   | 8     | 4                | —   | 4     |
|                                                                                                  |                 |                 |                 | 87                   | 169 | 256   | 65               | 127 | 182   |



ESTATISTICA ESCOLAR

Quadro demonstrativo da matricula e frequencia dos Collegios religiosos deste municipio

| COLLEGIOS         |              | DISTRITO | SEXO | Director          | NUMERO DE ALUMNOS |     |       |                  |     |       |
|-------------------|--------------|----------|------|-------------------|-------------------|-----|-------|------------------|-----|-------|
| TITULO            | Localização  |          |      |                   | Matriculados      |     |       | FREQUENCIA MÉDIA |     |       |
|                   |              |          |      |                   | M.                | F.  | Total | M.               | F.  | Total |
| Collegio do Carmo | Cidade. .... | 1.º      | M.   | Irmão Julio.....  | 243               | —   | 243   | 212              | —   | 212   |
| « S. José....     | Cidade.....  | 1.º      | F.   | Irmã Aimée: ..... | —                 | 190 | 190   | —                | 146 | 146   |
| « N. S. de Pomp.  | Anna Rech    | 1.º      | F.   | Irmã Tecla.....   | —                 | 90  | 90    | —                | 68  | 68    |
| « S. José.....    | N. Trento..  | 2.º      | F.   | Irmã Angela.....  | 79                | 107 | 186   | 63               | 73  | 136   |
|                   |              |          |      |                   | 322               | 387 | 709   | 275              | 287 | 562   |



# ESTATISTICA ESCOLAR

## População escolar nas aulas publicas e religiosas de municipio de Caxias

| COLLEGIOS                          | NUMERO DE ALUMNOS |      |       |                  |      |       |
|------------------------------------|-------------------|------|-------|------------------|------|-------|
|                                    | Matriculados      |      |       | FREQUENCIA MÉDIA |      |       |
|                                    | M.                | F.   | Total | M.               | F.   | Total |
| Collegio Elementar.....            | 87                | 169  | 256   | 65               | 167  | 182   |
| 18 Escolas estadoaes.....          | 354               | 328  | 682   | 259              | 233  | 485   |
| 23 « municipaes subvencionadas     | 460               | 446  | 906   | 346              | 311  | 657   |
| 25 « mun. mant. pelos cof. da Int. | 525               | 467  | 992   | 361              | 324  | 685   |
| 4 Collegios religiosos.....        | 322               | 387  | 709   | 275              | 387  | 562   |
|                                    | 1748              | 1797 | 3778  | 1306             | 1322 | 2571  |



ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO do imposto de industrias e profissões do municipio de Caxias

ANNO DE 1917

| Situação        | Advogados | Agencias commer. | Alfaiatarias | Açugues | Alambiques | Barbearias | Botequins | Bancas | Confeitarias | Consultorios medic. | Cartorios | Café e restaurantes | Casas de pasto | Cortumes | Carpintarias | Cinematographos | Deposito de generos | Deposito de machi. | Dentistas | Engraxatarias | Escultores | Fundicções | F. de cadeira de pau | Funilarias | Fabricas diversas | Ferrarias | Lojas de calçados | Livrarias | Marcenarias | Merc. ou dep. de vin. <sup>h</sup> | Marmoristas | Modistas | Moinhos | Negocios de 1 <sup>a</sup> clas. | Negocios de 2 <sup>a</sup> clas. | Negocios de 3 <sup>a</sup> clas. | Negocios de 4 <sup>a</sup> clas. | Padarias | Photographics | Pharmacias | Parteiras | Serrarias a vapor | Serrarias hydrauli. | Sapatarias | Sellarias | Tanoarias | Typogrophias | Vended <sup>rs</sup> . de fructas | Vended <sup>rs</sup> . de leite. | Hoteis de 1 <sup>a</sup> classe | Hoteis de 2 <sup>a</sup> classe | Officinas mechanic. | Olarias | Ourivesarias |   |   |
|-----------------|-----------|------------------|--------------|---------|------------|------------|-----------|--------|--------------|---------------------|-----------|---------------------|----------------|----------|--------------|-----------------|---------------------|--------------------|-----------|---------------|------------|------------|----------------------|------------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------|------------------------------------|-------------|----------|---------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------|---------------|------------|-----------|-------------------|---------------------|------------|-----------|-----------|--------------|-----------------------------------|----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------|---------|--------------|---|---|
| Cidade.....     | 5         | 9                | 14           | 7       | —          | 10         | 42        | 2      | 5            | 4                   | 5         | 12                  | 4              | 2        | 8            | 2               | 14                  | 2                  | 9         | 5             | 4          | 3          | 2                    | 5          | 45                | 8         | 6                 | 1         | 3           | 18                                 | 1           | 12       | 4       | 1                                | 14                               | 16                               | 17                               | 5        | 2             | 4          | 1         | 2                 | —                   | 7          | 4         | 18        | 3            | 11                                | 18                               | 3                               | 10                              | 5                   | 3       | 7            |   |   |
| 1.º districto.. | —         | 1                | 5            | 8       | —          | 4          | 56        | —      | 3            | 1                   | —         | 4                   | 5              | 6        | 5            | —               | 3                   | —                  | 2         | —             | —          | 1          | 5                    | 5          | 18                | 27        | 1                 | —         | 2           | 8                                  | —           | 4        | 25      | —                                | 7                                | 8                                | 12                               | 2        | 1             | 1          | 2         | 37                | 12                  | 15         | 5         | 9         | —            | 2                                 | 48                               | —                               | 2                               | 2                   | 3       | 2            |   |   |
| 2.º districto.. | —         | —                | 7            | 3       | 4          | 2          | 15        | —      | 2            | 2                   | 1         | 2                   | 2              | 2        | 3            | 1               | 4                   | —                  | —         | —             | —          | 1          | 1                    | 2          | 4                 | 10        | 2                 | —         | 1           | 3                                  | —           | 2        | 10      | —                                | 6                                | 9                                | 6                                | 1        | —             | 1          | —         | 4                 | 7                   | 3          | 2         | 2         | 1            | 2                                 | 1                                | —                               | 2                               | 1                   | 1       | 1            |   |   |
| 3.º districto.. | —         | —                | 8            | 6       | 2          | 3          | 16        | —      | 2            | 2                   | 1         | 3                   | 4              | 2        | 5            | 1               | 5                   | —                  | 1         | —             | —          | —          | 1                    | 4          | 6                 | 8         | 3                 | —         | 1           | 6                                  | —           | 2        | 15      | —                                | 8                                | 8                                | 8                                | 1        | 1             | 1          | —         | 14                | 9                   | 4          | 3         | 4         | —            | 3                                 | 1                                | —                               | 2                               | —                   | 3       | 2            |   |   |
| 4.º districto.. | —         | —                | 2            | 2       | 1          | 1          | 8         | —      | —            | —                   | 1         | —                   | 2              | 2        | 2            | —               | 3                   | —                  | —         | —             | —          | —          | —                    | —          | 1                 | 4         | 3                 | 1         | —           | —                                  | —           | —        | 1       | 4                                | —                                | 1                                | 4                                | 4        | —             | —          | —         | —                 | 3                   | 1          | 4         | 2         | —            | —                                 | 1                                | 1                               | —                               | 1                   | —       | —            | — |   |
| 5.º districto.. | —         | —                | 1            | 1       | 1          | 1          | 6         | —      | —            | 1                   | 1         | 2                   | 2              | —        | 1            | —               | 1                   | —                  | 1         | —             | —          | —          | —                    | —          | 2                 | 2         | 2                 | —         | —           | —                                  | —           | —        | 1       | 2                                | —                                | 2                                | 1                                | 2        | 1             | —          | —         | —                 | 1                   | —          | 3         | —         | 3            | —                                 | 2                                | 1                               | —                               | —                   | —       | —            | — | — |
| Totaes...       | 5         | 10               | 37           | 27      | 8          | 21         | 143       | 2      | 12           | 10                  | 9         | 23                  | 19             | 14       | 24           | 4               | 30                  | 2                  | 13        | 5             | 4          | 5          | 9                    | 17         | 79                | 58        | 15                | 1         | 7           | 35                                 | 1           | 22       | 60      | 1                                | 38                               | 46                               | 49                               | 10       | 4             | 7          | 3         | 61                | 29                  | 36         | 16        | 36        | 4            | 21                                | 70                               | 3                               | 17                              | 8                   | 10      | 12           |   |   |



ESTATISTICA

Mortalidade na cidade de Caxias, durante o anno de 1917

| Nosologia                                          | Homens   |         | Mulheres |         | TOTAL |
|----------------------------------------------------|----------|---------|----------|---------|-------|
|                                                    | Crianças | Adultos | Crianças | Adultos |       |
| Appendicite gangrenosa.....                        | 1        | —       | —        | 1       | 2     |
| Arterio-esclerose (parcial e generalizada).....    | —        | 3       | —        | 1       | 4     |
| Anchylostomiase.....                               | —        | —       | 1        | —       | 1     |
| Asthenia cardio-vascular.....                      | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Bronchite capillar.....                            | —        | —       | 5        | —       | 5     |
| Bronco-pneumonia e bronco-alcoolite aguda.....     | 1        | 2       | 1        | 1       | 5     |
| Cardiopathia.....                                  | —        | —       | —        | 3       | 3     |
| Carcinoma (gástrico, facial e laryngéo).....       | —        | 1       | —        | 2       | 3     |
| Congestão cerebral.....                            | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Coqueluche.....                                    | —        | —       | 2        | —       | 2     |
| Cystite chronica.....                              | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Debilidade congenita.....                          | 3        | —       | —        | —       | 3     |
| Diabete.....                                       | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Enterite aguda.....                                | 1        | —       | 1        | —       | 2     |
| Estáse cardiaca.....                               | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Eclampsia infantil.....                            | —        | —       | 1        | —       | 1     |
| Ferimentos (p. explosão, arma de f. e branca)..... | —        | 3       | —        | 1       | 4     |
| Febre typhoide.....                                | —        | 1       | —        | 1       | 2     |
| Gastro-enterite aguda.....                         | 4        | —       | 4        | —       | 8     |
| Grippe (thoracica e gastro-intestinal).....        | 2        | —       | 1        | —       | 3     |
| Gangrena.....                                      | —        | 2       | —        | —       | 2     |
| Hemorrhagia nasal.....                             | 1        | —       | —        | —       | 1     |
| Hydro-thorax.....                                  | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Hemiplegia.....                                    | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Insufficiencia cardiaca.....                       | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Infecção intestinal.....                           | 1        | —       | 1        | —       | 2     |
| Insufficiencia mytral.....                         | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Marasmo senil e infantil.....                      | —        | 2       | 1        | 1       | 4     |
| Meningite cerebral e cerebro-spinal.....           | 1        | —       | 2        | —       | 3     |
| Nephrite aguda.....                                | —        | —       | 1        | 1       | 2     |
| Nati-mortos.....                                   | 2        | —       | 3        | —       | 5     |
| Neoplasma uterino.....                             | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Peritonite (secundaria).....                       | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Sem assistencia medica.....                        | 7        | 3       | 11       | 7       | 28    |
| Syncope cardiaca.....                              | —        | 5       | —        | 5       | 10    |
| Syphilis (terciaria).....                          | —        | —       | —        | 1       | 1     |
| Suicidio (por envenenamento).....                  | —        | 1       | —        | —       | 1     |
| Septicemia.....                                    | —        | 1       | —        | 1       | 2     |
| Tuberculose (pulmonar, generalis. e aguda).....    | —        | 5       | 1        | 5       | 11    |
| Typho.....                                         | —        | 1       | —        | —       | 1     |
|                                                    | 24       | 35      | 36       | 37      | 132   |



# ESTATISTICA

## MOVIMENTO do Telegrapho Federal durante o anno de 1917

| TELEGRAMMAS TRANSMITTIDOS |         |          |             | TELEGRAMMAS RECEBIDOS |         |          |                                                                                                            |
|---------------------------|---------|----------|-------------|-----------------------|---------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mezes                     | NUMERO  |          | RENDA       | Mezes                 | NUMERO  |          | Observações                                                                                                |
|                           | Telegs. | Palavras |             |                       | Telegs. | Palavras |                                                                                                            |
| Janeiro .....             | 640     | 11.905   | 1.371\$060  | Janeiro .....         | 743     | 15.665   | Estão incluídas na renda todas as classes de telegrammas, como sejam : particulares, imprensa e officiaes. |
| Fevereiro .....           | 597     | 9.631    | 1.159\$106  | Fevereiro .....       | 651     | 11.300   |                                                                                                            |
| Março .....               | 612     | 8.638    | 1.319\$610  | Março .....           | 763     | 12.080   |                                                                                                            |
| Abril .....               | 539     | 9.517    | 1.143\$401  | Abril .....           | 670     | 11.443   |                                                                                                            |
| Maio .....                | 517     | 9.253    | 1.080\$001  | Maio .....            | 594     | 9.645    |                                                                                                            |
| Junho .....               | 568     | 10.014   | 1.117\$720  | Junho .....           | 593     | 13.159   |                                                                                                            |
| Julho .....               | 688     | 9.105    | 1.052\$505  | Julho .....           | 618     | 10.279   |                                                                                                            |
| Agosto .....              | 581     | 8.895    | 1.073\$410  | Agosto .....          | 656     | 10.844   |                                                                                                            |
| Setembro .....            | 584     | 9.413    | 1.018\$900  | Setembro .....        | 683     | 11.131   |                                                                                                            |
| Outubro .....             | 631     | 9.658    | 1.179\$275  | Outubro .....         | 672     | 11.310   |                                                                                                            |
| Novembro .....            | 630     | 8.978    | 1.280\$777  | Novembro .....        | 611     | 9.178    |                                                                                                            |
| Dezembro .....            | 582     | 7.310    | 1.377\$510  | Dezembro .....        | 703     | 10.950   |                                                                                                            |
| Totaes .....              | 7.169   | 112.317  | 14.173\$275 | Totaes .....          | 7.957   | 136.984  |                                                                                                            |



ESTATISTICA

**QUADRO DEMONSTRATIVO**

**do movimento das Collectorias Federal e Estadual, no anno de 1917**

| <b>Collectoria<br/>Federal</b> | <b>Importancia</b> | <b>Collectoria<br/>Estadoal</b> | <b>Importancia</b> |
|--------------------------------|--------------------|---------------------------------|--------------------|
| De 1.º de Janeiro até .....    |                    | De 1.º de Janeiro até .....     |                    |
| 31 de Dezembro....             | 542.988\$385       | 15 de Novembro..                | 205.142\$111       |

ESTATISTICA

**QUADRO DEMONSTRATIVO**

**dos vehiculos no municipio de Caxias, durante o anno de 1917**

| <b>Carros de<br/>praça</b> | <b>Carrinhos de<br/>passeio</b> | <b>Carretas</b> | <b>Carroças</b> | <b>Automoveis</b> |
|----------------------------|---------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| 25                         | 30                              | 289             | 50              | 4                 |



# ESTATISTICA

## Quadro demonstrativo

dos casamentos, nascimentos e obitos occorridos no municipio  
de Caxias, durante o 2.º semestre de 1916 e 1.º de 1917

| Designação  |                           | DISTRICTOS |     |     |     |     |       |
|-------------|---------------------------|------------|-----|-----|-----|-----|-------|
|             |                           | 1.º        | 2.º | 3.º | 4.º | 5.º | Total |
| Casamentos  | 2.º Semestre de 1916..... | 48         | 28  | 20  | 26  | 7   | 129   |
|             | 1.º « « 1917.....         | 56         | 37  | 27  | 35  | 22  | 177   |
|             | Totales.....              | 104        | 65  | 47  | 61  | 29  | 306   |
|             |                           |            |     |     |     |     |       |
| Nascimentos | 2.º Semestre de 1916..... | 308        | 63  | 142 | 112 | 84  | 709   |
|             | 1.º « « 1917.....         | 254        | 68  | 123 | 98  | 29  | 572   |
|             | Totales.....              | 562        | 131 | 265 | 210 | 113 | 1281  |
|             |                           |            |     |     |     |     |       |
| Obitos      | 2.º Semestre de 1916..... | 133        | 32  | 14  | 21  | 18  | 218   |
|             | 1.º « « 1917.....         | 120        | 22  | 25  | 20  | 3   | 190   |
|             | Totales.....              | 253        | 54  | 39  | 41  | 21  | 408   |
|             |                           |            |     |     |     |     |       |



ESTATISTICA

Estatística predial da cidade de Caxias, na época do presente relatório

| Ruas                              |                                            | NUMERO DE PREDIOS |                  |                    |
|-----------------------------------|--------------------------------------------|-------------------|------------------|--------------------|
|                                   |                                            | Em 1916           | Constru. em 1917 | Exist. actualmente |
| Longitudinaes<br>de LESTE A OESTE | Rua Dr. Julio de Castilhos.....            | 205               | 6                | —                  |
|                                   | « Pinheiro Machado.....                    | 87                | 3                | —                  |
|                                   | « Sinimbú.....                             | 97                | 6                | —                  |
|                                   | « Andrade Pinto.....                       | 93                | 2                | —                  |
|                                   | « General Bento Gonçalves.....             | 63                | —                | —                  |
|                                   | « Vinte de Setembro.....                   | 43                | 1                | —                  |
|                                   | « Dr. Ernesto Alves.....                   | 26                | —                | —                  |
|                                   | « Zambicari.....                           | —                 | —                | —                  |
|                                   | Avenida Barão de Santo Angelo.....         | —                 | —                | —                  |
|                                   | Arrabalde de São Pellegrino.....           | 25                | 2                | —                  |
| Transversaes<br>de NORTE A SUL    | Rua Feijó Junior.....                      | 14                | 1                | —                  |
|                                   | « Coronel Thompson Flores.....             | 10                | 1                | —                  |
|                                   | « Garibaldi.....                           | 11                | —                | —                  |
|                                   | « Coronel Moreira Cezar.....               | 7                 | 1                | —                  |
|                                   | « Marechal Floriano Peixoto.....           | 28                | 4                | —                  |
|                                   | « Visconde de Pelotas.....                 | 38                | 1                | —                  |
|                                   | « Dr. Montauray.....                       | 33                | —                | —                  |
|                                   | « Marquez do Herval.....                   | 29                | 1                | —                  |
|                                   | « 13 de Maio (ant. Chachá Pereira).....    | 20                | —                | —                  |
|                                   | « Dr. Alfredo Chaves.....                  | 23                | —                | —                  |
|                                   | « Dr. Salgado.....                         | 10                | —                | —                  |
|                                   | « General Andrade Neves.....               | 8                 | —                | —                  |
|                                   | « Dr. Venancio Ayres.....                  | 6                 | —                | —                  |
|                                   | « Saboia.....                              | 5                 | —                | —                  |
|                                   | « Alvaro Chaves.....                       | 2                 | —                | —                  |
|                                   | « Gauchinha.....                           | 6                 | —                | —                  |
|                                   | Suburbios da Est. da Estrada de Ferro..... | 12                | 6                | —                  |
|                                   | Arrabalde da Cooperativa.....              | 6                 | —                | —                  |
|                                   | Arrabalde do Matadouro.....                | 11                | 2                | —                  |
|                                   |                                            | 918               | 37               | 955                |



ESTATISTICA

**Recenseamento pecuario  
do municipio de Caxias, em Dezembro de 1917**

| Especie      | DISTRICTOS |       |        |       |       | Total  |
|--------------|------------|-------|--------|-------|-------|--------|
|              | 1.º        | 2.º   | 3.º    | 4.º   | 5.º   |        |
| Bovina. .... | 1.738      | 972   | 2.349  | 938   | 555   | 6.552  |
| Equina ....  | 1.214      | 466   | 1.122  | 374   | 93    | 3.269  |
| Muar.....    | 1.452      | 601   | 1.123  | 830   | 94    | 4.100  |
| Caprina..... | 426        | —     | 97     | 240   | —     | 763    |
| Ovina.....   | 239        | —     | 138    | 115   | —     | 492    |
| Suina. ....  | 7.338      | 2.645 | 11.785 | 6.640 | 4.890 | 33.298 |
| Totales..... | 12.407     | 4.684 | 16.614 | 9.137 | 5.632 | 48.474 |



# ESTATISTICA

## Extensão das linhas telephonicas do municipio de Caxias

| Linhas                                                                         | Extensão<br>métrica | Data da instalação    |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| De Caxias a Nova Trento.....                                                   | 17.140              | 30 de Maio de 1913    |
| « « « Anna Reck.....                                                           | 12.700              | 17 de Julho de 1913   |
| « « « Nova Vicenza.....                                                        | 21.700              | 9 de Setembro de 1913 |
| « Nova Vicenza a Nova Milano..                                                 | 7.290               | 9 de Outubro de 1913  |
| « Nova Trento a Nova Padua, pas<br>sando pelo travessão Alfredo<br>Chaves..... | 16.700              | 3 de Maio de 1913     |
| « Caxias a Porto Alegre (directo)                                              | 168.000             | 7 de Abril de 1916    |
| Total, kilometros.....                                                         | 243.530             |                       |



## ESTATISTICA

### QUADRO DEMONSTRATIVO

do movimento da Agencia do Correio de Caxias, Estado do Rio  
Grande do Sul, na época do presente relatorio

| Designação                                                 | Quantidade | Importancia |
|------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Cartas simples expedidas.....                              | 72.884     |             |
| «       recebidas.....                                     | 101.505    |             |
| Registrados simples expedidos.....                         | 8.566      |             |
| «       «       recebidos.....                             | 8.372      |             |
| «       «       com valores expedidos.....                 | 211        | 14.802.950  |
| «       «       «       recebidos.....                     | 546        | 483.219.273 |
| «       «       «       em transito.....                   | 49         | 2.993.140   |
| Vales postaes nacionaes emitidos.....                      | 703        | 63.739.600  |
| «       «       «       pagos.....                         | 314        | 30.547.000  |
| Renda.....                                                 |            | 13.276.750  |
| «       diversa.....                                       |            | 344.092     |
| Cartas com sellos insufficientes expedidas.....            | 528        |             |
| «       não franqueadas.....                               | 244        |             |
| «       com sellos insufficientes do interior receb.....   | 17         |             |
| «       «       não franqueadas do interior recebidas..... | 23         |             |
| Officios não registrados expedidos.....                    | 419        |             |
| Autos       «       «       «       .....                  | 1          |             |
| Massos       «       «       «       .....                 | 35         |             |
| Officios       «       «       recebidos.....              | 379        |             |
| Autos       «       «       «       .....                  | 4          |             |
| Massos       «       «       «       .....                 | 1          |             |
| Malas expedidas.....                                       | 5.338      |             |
| «       recebidas.....                                     | 3.255      |             |
| «       em transito.....                                   | 1.209      |             |



ESTATISTICA

# MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

## Directoria de Metereologia, Astronomia e Physica do Globo

Resumo das observações feitas na estação de 3ª classe em Caxias, Estado do Rio Grande do Sul, durante o anno de 1917

**LONGITUDE 51° 16' 21"—LATITUDE 29° 10' 25"—ALTITUDE 759m41**

| MEZES          | Média da pressão<br>barométrica | Temperatura do ar           |        |                    |         |                    |         | Humidade absoluta<br>e tensão do vapor | Humidade<br>relativa | Nebulosidade | Chuva       |                         |         | Vento                              |                                          |         |
|----------------|---------------------------------|-----------------------------|--------|--------------------|---------|--------------------|---------|----------------------------------------|----------------------|--------------|-------------|-------------------------|---------|------------------------------------|------------------------------------------|---------|
|                |                                 | Média das tem-<br>peraturas |        | Maxima<br>absoluta | DATA    | Minima<br>absoluta | DATA    |                                        |                      |              | Somma       | Maior altura<br>num dia | DATA    | Direcção<br>predominante<br>no mez | Velocidade<br>maxima em<br>met. por seg. | DATA    |
|                |                                 | Maxima                      | Minima |                    |         |                    |         |                                        |                      |              |             |                         |         |                                    |                                          |         |
| Janeiro.....   | 695,3                           | 26,8                        | 15,1   | 34,0               | 18 — 1  | 6,5                | 7 — 1   | 13,4                                   | 75,5                 | 4,9          | m/m<br>99,1 | 24,8                    | 30 — 1  | S W                                | E 14                                     | 8 — 1   |
| Fevereiro..... | 696,2                           | 27,0                        | 15,9   | 30,4               | 17 — 2  | 8,0                | 15 — 2  | 13,6                                   | 77,9                 | 5,5          | 107,9       | 38,2                    | 2 — 2   | S E                                | N W 12                                   | 28 — 2  |
| Março.....     | 697,3                           | 23,9                        | 13,6   | 29,2               | 5 — 3   | 7,8                | 15 — 3  | 12,5                                   | 81,9                 | 5,8          | 125,4       | 36,0                    | 27 — 3  | S W                                | N W 12                                   | 8 — 3   |
| Abril.....     | 697,6                           | 21,1                        | 10,6   | 25,5               | 17 — 4  | 3,5                | 24 — 4  | 10,5                                   | 81,2                 | 4,6          | 34,4        | 15,4                    | 1 — 4   | S W                                | N E 12                                   | 30 — 4  |
| Maio.....      | 699,6                           | 15,6                        | 6,7    | 25,4               | 25 — 5  | 2,0                | 29 — 5  | 8,3                                    | 86,3                 | 6,0          | 35,4        | 6,0                     | 3 — 5   | N W                                | N W 12                                   | 24 — 5  |
| Junho.....     | 700,2                           | 17,6                        | 6,2    | 23,8               | 14 — 6  | 1,5                | 18 — 6  | 8,0                                    | 79,8                 | 2,4          | 34,9        | 19,4                    | 15 — 6  | N W                                | N W 20                                   | 10 — 6  |
| Julho.....     | 699,4                           | 15,9                        | 6,2    | 24,8               | 25 — 7  | 2,2                | 11 — 7  | 7,6                                    | 81,5                 | 4,6          | 26,3        | 10,0                    | 28 — 7  | N W                                | N W 24                                   | 28 — 7  |
| Agosto.....    | 699,4                           | 16,3                        | 5,2    | 26,4               | 7 — 8   | 3,8                | 23 — 8  | 7,4                                    | 77,9                 | 5,1          | 163,2       | 74,6                    | 12 — 8  | N W                                | N W 12                                   | 13 — 8  |
| Setembro.....  | 697,8                           | 19,4                        | 10,2   | 29,4               | 8 — 9   | 3,5                | 18 — 9  | 9,9                                    | 82,4                 | 6,1          | 120,5       | 19,6                    | 7 — 9   | S W                                | N W 20                                   | 8 — 9   |
| Outubro.....   | 697,0                           | 20,8                        | 10,1   | 26,4               | 30 — 10 | 3,0                | 6 — 10  | 6,10                                   | 80,0                 | 7,5          | 72,1        | 20,5                    | 17 — 10 | S W                                | N W 12                                   | 6 — 10  |
| Novembro.....  | 696,0                           | 22,7                        | 9,4    | 27,6               | 30 — 11 | 2,2                | 10 — 11 | 10,11                                  | 74,5                 | 6,3          | 22,4        | 15,5                    | 9 — 11  | S W                                | N W 12                                   | 14 — 11 |
| Dezembro.....  | 693,9                           | 26,2                        | 14,2   | 33,6               | 29 — 12 | 7,2                | 11 — 12 | 11,12                                  | 73,4                 | 5,8          | 86,7        | 20,8                    | 5 — 12  | N W                                | N E 12                                   | 3 — 12  |



Arquivo

da Prefeitura Municipal de

N.º

6

Relatório -

EXERCICIO de

- 1914

PREFEITURA M.

AF

N.º